

# CPA

RELATÓRIO DE  
**AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**  
2021





## **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Eixo 1 – Planejamento e Autoavaliação Institucional e Eixo 2 –  
Desenvolvimento Institucional

**Teresópolis/RJ  
Dezembro – 2021**

## **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Nome:** Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

**Caracterização da IES:** Instituição privada sem fins lucrativos

**Campus Sede:**

Endereço: Av. Alberto Torres, 111, Alto – CEP: 25 964-004 Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

**Campus Quinta do Paraíso:**

Endereço: Estrada Wenceslau José de Medeiros, Fazenda Quinta do Paraíso, nº1045

- CEP: 25976-345

Município: Teresópolis Estado: Rio de Janeiro

**Campus FESO Pro Arte:**

Endereço: Rua Gonçalo de Castro, 85 – Alto – CEP: 25960-090 Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

## **Participantes da Pesquisa**

### Coordenadores

Alba Barros Souza Fernandes

Luis Claudio de Souza Motta

### Pesquisadores

Anderson Marques Duarte

Brisa A. Pereira Fagunes

Carlos Eduardo de Andrade Vianna

Gabriel dos Santos Rocha da Costa Godinho de Carvalho

Joelma de Rezende Fernandes

Laiz de Carvalho Escrivães

Luiz Antônio de Souza Pereira

### Organizador

Vivian Telles Paim

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	6
METODOLOGIA.....	8
DESENVOLVIMENTO.....	12
3.1 -Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional.....	12
3.2- Teste de progresso:.....	13
3.3- Disciplinas 100% on-line.....	15
3.4- Pesquisa CPA .....	16
3.5- Avaliações externas.....	22
3.6 - Comissão própria de avaliação.....	23
3.7-Ações previstas com base nos resultados:.....	30
4- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	30
4.1 Missão Institucional .....	31
4.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	38
4.3 Responsabilidade Social .....	45
4.4 Políticas de Pesquisa .....	53
4.5 Políticas de Inovação Tecnológica .....	61
4.6 Desenvolvimento artístico e cultural .....	68
4.7 Diversidade e meio ambiente .....	76
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	86
ANEXO 1- Projetos CPA 2021 .....	87

## INTRODUÇÃO

---

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO), sediada em Teresópolis (RJ), foi criada em 20 de janeiro de 1966, por um grupo de pessoas, setores e instituições da comunidade. Sua implantação começou em 1970, com a criação da Faculdade de Medicina de Teresópolis – FMT, autorizada pelo Decreto n.º 66.435, de 10/04/70 e reconhecida pelo Decreto n.º 75237, de 16/01/75 (PDI UNIFESO, 2018-2022).

No ano de 2006, as Faculdades Unificadas da FESO passaram a constituir os Cursos de Graduação do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, credenciado pela Portaria 1.698, de 13 de outubro de 2006, publicado no DOU Seção I, de 16 de outubro de 2006. Atualmente, o UNIFESO possui três campi: Campus Sede, Campus FESO/PRÓ-ARTE e o Campus Quinta do Paraíso (PDI UNIFESO, 2018-2022).

O UNIFESO tem como Missão “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Assim, compreende-se que a preocupação do UNIFESO com a excelência em qualidade perpassa por três princípios: (1) garantir a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, (2) garantir a excelência do processo acadêmico-científico de aprendizagem e (3) a integração ensino-trabalho-cidadania (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Nessa perspectiva de aperfeiçoamento, a FESO antecipou-se às políticas oficiais de avaliação e instituiu, a partir de 1999, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA, hoje denominada Comissão Própria de Avaliação – CPA, iniciando um processo de desenvolvimento da cultura avaliativa. Em 2008, foi elaborado e aprovado o primeiro Programa de Autoavaliação Institucional – PAAI que vem passando por atualizações periódicas.

O PAAI é um dos programas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado para o quinquênio 2018-2022, inserido na Política de Avaliação e Planejamento institucional. Assim, a avaliação institucional articula-se com o planejamento, fornecendo informações que permitem uma visão diagnóstica para futuras intervenções.

Atualmente, a CPA é composta por quatro representantes do segmento técnico-administrativo indicados pela Reitoria (dois titulares e dois suplentes); quatro representantes do segmento técnico-administrativo eleitos por seus pares (dois titulares e dois suplentes); seis representantes do segmento docente, eleitos por seus pares, dois no âmbito de cada Centro de Ensino (três titulares e três suplentes); seis representantes do segmento discente, eleitos por seus pares, dois no âmbito de cada Centro (três titulares e três suplentes); quatro representantes da sociedade civil organizada (dois titulares e dois suplentes).

Em sua última atualização, o PAAI incorporou novas pesquisas, e hoje contempla os seguintes projetos: Pesquisa CPA (antiga Pesquisa Trienal), Teste de Progresso, Avaliação Docente, Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, Pesquisa NPS, Avaliação da Educação On-line, Avaliação da Pós-graduação e Avaliação dos Egressos.

A pesquisa CPA, aqui apresentada, avalia os eixos preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A pesquisa apresenta periodicidade trienal e permite realizar um diagnóstico e uma reflexão sobre o contexto acadêmico. Baseia-se nos princípios da pesquisa social e procura atingir uma amostragem quantitativa que seja significativa de todos os segmentos que compõem a instituição, incluindo docentes e discentes de graduação e pós-graduação, gestão, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil.

Com base nos resultados apontados no relatório da Pesquisa CPA, a gestão do Unifeso se mobiliza, por meio do planejamento institucional, para implantar possíveis melhorias, que poderão estar previstas no PDI.

O PDI do UNIFESO 2018-2022 foi construído a partir de temas estratégicos, identificados como necessários de serem trabalhados para se obter melhores resultados, articulados com a Missão do UNIFESO e com os resultados das avaliações internas e externas.

Nesse contexto, a Pesquisa CPA, como parte do Programa de Autoavaliação Institucional, é um instrumento de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na consecução da missão, dos objetivos e das metas, visando à melhoria da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos, bem como da relevância social da instituição na região.

Por fim, este relatório parcial apresenta os resultados quantitativos da autoavaliação/2021 da pesquisa referentes aos eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional do SINAES conduzida pela CPA. A seguir, serão apresentados os resultados obtidos nesse início de ciclo avaliativo.

## METODOLOGIA

---

O presente relatório trata-se de estudo com uma avaliação em campo, cujo desenho metodológico abordou a estratégia quantitativa, com o objetivo de avaliar dois Eixos principais: Eixo 1 – Planejamento e Autoavaliação Institucional e Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. O público a ser alcançado foram os discentes da graduação e pós-graduação, docentes da graduação e pós-graduação, técnicos-administrativos, gestores e sociedade civil não organizada, composta por usuários dos serviços externos ofertados pelo UNIFESO.

A seleção dos pesquisadores ocorreu por meio de edital próprio, divulgado no site institucional. Foram ofertadas oito vagas para seleção dos pesquisadores bolsistas através de recrutamento interno. O processo seletivo constou de uma avaliação discursiva, com tempo máximo de duas horas de duração, considerando desenvolver uma redação sobre os temas pertinentes aos eixos pesquisados.

Após o processo seletivo e definição dos aprovados, os pesquisadores selecionados foram capacitados pela Coordenação da CPA e divididos em dois grupos de pesquisa, ao quais foram formados por um coordenador e três pesquisadores, representantes dos diferentes segmentos institucionais, sendo quatro docentes, dos estudantes de graduação e três técnicos-administrativos, dos quais um foi voluntário. Em reunião coletiva, foram definidas as estratégias da pesquisa e os prazos referentes as mesmas.

Aprimorando o processo de autoavaliação institucional, nesta pesquisa foram revisitados os documentos norteadores do Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (BRASIL, 2017a) e Instrumento de Avaliação Institucional Externa BRASIL, 2017b), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e também o resultado da pesquisa Trienal 2018-2020, os quais permitiram aperfeiçoar as questões utilizadas nesta pesquisa. Além disso, foram incorporadas sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para inserção dos objetivos de cada questão e utilização de uma nova escala para avaliação dos resultados.

A escala utilizada para pesquisa quantitativa foi constituída por cinco parâmetros, divididos num total de dez pontos onde os respondentes podiam selecionar as categorias de respostas que correspondiam ao seu conhecimento sobre os aspectos perguntados, classificando em opções cuja pontuação representava do “Péssimo” até o “Excelente”, ou identificar a opção “Não sei avaliar”.

Escala Quantitativa										Não sei avaliar
Péssimo		Ruim		Regular		Bom		Excelente		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	-

Construídas as questões pelos grupos, o documento foi devidamente validado entre os pares e com a Coordenação da CPA, além de apresentado aos gestores para sugestões ou críticas. Após validação e definidas as questões da pesquisa, as mesmas foram inseridas na ferramenta KwikSurvey para um pré-teste entre os próprios pesquisadores e ajustes de formatação e design da apresentação para os respondentes, verificação da facilidade da

compreensão das questões e tempo médio de resposta. Após estas verificações, concluíram-se também os últimos ajustes do texto inicial e formato das questões, visando garantir a possibilidade das respostas em diferentes dispositivos, incluindo tablet, celular e notebook. A escolha de utilizar novamente a ferramenta KwikSurvey foi baseada na experiência exitosa de se conseguir coletar e armazenar uma boa quantidade de dados, além de também permitir analisá-los por meio da geração automática de gráficos com os percentuais de resposta distribuídos pelos segmentos. A ferramenta possibilitou também a construção das questões de forma que não permitisse que o respondente concluísse a pesquisa sem que respondesse todas as perguntas ou deixasse algum(as) em branco, evitando-se resposta incompletas ou que necessitassem ser descartadas da análise. O software também gerou a média ponderada dos resultados obtidos.

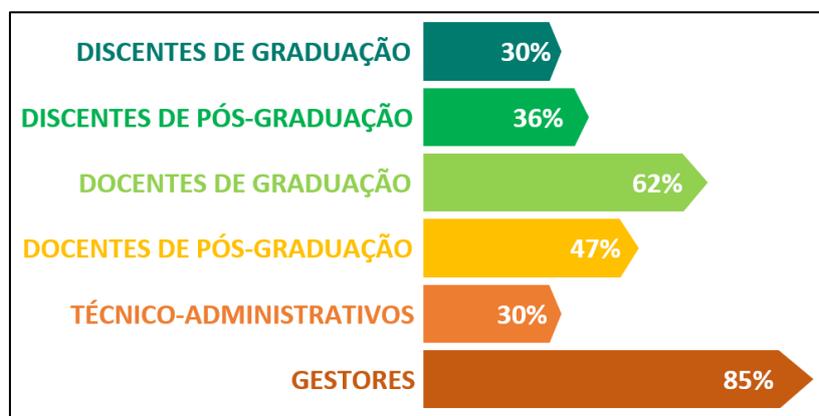
Em virtude do período de Pandemia da COVID-19 e as orientações sanitárias governamentais do distanciamento social, a estratégia de divulgação e coleta de dados para Pesquisa CPA foi aprimorada, onde foram incluídas as seguintes ações:

1. Considerando que disciplinas dos diversos cursos foram oferecidas no formato remoto, a estratégia mais segura inicialmente foi a divulgação e sensibilização para participação da pesquisa junto à comunidade acadêmica, foi a utilização das Redes Sociais do UNIFESO (Facebook e Instagram), em parceria com o Serviço de Comunicação e Marketing;
2. Utilização de vídeos de curta duração, disponibilizados nos stories do Instagram do UNIFESO, gravados por alguns dos pesquisadores, convidando toda a comunidade acadêmica a participar da pesquisa;
3. Disponibilização do link da pesquisa via e-mail institucional para as caixas postais de todos os docentes e técnicos-administrativos, com apoio da Gerência de Recursos Humanos;
4. Disponibilização do link da pesquisa nos diversos grupos de Whatsapp de coordenadores de Cursos, Coordenadores de período, das diversas turmas, dos diretórios acadêmicos e grupos das turmas;
5. Utilização de QR-Code, o que possibilitou os respondentes participarem pelo seu próprio celular, a partir da leitura de um QR-Code gerado pela ferramenta Kwik Survey;
6. Fixação de cartazes impressos da pesquisa em pontos estratégicos do Campus Sede, o qual continha o QR-Code, o que também permita que a pesquisa fosse respondida por outros dispositivos;
7. Inserção da imagem do cartaz de chamada da pesquisa no fundo de tela de todos os computadores institucionais e nos laboratórios de informática, em parceria com a Coordenação de Serviço de Apoio Docente (SAD), o que permitia constantemente lembrar os funcionários do corpo técnico-administrativo, docentes e estudantes do prazo para participação na pesquisa;
8. Emissão de lembrete para participação da pesquisa via mensagem SMS para os celulares dos técnicos-administrativos, gestores, docentes e discentes;
9. Disponibilização do link da pesquisa e convite a participar, via chat da Plataforma Collaborate, durante o evento do VI Congresso Científico-acadêmico do UNIFESO (Confeso), ocorrido de forma on-line. Houve a articulação de alguns pesquisadores para acesso às salas de apresentações e, sem interrupção das mesmas, para convidar os participantes a responderem à pesquisa, disponibilizando o link da mesma no chat das salas on-line.

10. Realização da coleta de dados via cartaz de QR-code e tablet, realizada presencialmente pelos pesquisadores em salas de aula nos diversos Campi e setores, incluindo as clínicas-escola de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia, Centro Cultural Feso-Pró-arte, Centro Médico Hospitalar, HCTCO e Maternidade, para alcance inclusive da sociedade civil.

A comunidade acadêmica do Unifeso é constituída dos discentes e docentes dos 15 cursos de graduação e pós-graduação, distribuídos em três centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS), constituído dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, Centro de Ciências da Saúde, constituído dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia, e Centro de Ciências e Tecnologias (CCT), cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação e Engenharia Civil, docentes e discentes dos cursos de Pós-graduação, Programas de Residência Médica e corpo técnico-administrativo distribuídos nos diversos Campi e Unidades, além dos gestores e sociedade civil. Para definição de alcance da pesquisa na sociedade civil, foi inicialmente apurado o quantitativo de pessoas usuárias e atendidas pelas unidades do Unifeso, tendo como referência o mês de agosto de 2021, com o intuito do alcance de 30% desse público (como meta da pesquisa. (Figura n. 1)

Figura 1- Percentual de adesão Pesquisa CPA, 2021.



A coleta dos dados ocorreu no período de 19 de outubro a 07 de novembro do ano de 2021.

Figura 2- Folders digitais, plano de comunicação Pesquisa CPA, 2021.



Figura 3- Folder digital, plano de comunicação da Pesquisa CPA 2021.



Ao final da pesquisa, foi realizado um seminário para divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica.

## DESENVOLVIMENTO

---

### 3.1 -Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional

O Eixo 1 da Pesquisa CPA teve como objetivo avaliar a relação entre o planejamento estratégico e os projetos que compõem o Programa de Autoavaliação Institucional, visando identificar e apontar fragilidades, potencialidades e recomendações relacionadas às dimensões definidas pelo SINAES e promover uma articulação com o planejamento institucional.

O Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI) está previsto no PDI 2018-2022 como um dos programas prioritários e de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na consecução de sua missão, dos objetivos e metas, visando à melhoria da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos, assim como a relevância social de sua missão.

O PAAI foi atualizado após um período de dois anos, visando a conferir um caráter dinâmico ao processo de avaliação institucional, permitindo acompanhar as constantes mudanças e os novos desafios acadêmicos.

Os projetos que compõem o PAAI, portanto, tem por objetivo: compreender a realidade na qual o UNIFESO está inserido a fim de fundamentar os processos de decisão institucional; promover o processo de autoavaliação institucional através da participação responsável e consciente da comunidade acadêmica; consolidar a cultura institucional de que a avaliação compõem uma prática permanente de avaliação; avaliar a instituição como uma totalidade integrada, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.

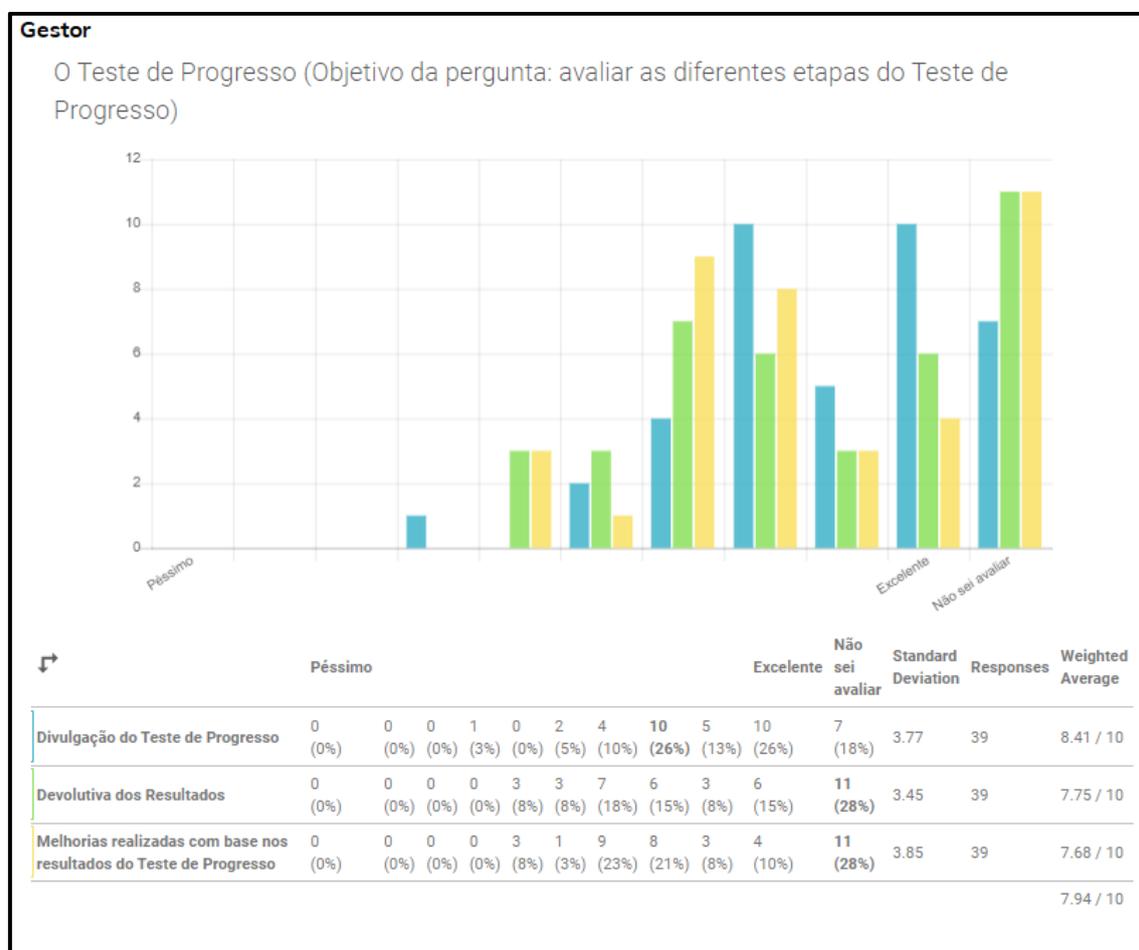
A Pesquisa CPA avaliou os projetos já implantados e consolidados pelo PAAI, incluindo o Teste de Progresso, as disciplinas online, a própria Pesquisa CPA assim como a apropriação dos resultados de avaliações externas. Nesse momento, a avaliação docente não foi avaliada em razão de estar sendo revista pela instituição, com previsão de retorno em 2022.

### 3.2- Teste de progresso:

O Teste de Progresso é uma avaliação anual aplicada para todos os cursos do UNIFESO, com o objetivo de acompanhar o crescimento cognitivo do estudante ao longo da sua formação acadêmica, orientado por competências esperadas para o final da graduação. Ocorre anualmente e é operacionalizado a partir de teste com questões objetivas com o mesmo grau de complexidade para todos os estudantes de um mesmo curso. Pelo seu caráter formativo, não oferece punição ou premiação e sim a correção de rumos individualmente para o estudante e coletivamente para o projeto do curso.

Em relação ao Teste de Progresso, gestores, docentes e discentes da graduação foram questionados em relação à divulgação dessa avaliação, devolutiva dos resultados e melhorias com base nos resultados realizadas pelo UNIFESO.

Gráfico 1 - Avaliação do Teste de Progresso pelos Gestores do UNIFESO.

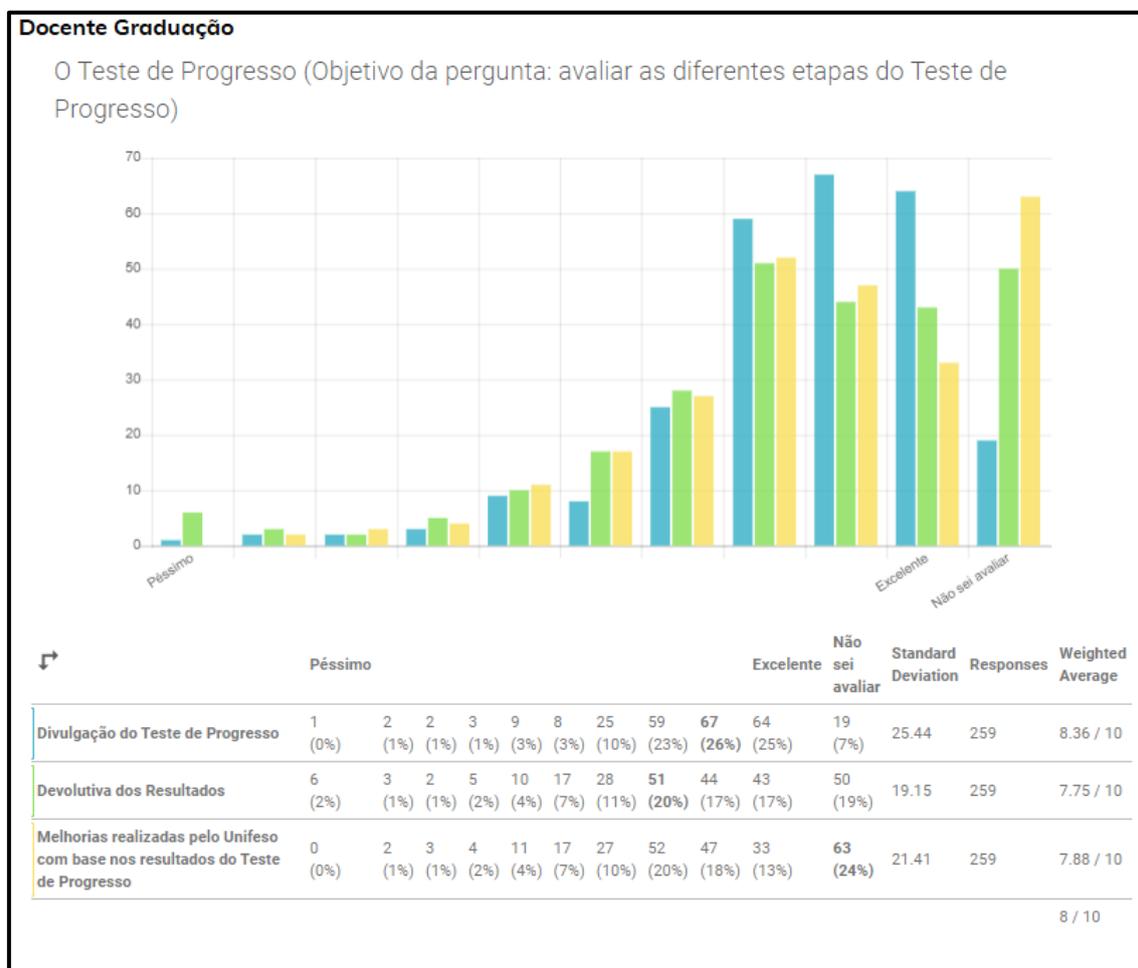


Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar as diferentes etapas do Teste de Progresso, os gestores consideraram como boas tanto a divulgação e a devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas com base nessa avaliação (média ponderada = 8,41, 7,75 e 7,68, respectivamente). Importante destacar que 18% dos gestores não sabiam avaliar a divulgação do Teste de Progresso e 28%

desconheciam informações relacionadas à devolutiva e melhorias. Esse resultado indica que é necessário ampliar a divulgação tanto por meio das mídias sociais quanto internamente.

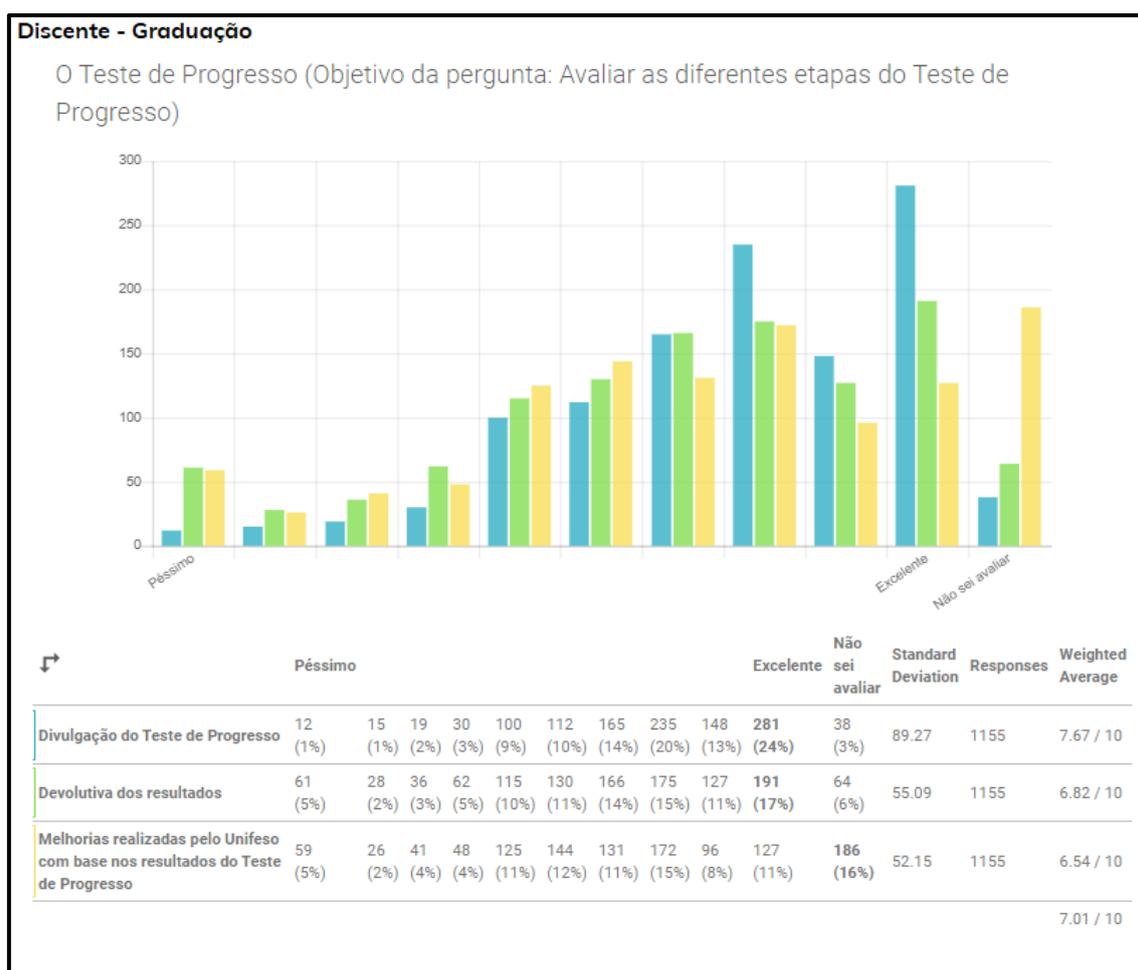
Gráfico 2 - Avaliação do Teste de Progresso pelos Docentes de Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

De forma bastante similar, os docentes da graduação avaliados consideraram que a divulgação do Teste de Progresso foi boa, assim como a devolutiva dos resultados e as melhorias realizadas com base nessa avaliação (média ponderada = 8,36, 7,75 e 7,88, respectivamente). Apesar da divulgação do Teste de Progresso ser mais bem difundida entre os docentes (apenas 7% não sabia avaliar), ao comparar com os gestores, é importante que as coordenações de curso realizem discussões periódicas com o corpo docente sobre a análise apontada pelos resultados dessa avaliação, assim como as ações implantadas para melhorar a qualidade do ensino, visto que a pesquisa mostrou que 19% dos docentes não souberam avaliar em relação à devolutiva dos resultados e 24% também não souberam avaliar as melhorias realizadas com base na avaliação. Apesar do NDE ser o órgão responsável pelo acompanhamento do currículo do curso, o envolvimento de todo corpo docente é importante, a fim de tornar esse processo avaliado como excelente.

Gráfico 3 - Avaliação do Teste de Progresso pelos Discentes de Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

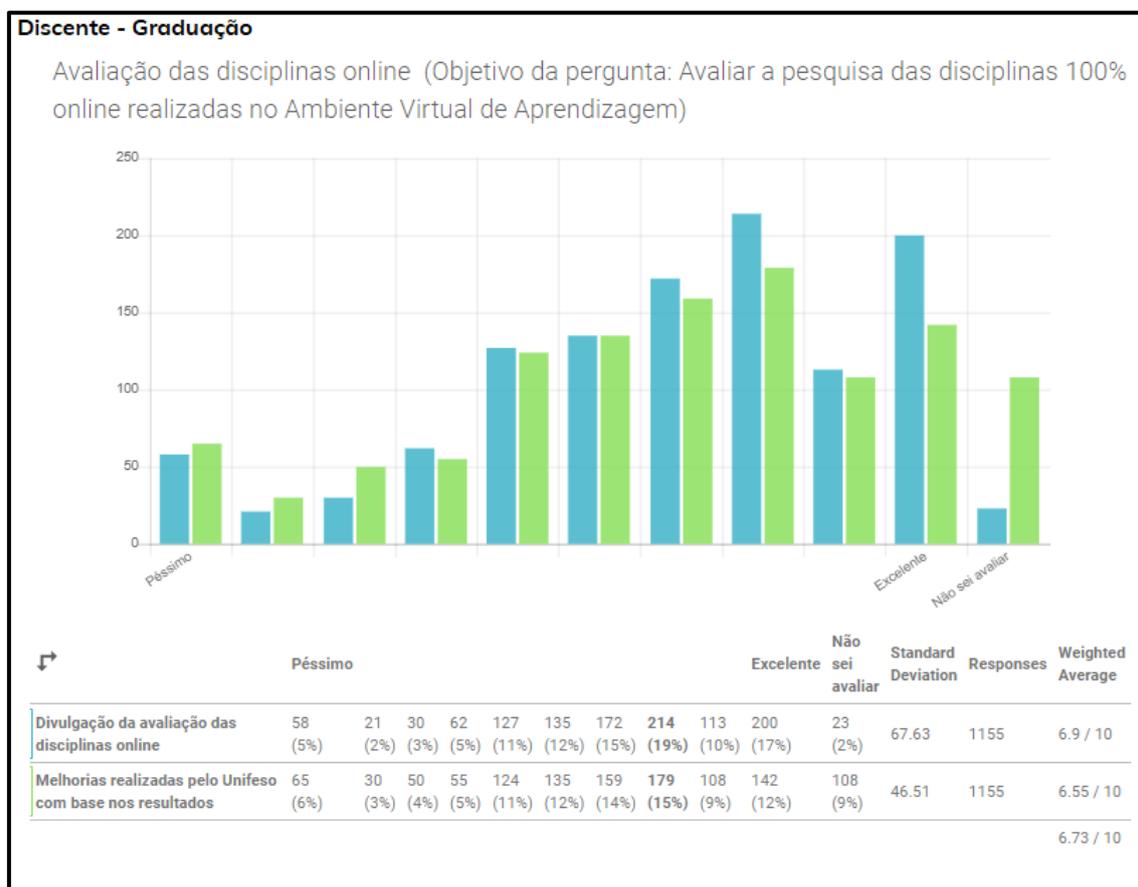
Os discentes da graduação também avaliaram as diferentes etapas do Teste de Progresso. O resultado apontou que esse segmento considera que o UNIFESO realiza uma boa divulgação dessa avaliação (média ponderada = 7,67). Entretanto, os discentes avaliaram como regular a devolutiva dos resultados (média ponderada = 6,82), apesar de receberem o resultado diretamente da coordenação do curso e de estar disponível no site institucional, assim como as melhorias realizadas com base no Teste de Progresso (média ponderada = 6,54). 16% dos estudantes avaliados não souberam avaliar as melhorias realizadas com base no resultado dessa avaliação, indicando que também é necessário envolver o corpo discente, por meio da representação estudantil qualificada, nas discussões das melhorias realizadas com base nos resultados.

### 3.3- Disciplinas 100% on-line

A pesquisa aplicada sobre as disciplinas 100% on-line também foi objeto de avaliação. A avaliação da educação on-line está prevista no PAAI e tem o objetivo de avaliar o uso e a incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem institucional (PAAI, 2021).

Como apenas os estudantes respondem a essa pesquisa, somente esse segmento foi avaliado e os resultados são apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 4 - Avaliação das Disciplinas On-line pelos Discentes de Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar a média ponderada, tanto a divulgação da pesquisa das disciplinas on-line quanto as melhorias realizadas com base no resultado foram avaliadas como regulares pelos discentes (6,7 e 6,55, respectivamente), entretanto, o maior percentual de respondentes considerou ambos os itens avaliados como bons (19 e 15%, respectivamente). Apesar disso, esse resultado mostra que é preciso ampliar as estratégias utilizadas para a divulgação da pesquisa das disciplinas on-line assim como as melhorias realizadas.

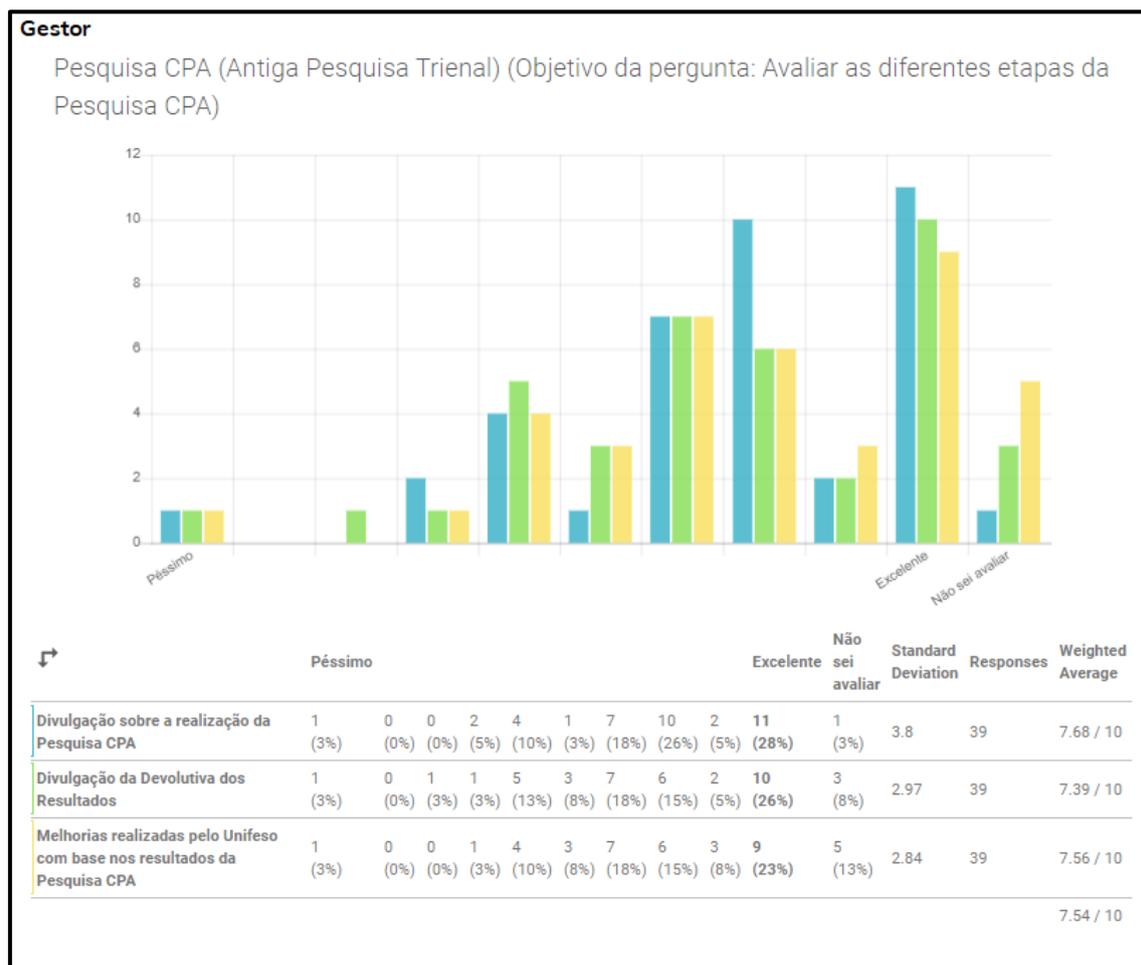
### 3.4- Pesquisa CPA

A própria Pesquisa CPA também foi avaliada. Anteriormente chamada de Pesquisa Trienal, a pesquisa dos eixos preconizados pelo SINAES constitui outro projeto do PAAI gerenciado e desenvolvido pela CPA, com periodicidade trienal. A Pesquisa CPA permite fazer um diagnóstico de toda instituição, pois abrange todos os seus segmentos, incluindo gestores, docentes e discentes da graduação e da pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil e, por meio da autoavaliação, promover a superação das fragilidades e a otimizar as potencialidades identificadas.

A apropriação dos resultados da Pesquisa CPA é realizada de diferentes formas: apresentação dos relatórios parciais dos grupos de pesquisa à CPA, à equipe gestora da IES em reunião específica para sensibilizar a apropriação dos resultados e seminário de divulgação junto à comunidade acadêmica. Além disso, ocorre a consolidação do relatório final da pesquisa, que é disponibilizado para a comunidade acadêmica.

A sequência de gráficos a seguir apresenta o resultado da avaliação das diferentes etapas da Pesquisa CPA.

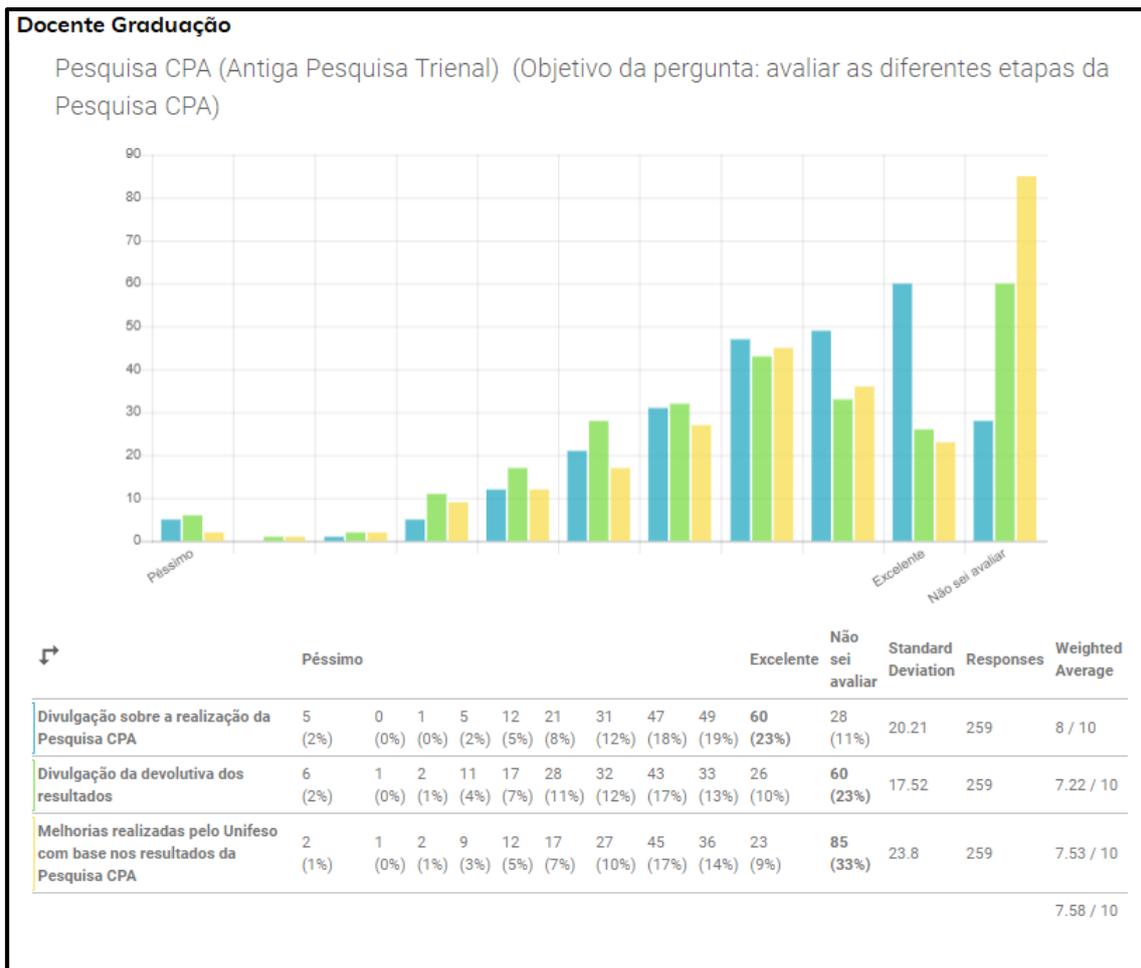
Gráfico 5 - Avaliação da Pesquisa CPA pelos Gestores do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os gestores do UNIFESO avaliados pela Pesquisa CPA consideram como boa a divulgação tanto da realização da pesquisa quanto da devolutiva dos resultados, assim como avaliam como boas as melhorias realizadas com base no resultado dessa pesquisa (média ponderada = 7,68, 7,39 e 7,54, respectivamente).

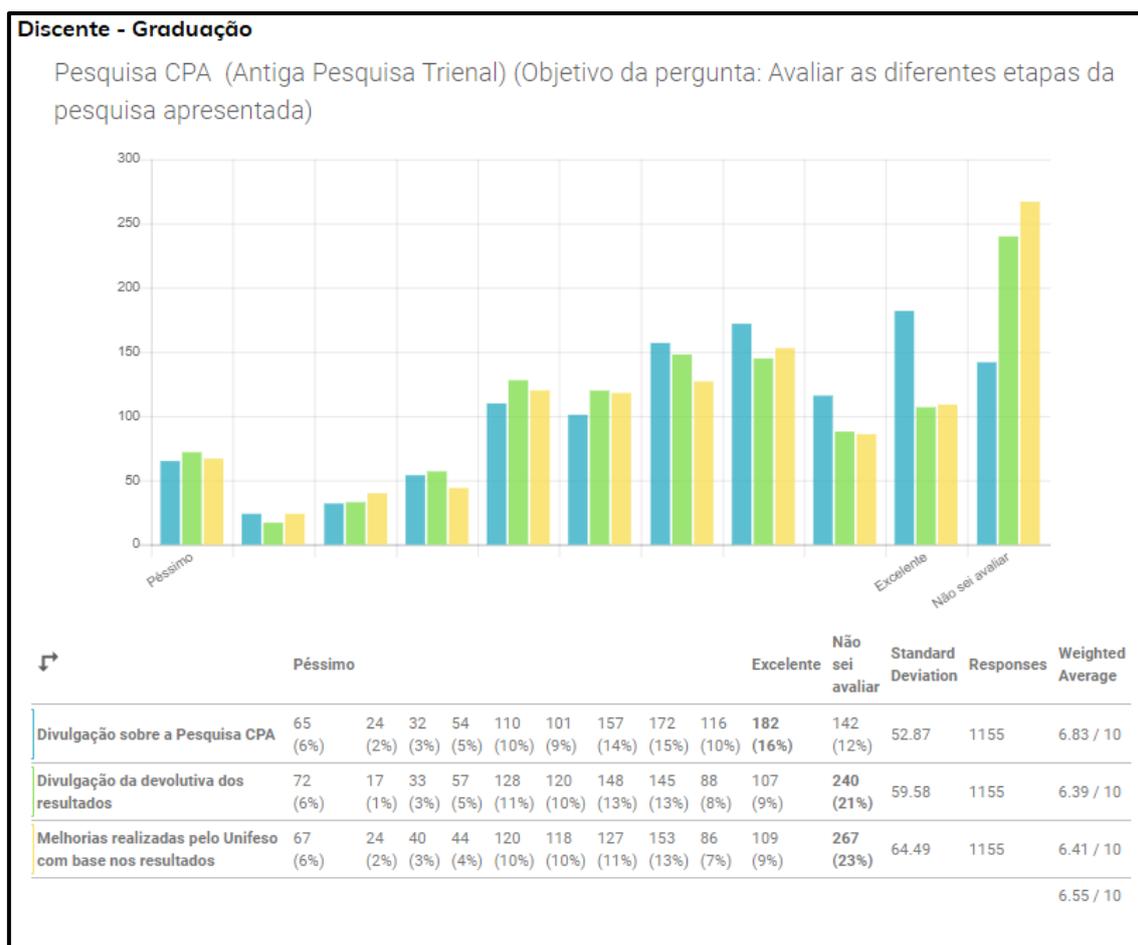
Gráfico 6 - Avaliação da Pesquisa CPA pelos Docentes da Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

De forma bastante similar, os docentes da graduação também avaliam como boas tanto a divulgação da pesquisa e da devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas (média ponderada = 8,0, 7,22 e 7,53, respectivamente). Entretanto, houve um maior percentual, ao comparar com os gestores, de respondentes que não souberam avaliar tanto a divulgação da devolutiva quanto as melhorias realizadas baseadas na Pesquisa CPA (23 e 33%, respectivamente), indicando que as estratégias utilizadas pela CPA para permitir a apropriação dos resultados ainda não consegue atingir toda a comunidade acadêmica, ficando mais restrita aos gestores e a própria CPA.

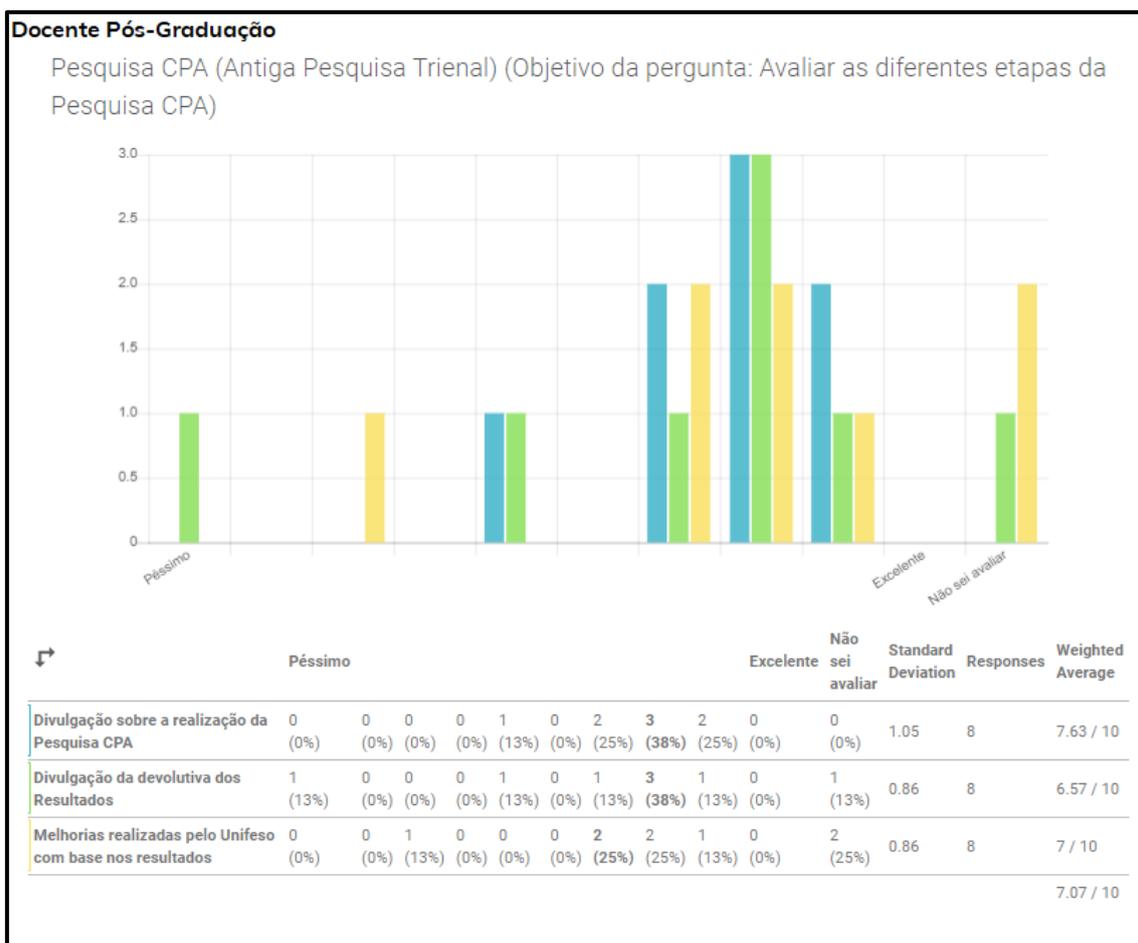
Gráfico 7 - Avaliação da Pesquisa CPA pelos Discentes da Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Já os discentes da graduação avaliados consideram como regular a divulgação sobre a Pesquisa CPA e a devolutiva dos resultados bem como as melhorias realizadas pelo UNIFESO a partir da pesquisa (média ponderada = 6,83, 6,39 e 6,41, respectivamente). De forma similar aos docentes, em torno de 20% não souberam avaliar a divulgação da devolutiva dos resultados e as melhorias implantadas, confirmando que as estratégias de apropriação dos resultados não atingem toda a comunidade acadêmica.

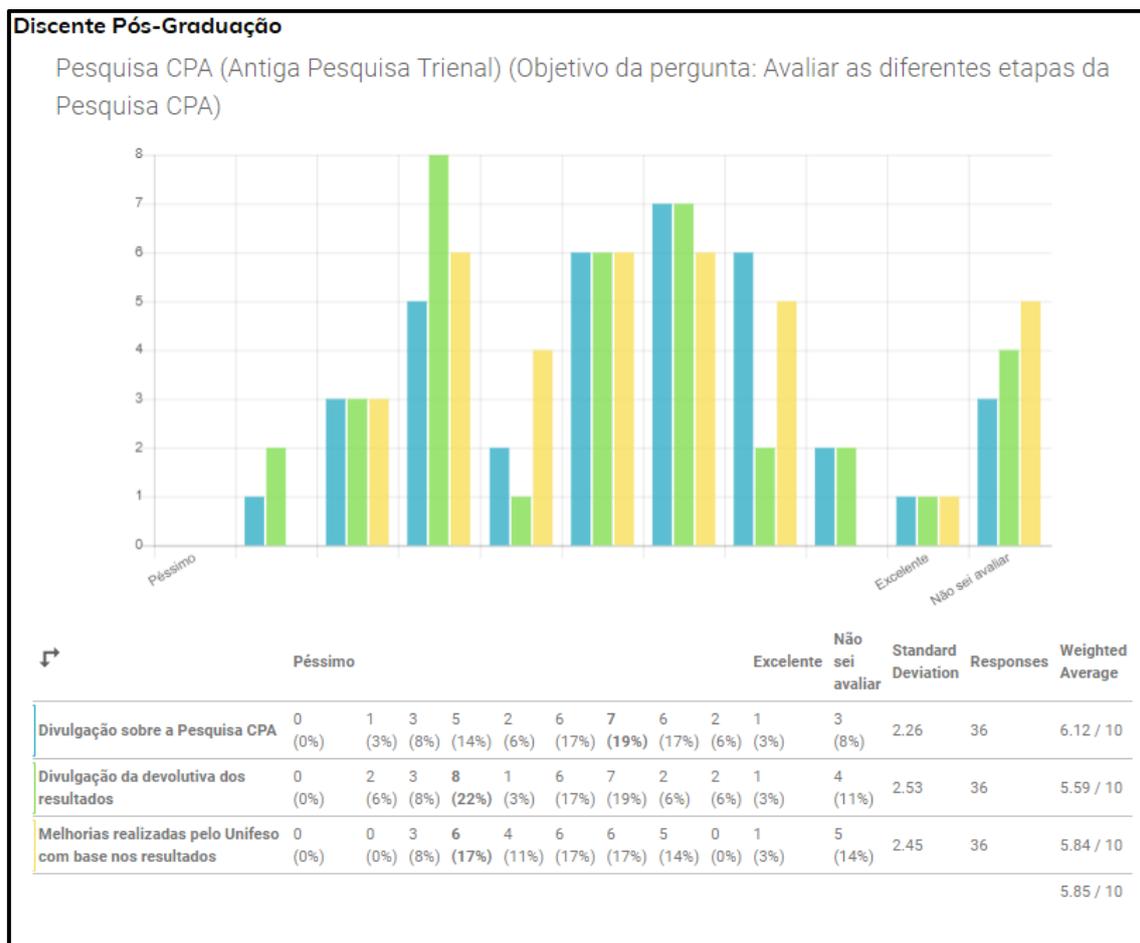
Gráfico 8 - Avaliação da Pesquisa CPA pelos Docentes da Pós-Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os docentes da pós-graduação avaliaram como boa a divulgação sobre a realização da Pesquisa CPA e as melhorias realizadas com base nos resultados (média ponderada = 7,63 e 7,0, respectivamente). Entretanto, avaliaram como regular a divulgação da devolutiva dos resultados (média ponderada = 6,57).

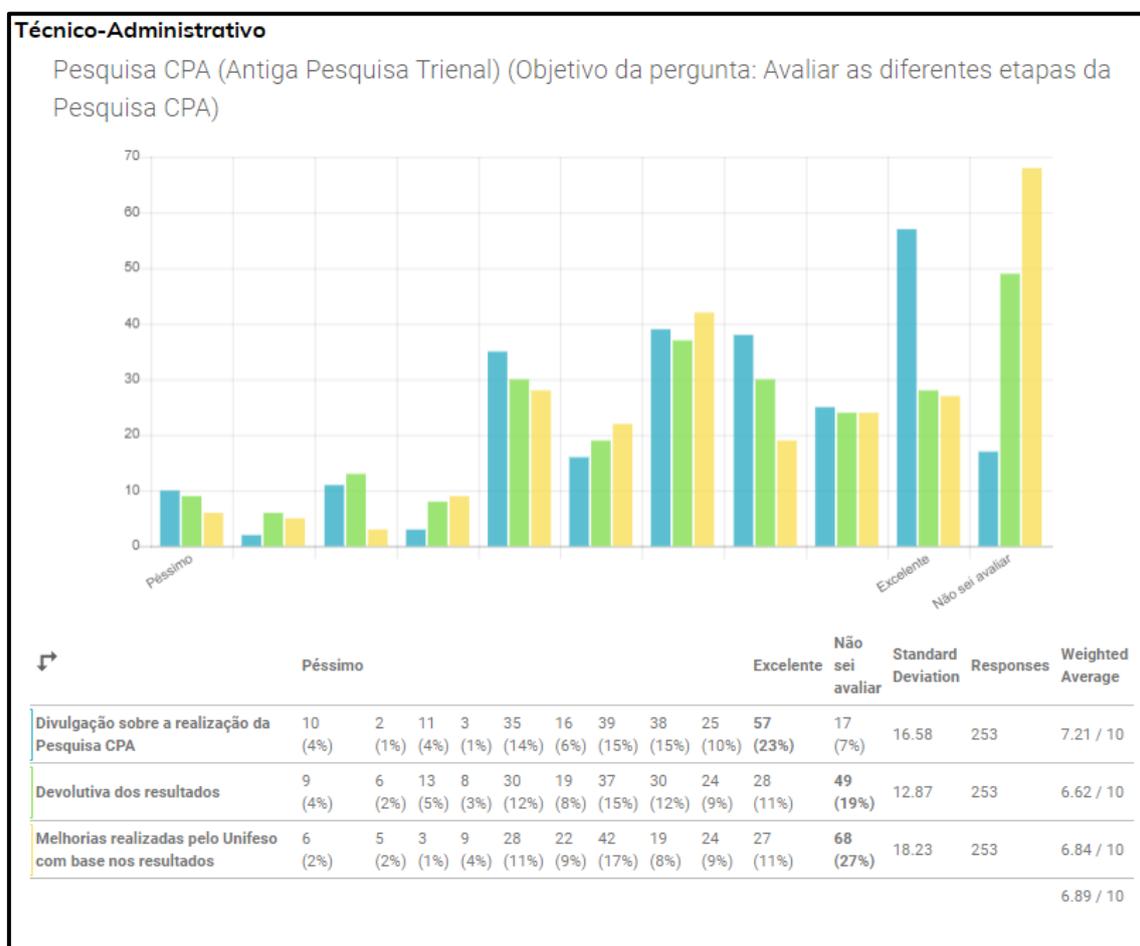
Gráfico 9 - Avaliação da Pesquisa CPA pelos Discentes da Pós-Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os discentes da pós-graduação avaliaram como regular tanto a divulgação sobre a Pesquisa CPA e a devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas com base nos resultados (média ponderada = 6,12, 5,59 e 5,84, respectivamente), indicando que, apesar de CPA ter ampliado seu alcance na graduação, é necessária uma aproximação com a pós-graduação.

Gráfico 10 - Avaliação da Pesquisa CPA pelos Funcionários Técnico-Administrativos do UNIFESO.



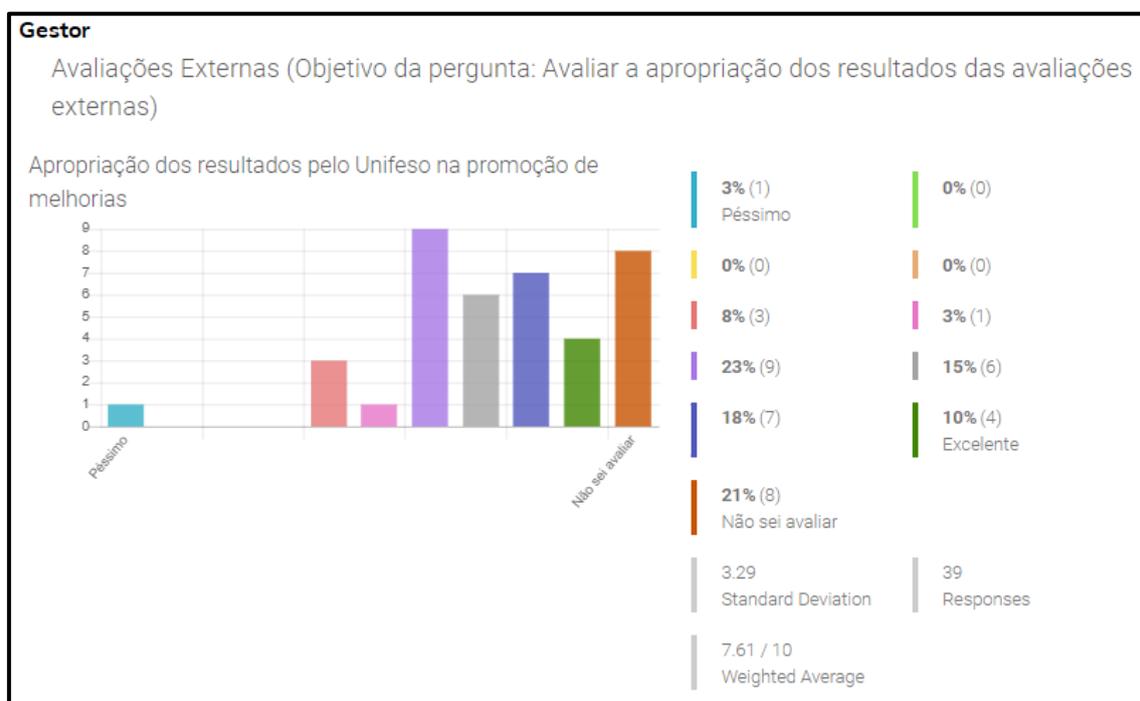
Fonte: Os autores, (2021)

Os funcionários técnico-administrativos do UNIFESO avaliados pela Pesquisa CPA, consideram como boa a divulgação dessa pesquisa, mas como regular tanto a devolutiva dos resultados quanto as melhorias realizadas com base nos resultados (média ponderada = 7,21, 6,62 e 6,84, respectivamente).

### 3.5- Avaliações externas

Os resultados e apontamentos realizados pelas avaliações externas também são discutidos e acompanhados pela CPA, com o objetivo de gerar subsídios que serão considerados no planejamento institucional. Por esse motivo, a apropriação dos resultados das avaliações externas pelos gestores foi avaliada nessa pesquisa.

Gráfico 11 - Avaliação da Apropriação dos Resultados das Avaliações Externas pelos Gestores do UNIFESO.



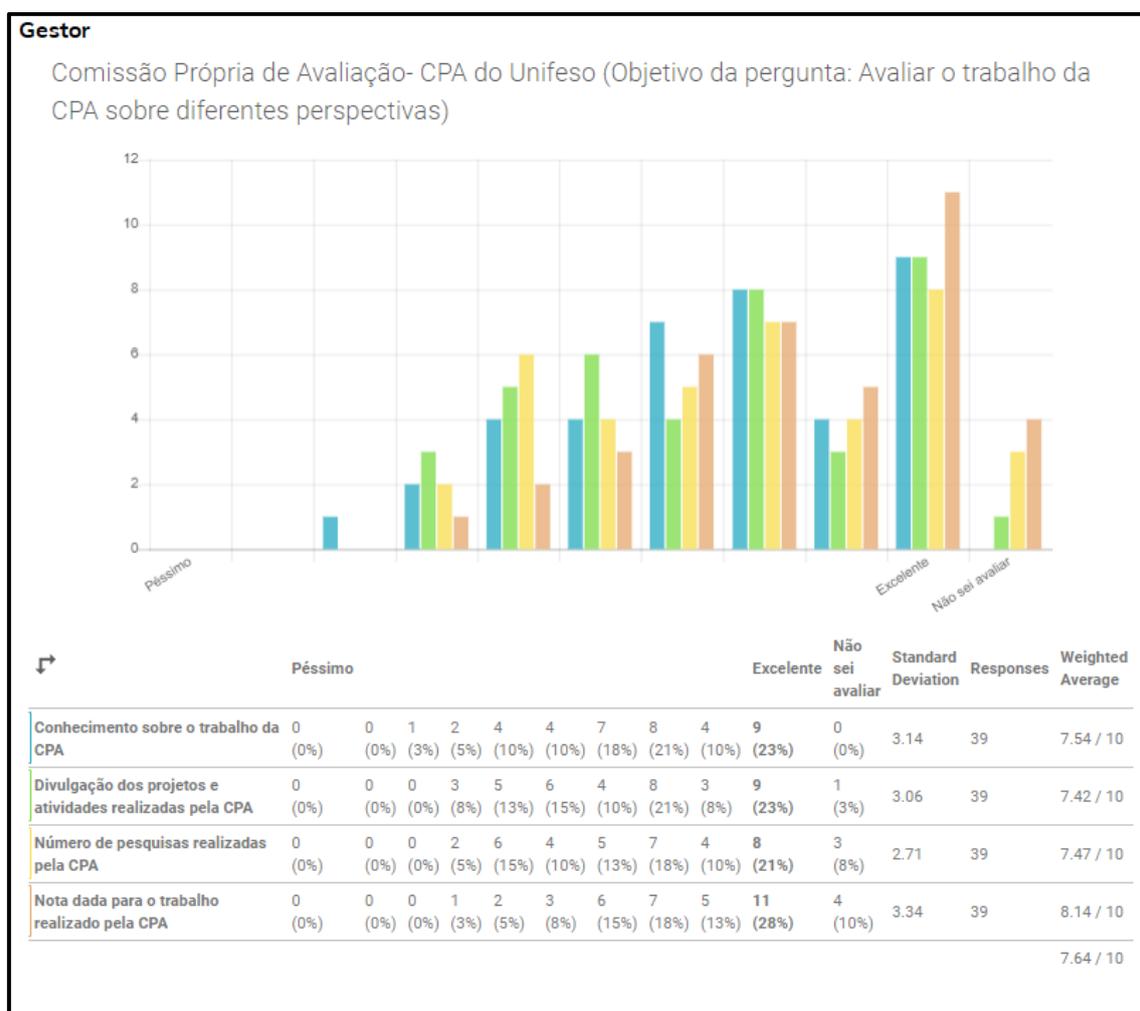
Fonte: Os autores, (2021)

Observa-se que os gestores avaliaram com boa a apropriação dos resultados pelo Unifeso na promoção de melhorias (média ponderada = 7,61). Destaca-se, entretanto, que um percentual considerável dos respondentes (21%) não sabia avaliar, muito provavelmente por não ter aproximação com essas discussões.

### 3.6 - Comissão própria de avaliação

A própria CPA também foi avaliada nessa pesquisa. O objetivo foi verificar como a CPA e o trabalho realizado é visto pela comunidade acadêmica.

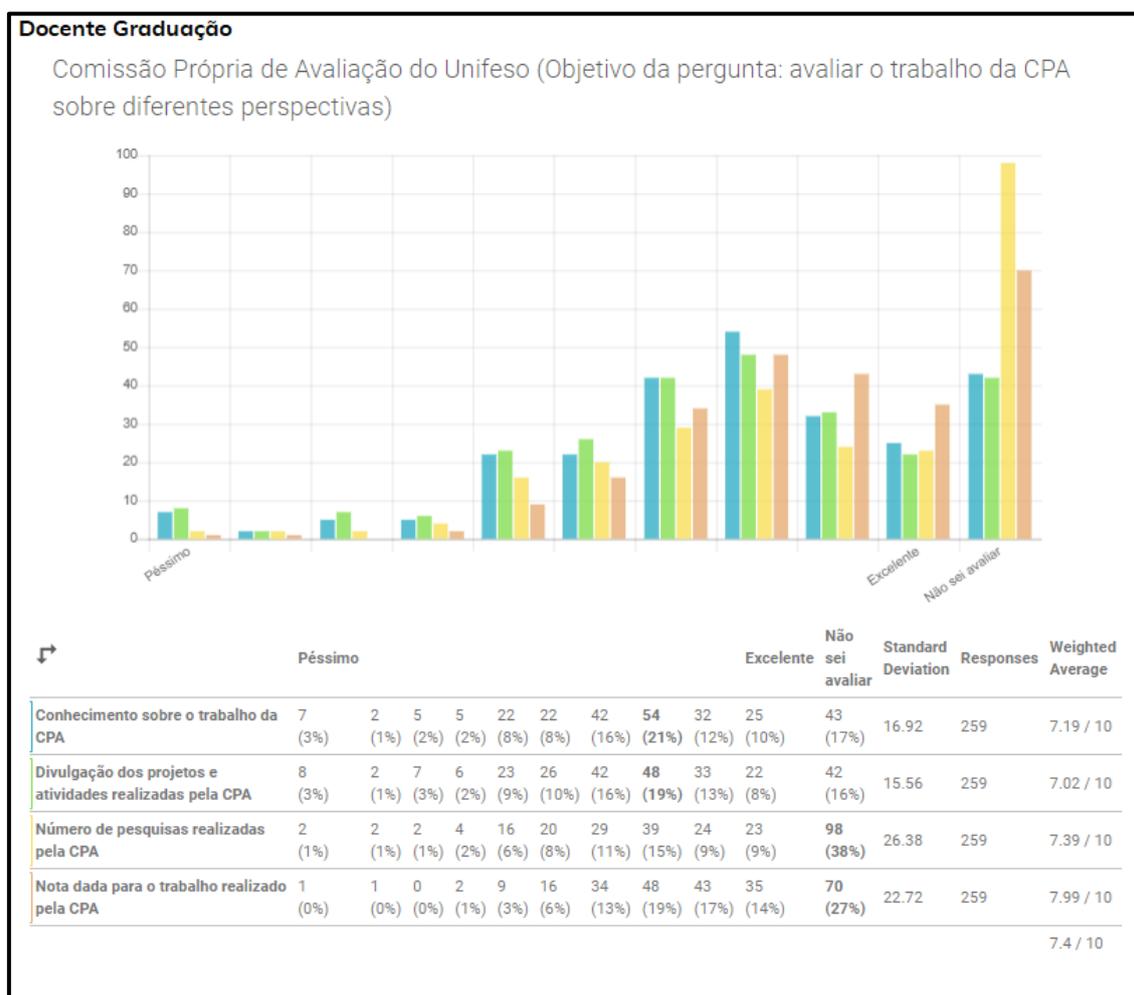
Gráfico 12 - Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Gestores do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os gestores que participaram da pesquisa avaliaram como bom o conhecimento sobre o trabalho da CPA, assim como a divulgação dos projetos e atividades desenvolvidos e o número de pesquisas realizadas (média ponderada = 7,54, 7,42 e 7,47, respectivamente). Os gestores atribuíram nota 8,14 para o trabalho realizado pela CPA, considerado como bom.

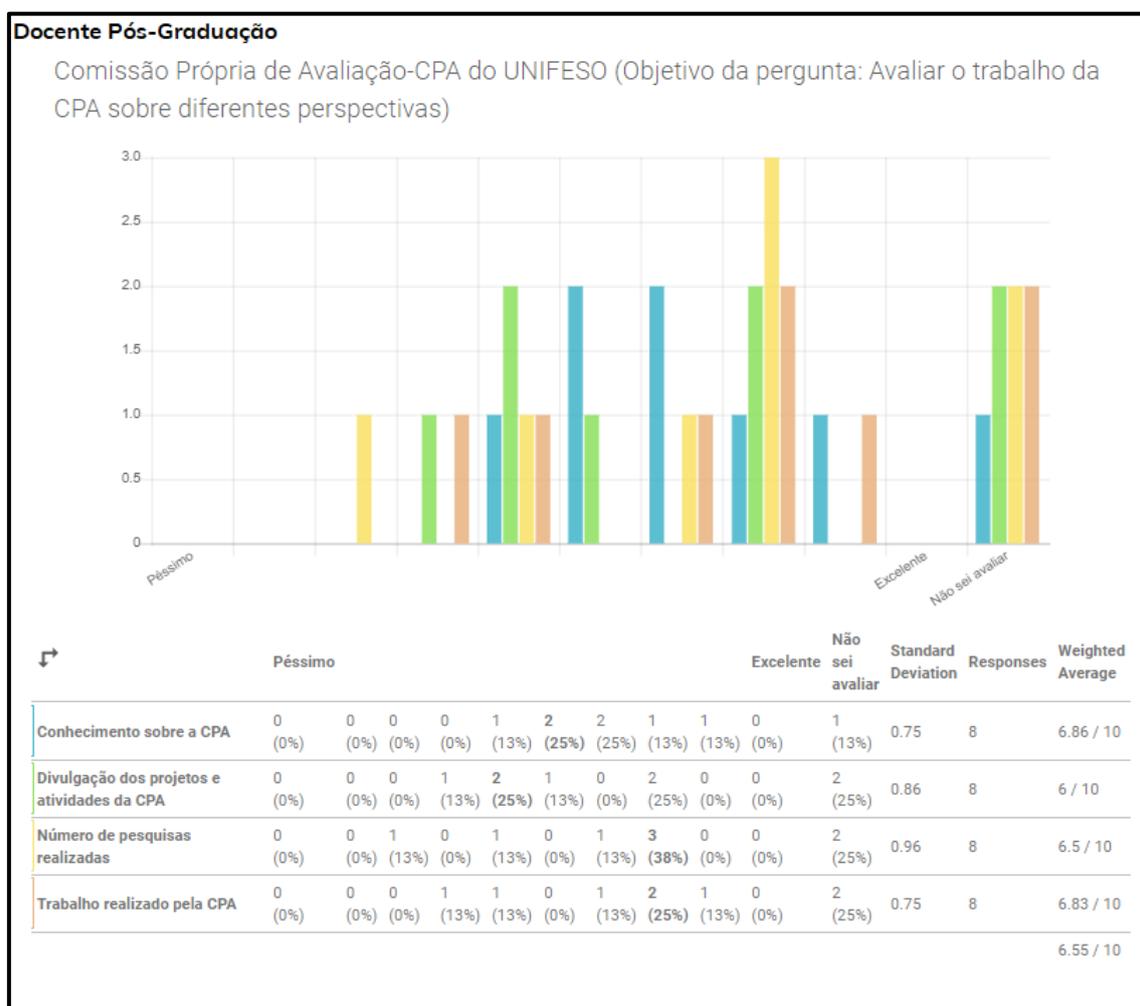
Gráfico 13 - Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Docentes da Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os docentes da graduação também avaliaram as diferentes perspectivas do trabalho da CPA e os resultados apontaram como bons o conhecimento sobre o trabalho da CPA, a divulgação dos projetos e atividades realizadas e o número de pesquisas realizadas (média ponderada = 7,19, 7,02 e 7,39, respectivamente). A nota atribuída por esse segmento ao trabalho da CPA foi 7,99, considerado próximo ao excelente.

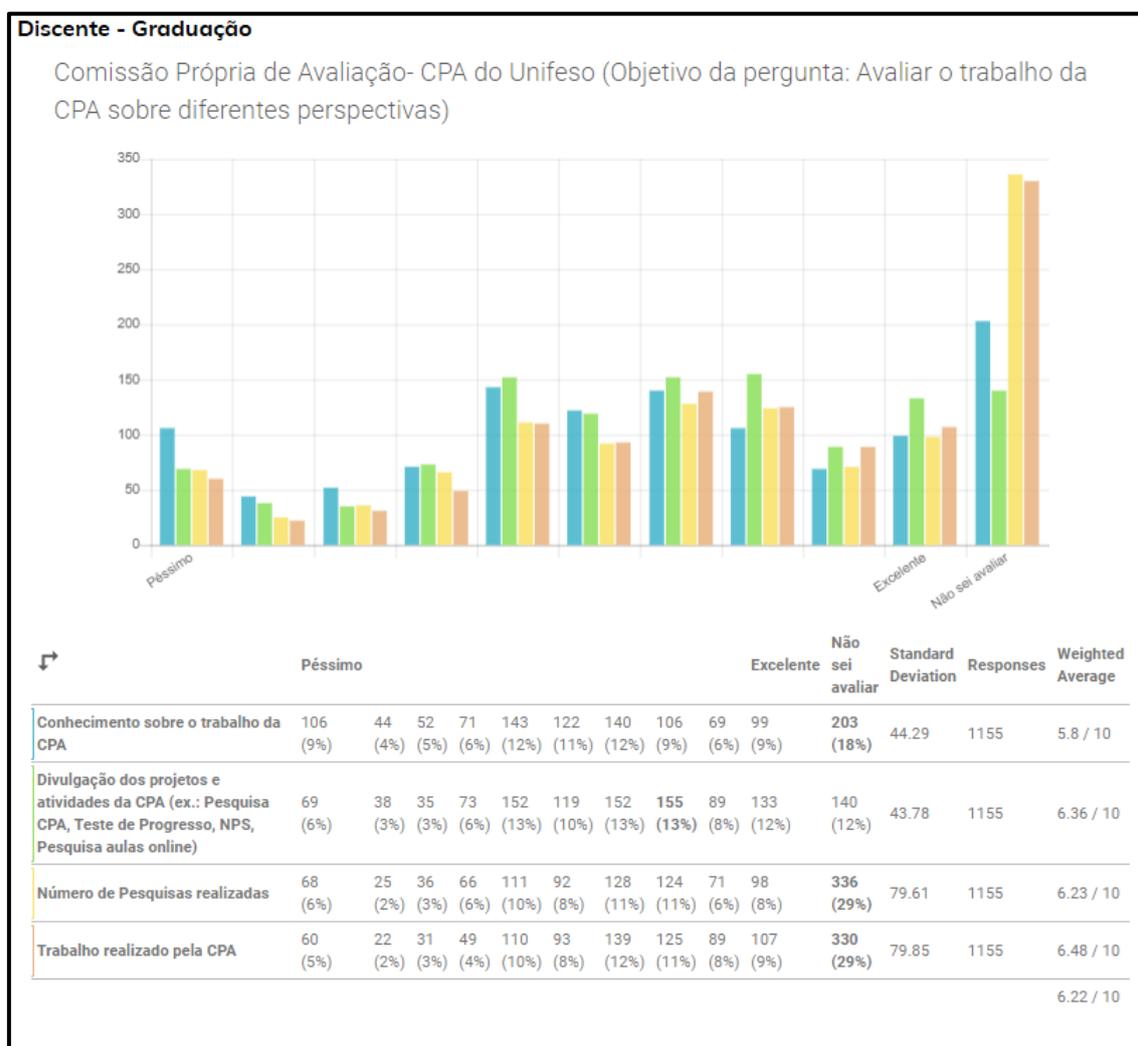
Gráfico 14 - Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Docentes da Pós-Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Já os docentes da pós-graduação, avaliaram como regular tanto o conhecimento sobre a CPA quanto a divulgação dos projetos e atividades e o número de pesquisas realizadas (média ponderada = 6,86, 6,0 e 6,5, respectivamente). A nota atribuída por esse segmento ao trabalho realizado pelo CPA foi 6,83, ou seja, regular.

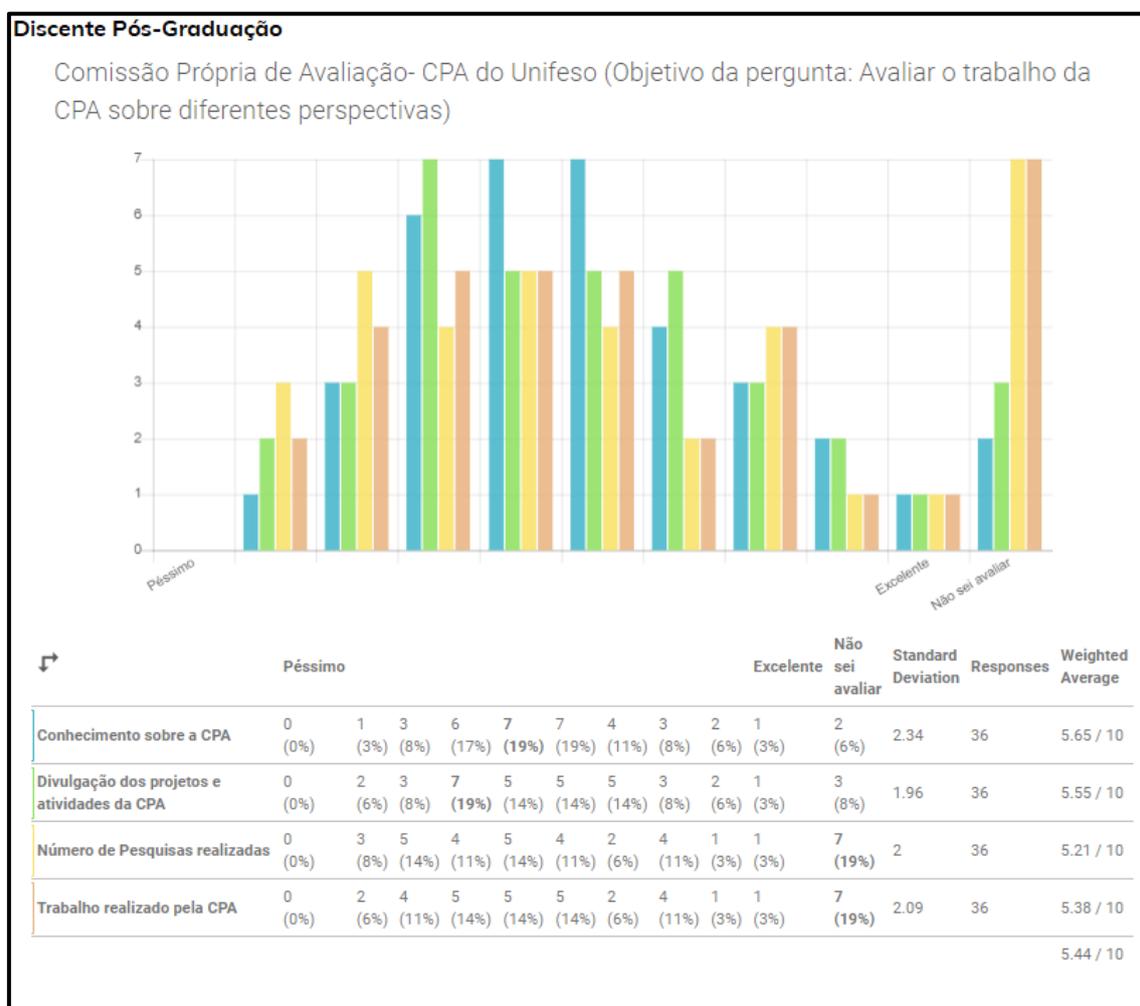
Gráfico 15 - Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Discentes da Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os discentes da graduação também avaliaram as diferentes perspectivas do trabalho da CPA. O resultado apontou que esse segmento avalia como regular o conhecimento sobre o trabalho da CPA, a divulgação dos projetos e atividades, assim como o número de pesquisas realizadas (média ponderada = 5,8, 6,36 e 6,23, respectivamente). Esse segmento considera regular o trabalho realizado pela CPA (média ponderada = 6,48). Observa-se, também, um alto percentual de desconhecimento em relação a CPA. Nesse aspecto orienta-se pela elaboração de estratégias de aproximação entre o trabalho da CPA e os discentes da instituição.

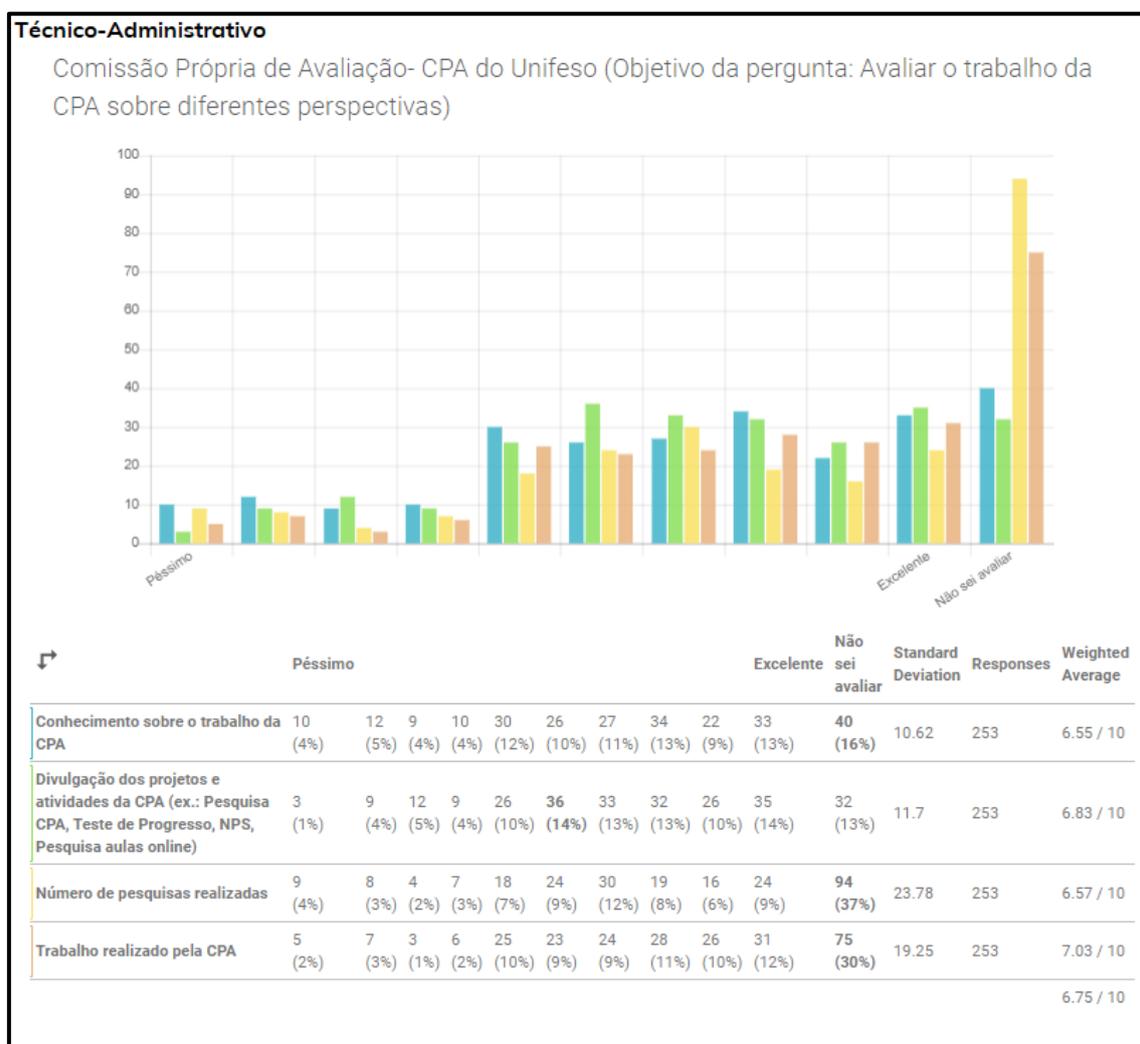
Gráfico 16 - Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Discentes da Pós-Graduação do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

De forma muito similar, os discentes da pós-graduação também avaliaram o conhecimento sobre a CPA como regular, assim como a divulgação dos projetos e atividades e o número de pesquisas realizadas (média ponderada = 5,65, 5,55 e 5,21, respectivamente. Provavelmente em função do desconhecimento, avaliaram o trabalho realizado pela CPA como regular (média ponderada = 5,38).

Gráfico 17 - Avaliação da Comissão Própria de Avaliação pelos Funcionários Técnico-administrativos do UNIFESO.



Fonte: Os autores, (2021)

Os funcionários técnico-administrativos também foram avaliados em relação ao trabalho da CPA. Esse segmento considerou como regular tanto o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela CPA quanto a divulgação dos projetos e atividades e o número de pesquisas realizadas (média ponderada = 6,55, 6,83 e 6,57, respectivamente). Entretanto, consideram bom o trabalho realizado pela CPA (média ponderada = 7,03).

### 3.7-Ações previstas com base nos resultados:

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
<p>- Teste de Progresso: Os gestores e docentes possuem uma boa avaliação quanto a divulgação do teste de progresso e as melhorias realizadas com base nos seus resultados.</p> <p>-A divulgação dos resultados do teste de progresso é bem avaliada pelos discentes.</p> <p>Avaliações Externas: Os gestores aprontaram como boa a apropriação dos resultados das avaliações externas pelo Unifeso para a promoção de melhorias</p> <p>Em relação à CPA: - O trabalho da CPA é reconhecido como bom/excelente pelos docentes, gestores e técnico-administrativos.</p>	<p>- Teste de Progresso/Disciplinas Online: Os discentes avaliam como regular as melhorias realizadas com base nos resultados do teste de progresso e nos resultados da avaliação das disciplinas online.</p> <p>-Pesquisa CPA: Percentual de discentes que não souberam avaliar as melhorias realizadas pela Instituição com base nos resultados da Pesquisa Cpa.</p> <p>Em relação à CPA: - Os discentes avaliam como regular o conhecimento sobre a CPA, divulgação das atividades, n. de pesquisas realizadas e trabalho realizado pela comissão.</p>	<p>Teste de Progresso: Ampliar a discussão dos resultados e as melhorias realizadas entre os docentes do curso e corpo discente.</p> <p>Avaliação das Disciplinas Online: Ampliar as estratégias utilizadas para a divulgação da pesquisa das disciplinas on-line assim como as melhorias realizadas.</p> <p>Pesquisa CPA: Ampliar o uso de estratégias que permitam maior apropriação dos resultados da Pesquisa CPA por toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Em relação à CPA: - Ampliar as estratégias que aproximem os discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação, do trabalho desenvolvido pela CPA.</p>

## 4- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

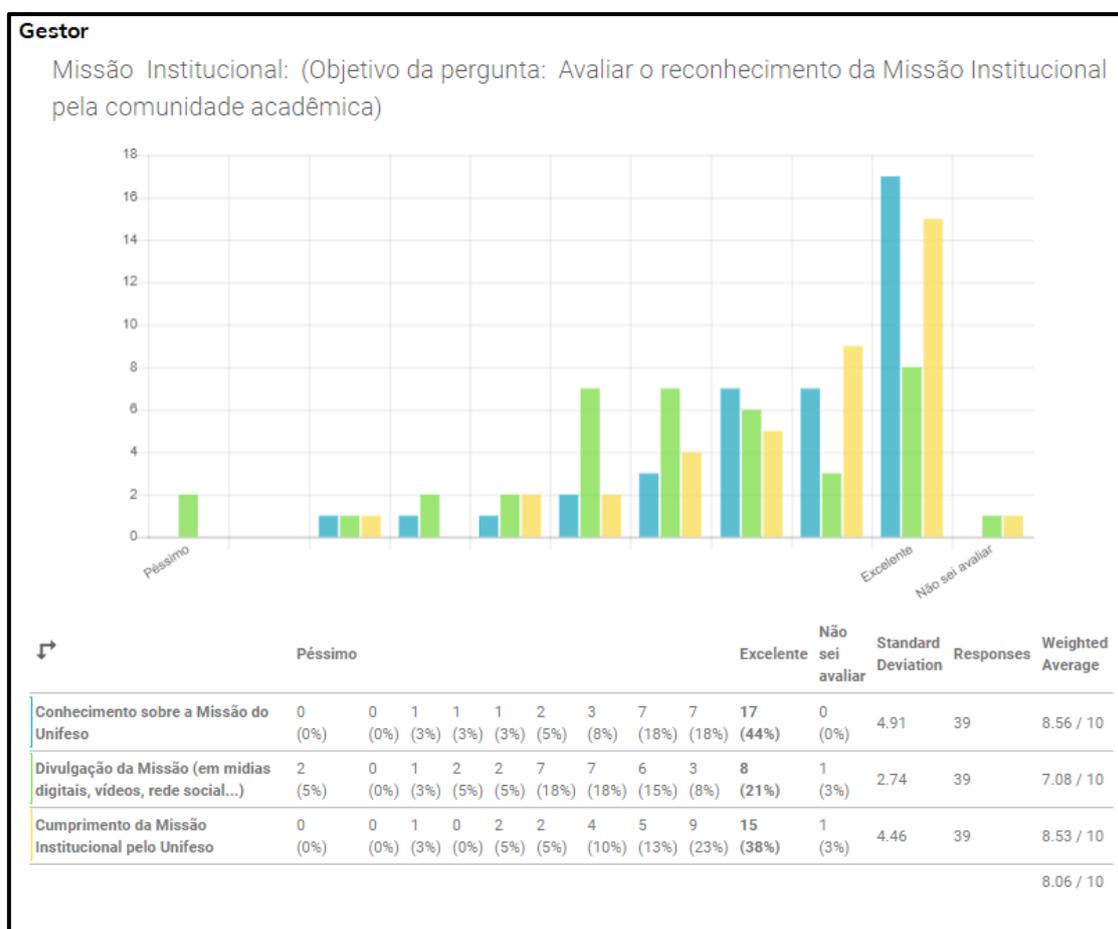
O Eixo 2 da Pesquisa CPA teve como objetivo avaliar as seguintes dimensões: (1) a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; e (2) a Responsabilidade Social do UNIFESO, visando identificar as fragilidades, potencialidades e recomendações percebidas e relacionadas às dimensões definidas pelo documento do SINAES e promover uma articulação com o planejamento institucional.

#### 4.1 Missão Institucional

Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o UNIFESO tem como Missão “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PDI UNIFESO, 2018-2022).

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual Pesquisa CPA. Em relação à Missão do UNIFESO, foi perguntado a todos os segmentos se entrevistados se conheciam a Missão e se nossa IES cumpre com a mesma.

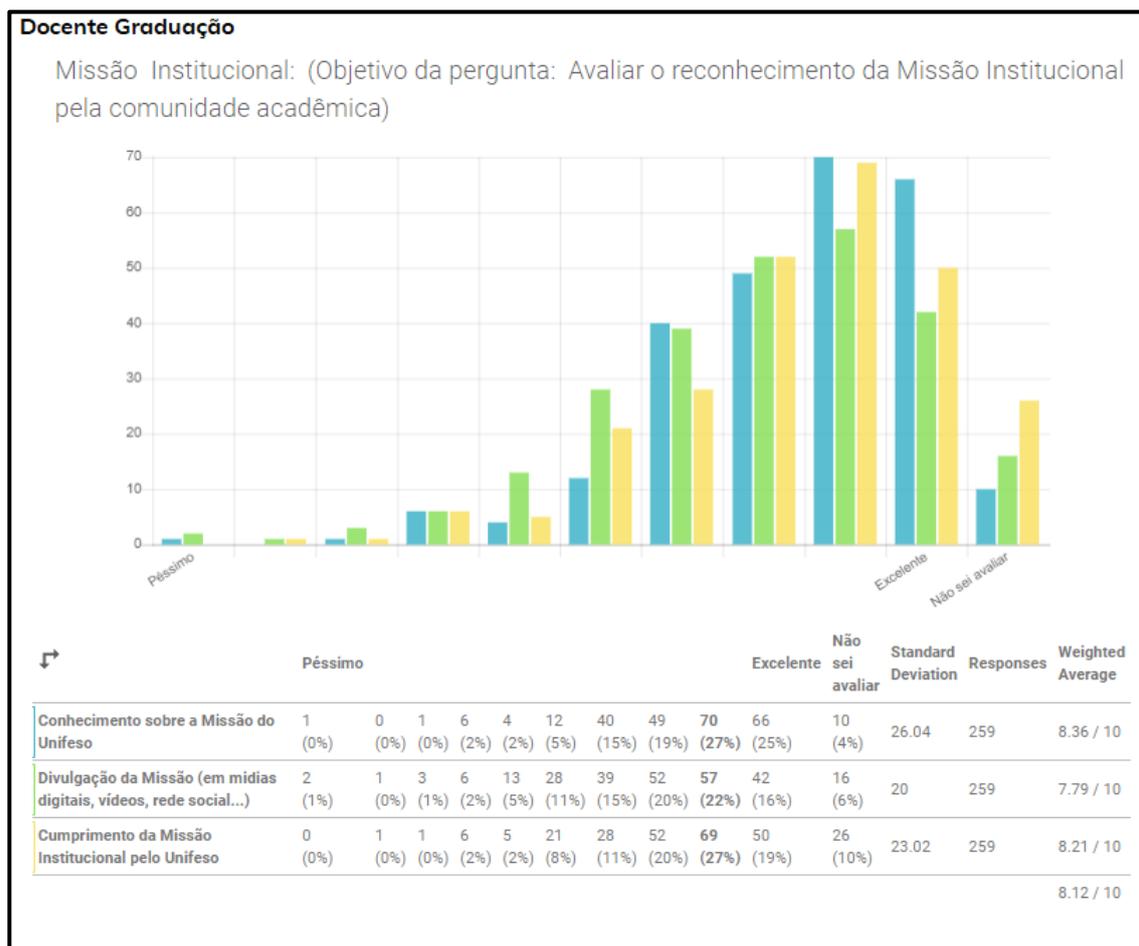
Gráfico 18 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: gestores



Fonte: Os autores, (2021)

Quando perguntado aos gestores, estes afirmaram ter bom conhecimento da Missão do UNIFESO (média ponderada = 8,56), consideram boa a divulgação da Missão em mídias digitais, vídeos, redes sociais etc. (média ponderada = 7,08) e apontaram como excelente o cumprimento da Missão institucional pelo UNIFESO (média ponderada = 8,53). Apesar da divulgação da Missão Institucional ser considerada boa, o resultado obtido encontra-se próximo do limite entre o bom e o regular, o que requer aperfeiçoar e intensificar as ações de divulgação da mesma.

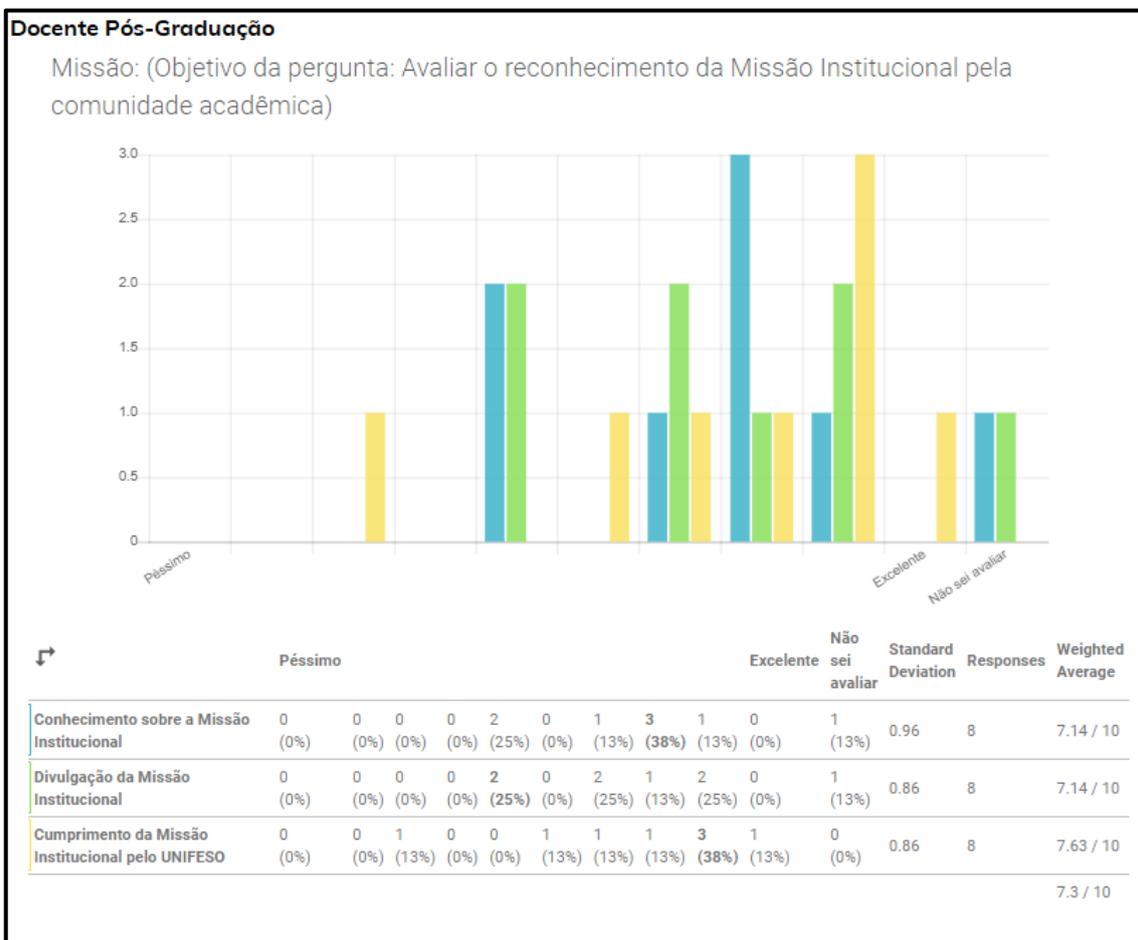
Gráfico 19 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: docente graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Os docentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um bom conhecimento sobre a missão do UNIFESO (média ponderada = 8,36), identificam como boa a divulgação da missão institucional nas mídias digitais, vídeos, redes sociais etc. (média ponderada = 7,79) e como bom o cumprimento da missão (média ponderada = 8,21). O percentual de docentes que não soube avaliar as questões foi relativamente pequeno. Os resultados obtidos indicam um bom trabalho realizado pelos gestores, diretores de centros e coordenadores dos cursos de graduação, algo que deve ser mantido.

Gráfico 20 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: docente pós-graduação



Fonte: Os autores, (2021)

Os docentes dos cursos de pós-graduação afirmaram possuir um bom conhecimento sobre a missão do UNIFESO, identificaram como boa a divulgação da missão institucional nas mídias digitais, vídeos, redes sociais etc. (média ponderada = 7,14) e como bom o cumprimento da Missão (média ponderada = 7,14, 7,14 e 7,63 respectivamente).

Gráfico 21 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: discente graduação



Fonte: Os autores, (2021)

Os discentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um conhecimento regular sobre a Missão do UNIFESO, a divulgação desta nas mídias digitais, vídeos, rede social etc. e o seu cumprimento (médias ponderadas = (média ponderada = 6,32, 6,54, 6,57, respectivamente). É importante observar o percentual significativo de discentes que não soube avaliar (entre 17 e 22% dos participantes da pesquisa), o que demonstra a importância de ampliar as ações de divulgação junto aos discentes. Tal aspecto, corrobora com o que já foi apontado na pesquisa CPA anterior – 2019.

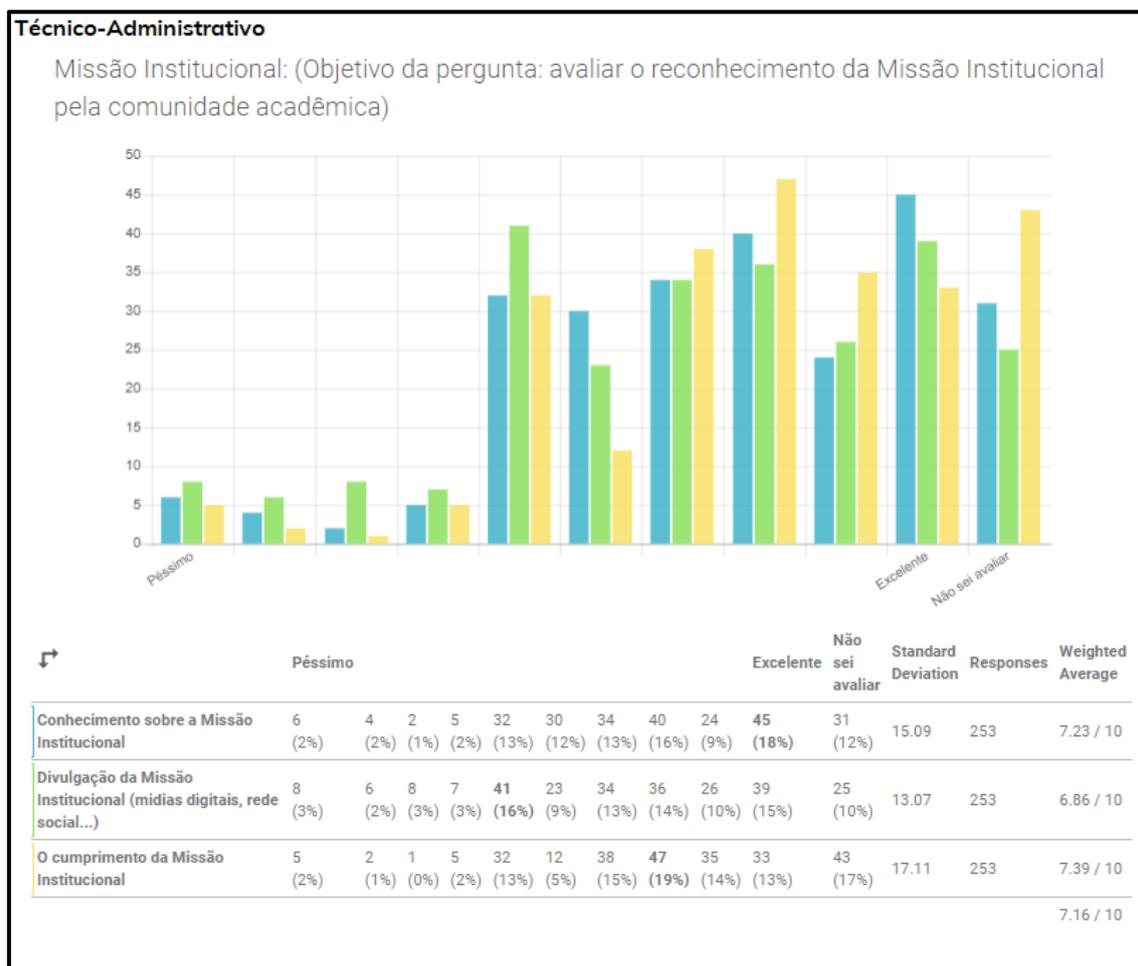
Gráfico 22 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: discente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Os discentes dos cursos de pós-graduação afirmaram possuir um conhecimento regular sobre a missão do UNIFESO (média ponderada = 5,29), consideram regular a divulgação dela nas mídias digitais, vídeos, rede social etc. (média ponderada = 5,45) e que o cumprimento da missão institucional também é regular (média ponderada = 5,57), o que demonstra a importância de ampliar as ações de divulgação também junto aos discentes da pós.

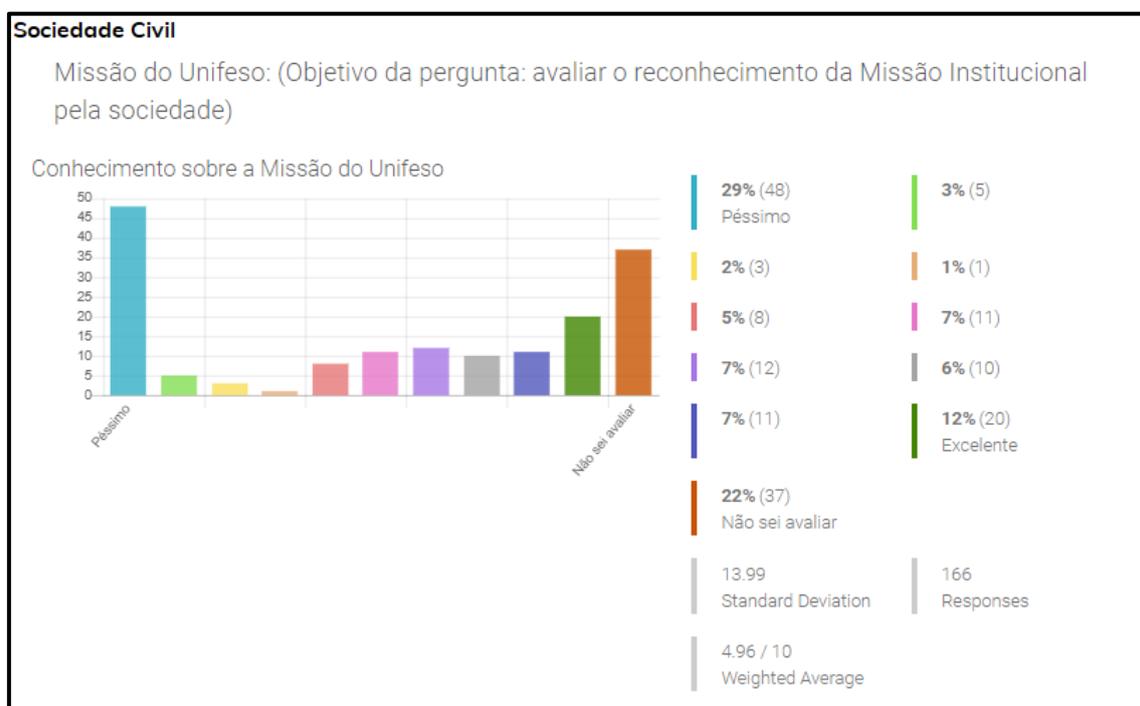
Gráfico 23 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: técnico-administrativo



Fonte: Os autores, (2021)

Os funcionários técnico-administrativos afirmaram possuir um bom conhecimento sobre a missão institucional (média ponderada = 7,23) e que consideram que a mesma é bem cumprida pelo UNIFESO (média ponderada = 7,39). No que cabe a divulgação da Missão institucional nas mídias digitais, rede social etc. (média ponderada = 6,86) foi a apontada como regular. O número de participantes que não soube avaliar as questões referentes a Missão institucional variou entre 10% e 17%. Os resultados obtidos indicam a necessidade de aperfeiçoar e intensificar as ações com esse intuito.

Gráfico 24 - Avaliação do reconhecimento da Missão Institucional pela comunidade acadêmica: sociedade civil



Fonte: Os autores, (2021)

A sociedade civil também foi convidada a avaliar a Missão Institucional. Neste segmento, os participantes da pesquisa avaliaram como ruim o conhecimento da Missão do UNIFESO (média ponderada = 5,96), próximo do limite com regular. Dos participantes, 29% atribuíram a menor nota possível (1, considerando péssimo), enquanto 22% não souberam avaliar a pergunta. No outro extremo, 18% identificaram como excelente (notas 9 e 10) o conhecimento da missão institucional. Mesmo assim, o resultado obtido indica a necessidade de aperfeiçoar e intensificar a divulgação da Missão do UNIFESO junto a sociedade civil, especialmente aos usuários dos espaços do Unifeso.

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
- Conhecimento da Missão do UNIFESO e do cumprimento da mesma por parte de gestores e docentes.	- Desconhecimento ou pouca aproximação com a Missão do UNIFESO e do cumprimento da mesma, por parte dos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e sociedade civil.	-Diversificar as estratégias de comunicação da missão institucional nos diversos Campi, junto à comunidade discente e corpo técnico-administrativo;  - Definir estratégias de divulgação sobre a Missão Institucional que alcancem os

		usuários das clínicas do Unifeso.
--	--	-----------------------------------

#### 4.2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

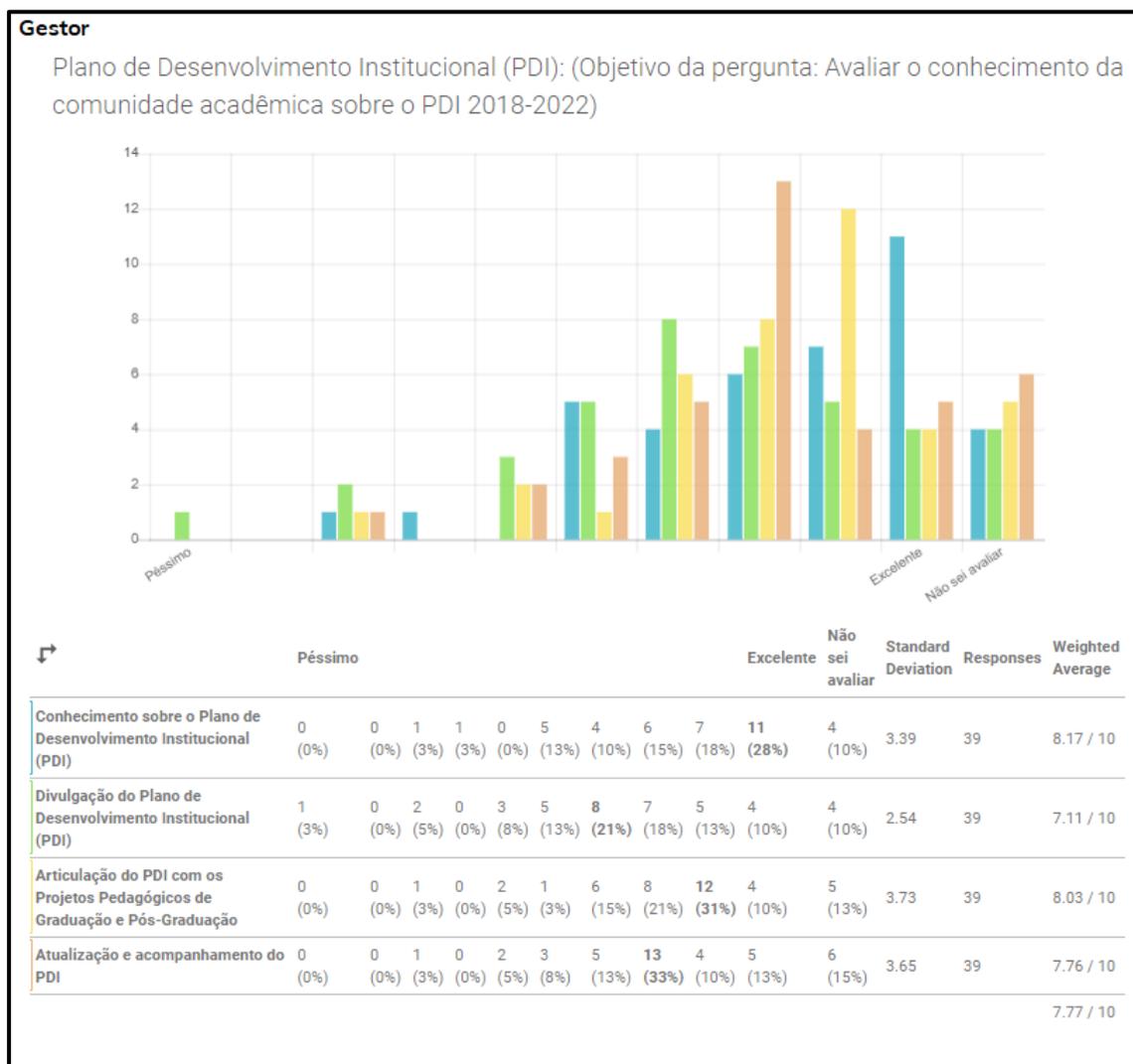
Mais do que um planejamento estratégico, um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI identifica a Instituição de Ensino Superior - IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver (PDI UNIFESO, 2018-2022).

No UNIFESO o PDI é tradicionalmente elaborado de forma participativa, tendo como base a realidade existente e os aspectos que se deseja modificar ou que necessitam, por força maior, de mudanças. Relatado no próprio PDI, a construção deste para o quinquênio 2018-2022 contou com a definição de objetivos e metas a partir de temas estratégicos para o UNIFESO. O estabelecimento desses temas marcou as prioridades no planejamento e estes expressaram o que a instituição identifica como necessário à indução no atual contexto político, econômico e social da educação no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e na Região Serrana para se obterem resultados de sucesso (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Assim como na Pesquisa CPA anterior, voltamos a perguntar aos diversos segmentos sobre o conhecimento de nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a sua divulgação, a articulação do mesmo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de Pós-graduação, bem como a atualização e acompanhamento do PDI para os segmentos de gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação e técnico-administrativo.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual Pesquisa CPA 2021.

Gráfico 25 - Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022: gestores



Fonte: Os autores, (2021)

Os gestores classificaram como bom o conhecimento que possuem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, a divulgação do mesmo, a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e a atualização e acompanhamento deste (média ponderada = 8,17, 7,11, 8,03 e 7,76, respectivamente).

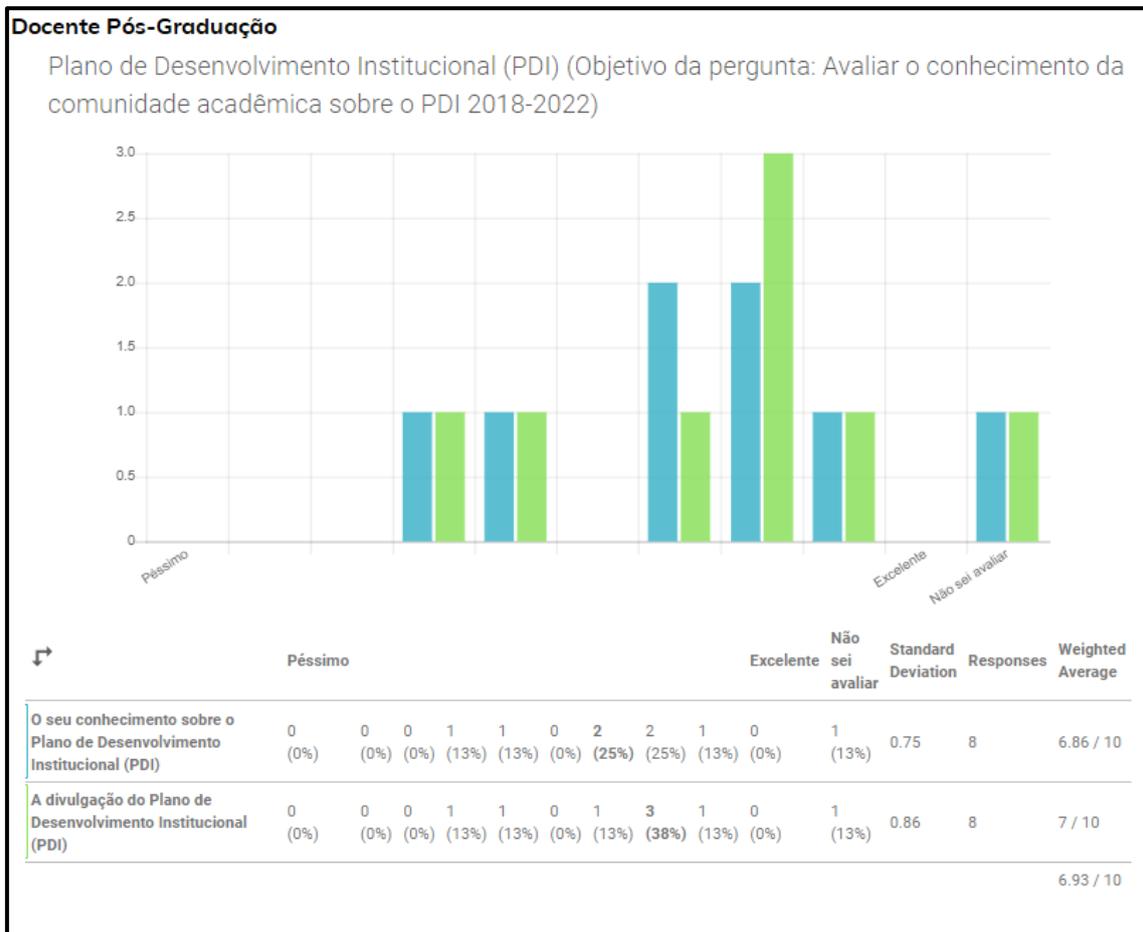
Gráfico 26 - Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 20218-2022: docente graduação.



. Fonte: Os autores, (2021)

Os docentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um bom conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Tal resultado também é obtido em relação a divulgação do mesmo, a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos e a atualização e acompanhamento dele (média ponderada = 7,54, 7,25, 7,68 e 7,52, respectivamente). O percentual de docentes que não souberem avaliar a questão referente a articulação do PDI com os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (15%) é algo a se atentar. O maior desconhecimento refere-se à atualização e acompanhamento do PDI, no qual 20% dos docentes não souberam avaliar.

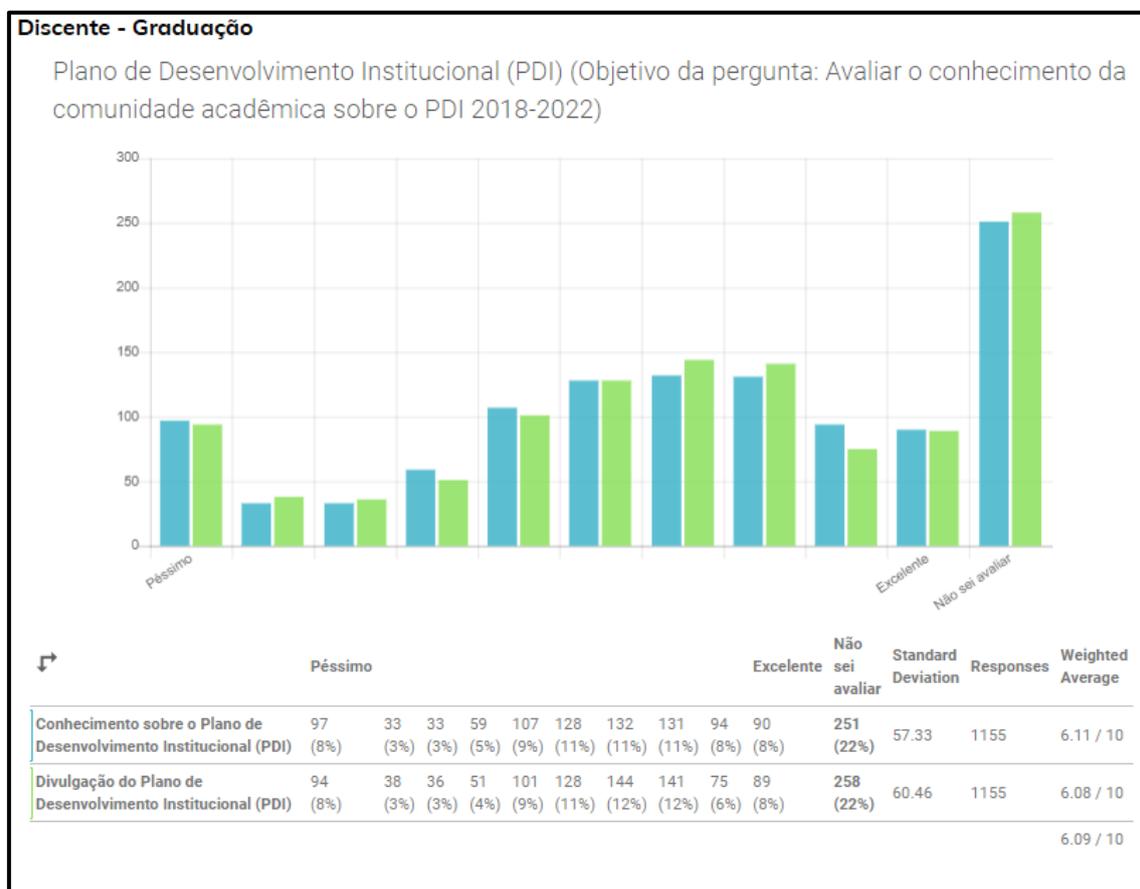
Gráfico 27 - Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022: docente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Os docentes da pós-graduação afirmaram que o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e a divulgação do mesmo encontra-se no limite entre regular e bom (média ponderada = 6,86 e 7, respectivamente).

Gráfico 28 - Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022: discentes da graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Os discentes dos cursos de graduação afirmaram possuir um conhecimento regular sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, o mesmo resultado para a divulgação do PDI (média ponderada = 6,11 e 6,08, respectivamente). Destaca-se, entre os participantes, o percentual de estudantes que não souber avaliar as perguntas referentes ao PDI (22%).

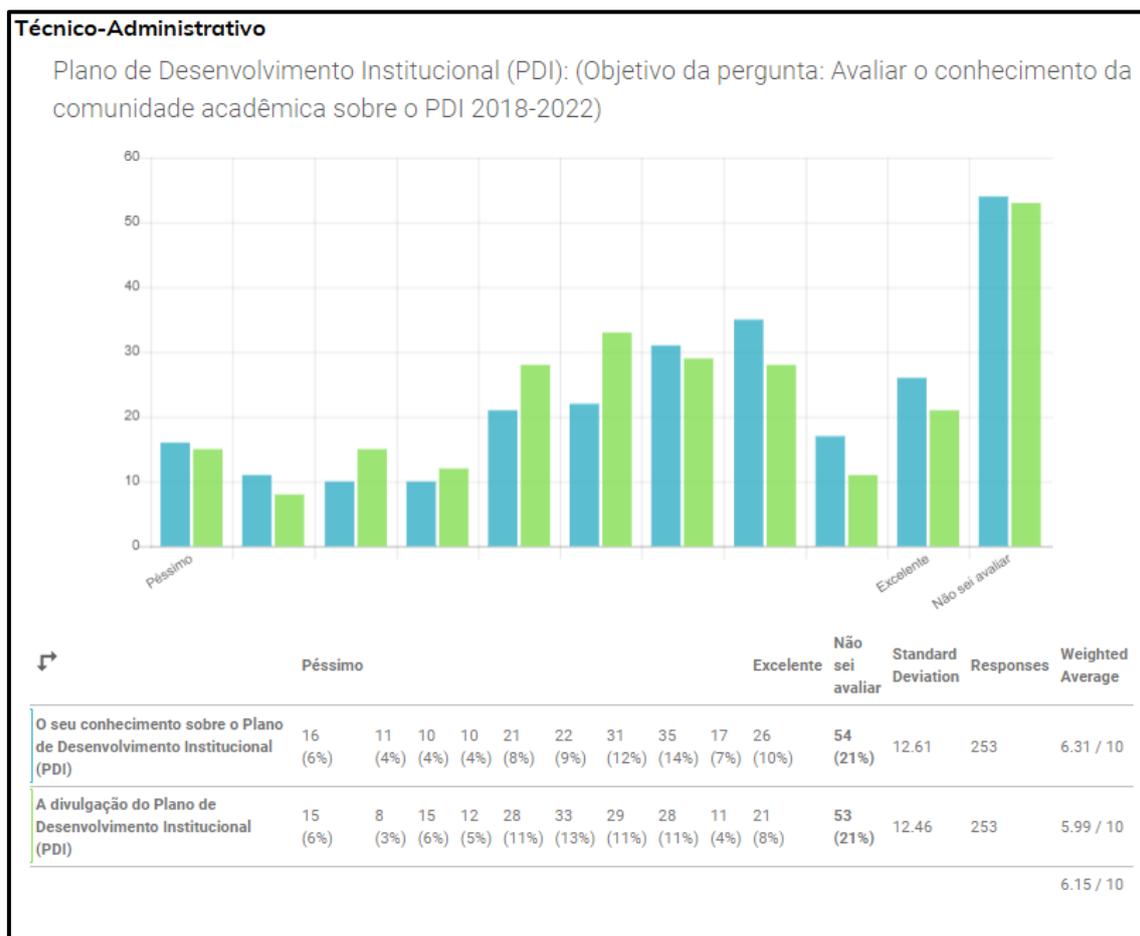
Gráfico 29 - Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022: discentes da pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Foram incluídos os discentes da pós-graduação na avaliação deste item. Estes, afirmaram possuir um conhecimento regular sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, o mesmo resultado verificado para a divulgação do PDI (média ponderada = 5,32 e 5,14, respectivamente). Observa-se o significativo percentual de estudantes que não soube avaliar as perguntas referentes ao PDI (22%).

Gráfico 30 - Avaliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI 2018-2022: técnico-administrativo.



Fonte: Os autores, (2021)

Os funcionários técnico-administrativos afirmaram possuir um conhecimento regular sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 (média ponderada = 6,31). A divulgação do mesmo também foi considerada regular (média ponderada = 5,99). Destaca-se, entre os participantes, o elevado percentual de funcionários que não soube avaliar as perguntas referentes ao PDI (21%), o que demonstra a importância da construção de estratégias e ações com vistas a divulgar o PDI.

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
- Conhecimento do PDI, bem como seu cumprimento, divulgação, articulação com os cursos, acompanhamento e sua atualização, na percepção de gestores e docentes.	- Desconhecimento ou pouca aproximação com o PDI por parte dos discentes da graduação, da pós-graduação e técnico-administrativos.	- Criar estratégias para ampliar a divulgação do acesso ao PDI junto aos discentes e técnico-administrativo; - Inserir comentários sobre o conceito, importância e

		aspectos previstos PDI nas notícias do FESO News;
--	--	---

### 4.3 Responsabilidade Social

Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, todo o trabalho desenvolvido pelo UNIFESO no passado e no presente contribuem de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento no âmbito individual, social e institucional. Ao mesmo tempo que transforma trajetórias pessoais, através de oportunidade educacional e da mobilidade social, o UNIFESO colabora substancialmente para o desenvolvimento da sociedade, em especial de Teresópolis. Ao longo de sua história, a FESO contribuiu e continua contribuindo para o crescimento da atividade econômica, social, política, educacional, ambiental e cultural de forma articulada, coerente e concomitantemente à melhoria da qualidade de vida da população, cumprindo a responsabilidade social com a sociedade onde está inserida (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Na Pesquisa CPA 2021 foi perguntado aos diversos segmentos sobre o conhecimento da Responsabilidade Social do UNIFESO, as ações dos cursos de graduação para o cumprimento desta, o conhecimento das ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social atrelados à Responsabilidade Social de nossa IES e a contribuição do UNIFESO para o desenvolvimento regional, para os segmentos de gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação, sociedade civil organizada e técnico-administrativo.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual pesquisa.

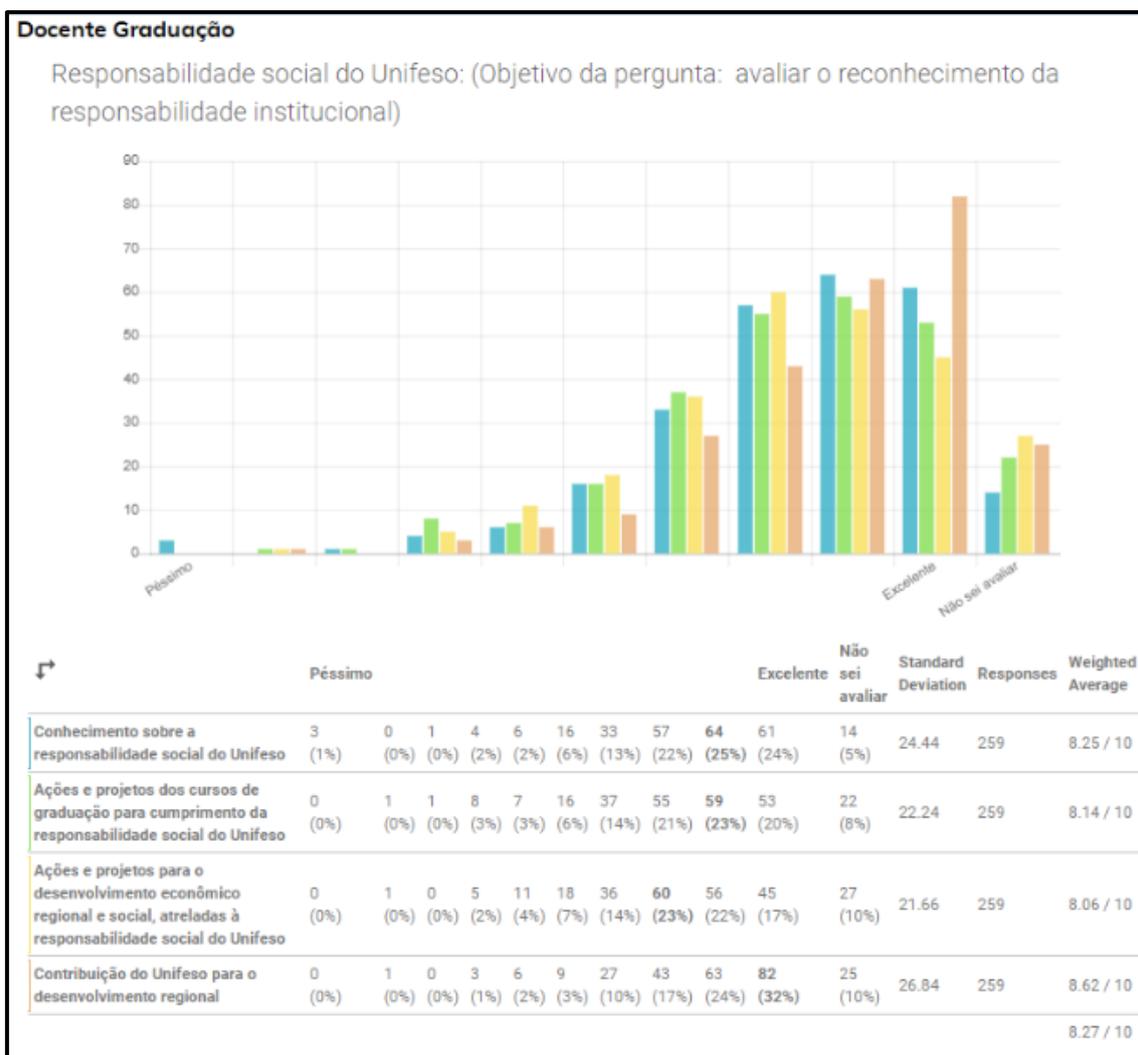
Gráfico 31 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: gestores.



Fonte: Os autores, (2021)

Para os gestores, o resultado desta Pesquisa CPA apontou uma avaliação muito boa no que diz respeito ao conhecimento sobre a responsabilidade social do UNIFESO, as ações e projetos dos cursos de graduação em cumprimento da responsabilidade social, econômica e contribuição para o desenvolvimento regional. Mais uma vez, a maior nota atribuída foi referente às contribuições do UNIFESO para o desenvolvimento regional, destacando o reconhecimento dos nossos gestores e classificada como excelente. As médias ponderadas foram respectivamente = 8,45, 8,11, 8,18 e 9,21.

Gráfico 32 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: docente graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Com relação à responsabilidade social do UNIFESO, especificamente no segmento docente de graduação, conclui-se que, com relação ao conhecimento, ações e projetos dos cursos de pós-graduação em cumprimento da responsabilidade social, econômica e contribuição para o desenvolvimento regional, foram bem avaliados, representando um bom resultado, sendo a maior nota atribuída às contribuições do UNIFESO para o desenvolvimento regional, cujas médias ponderadas foram respectivamente = 8,25, 8,14, 8,06 e 8,62.

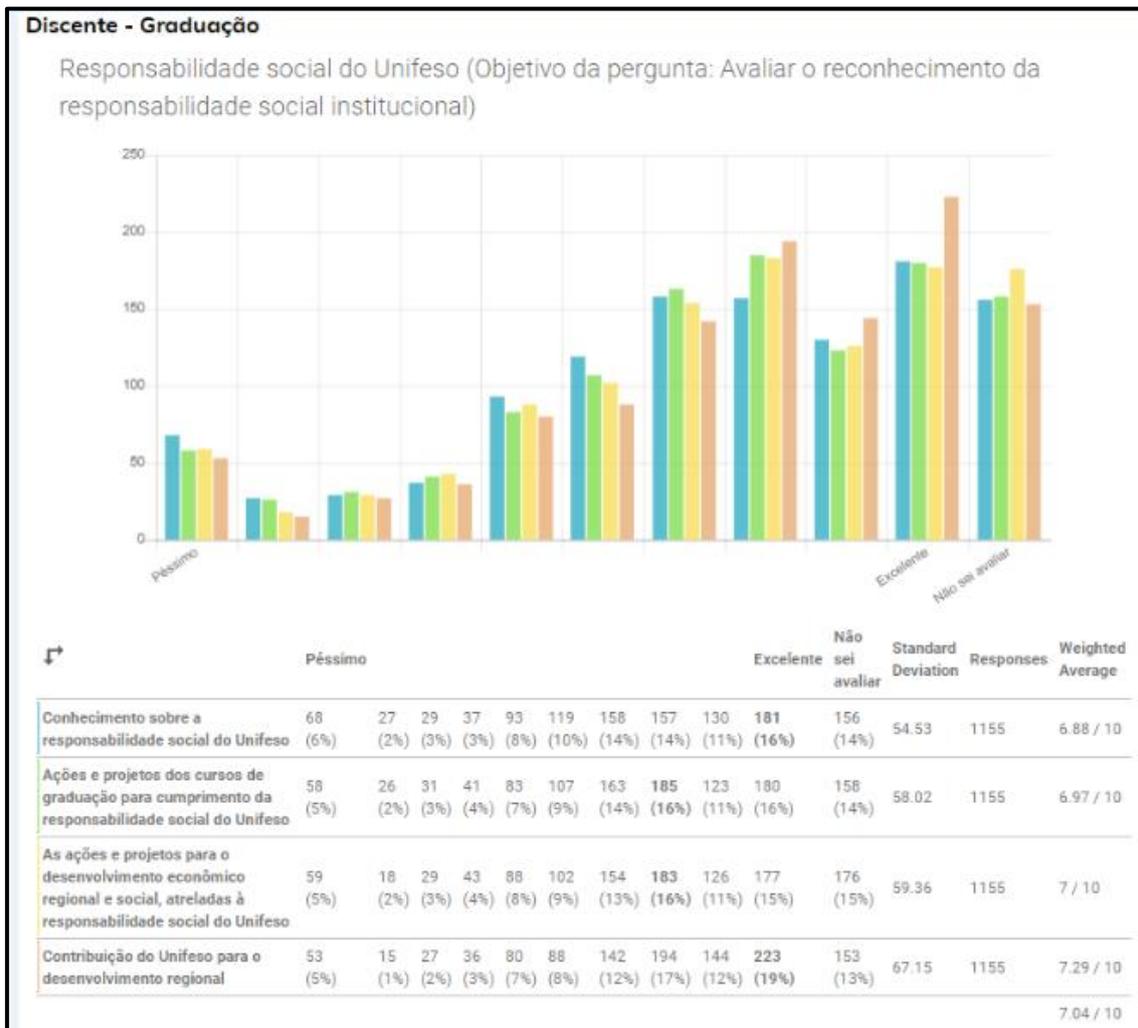
Gráfico 33 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: docente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Resultado similar foi encontrado na avaliação do segmento docente de pós-graduação. O conhecimento sobre a responsabilidade social do UNIFESO, as ações e projetos dos cursos de pós-graduação em cumprimento da responsabilidade social, econômica e contribuição para o desenvolvimento regional, foram bem avaliados, representando um bom resultado, sendo a maior nota atribuída às contribuições do UNIFESO para o desenvolvimento regional, cujas médias ponderadas foram respectivamente = 7,88, 7,75, 7,57 e 8,38.

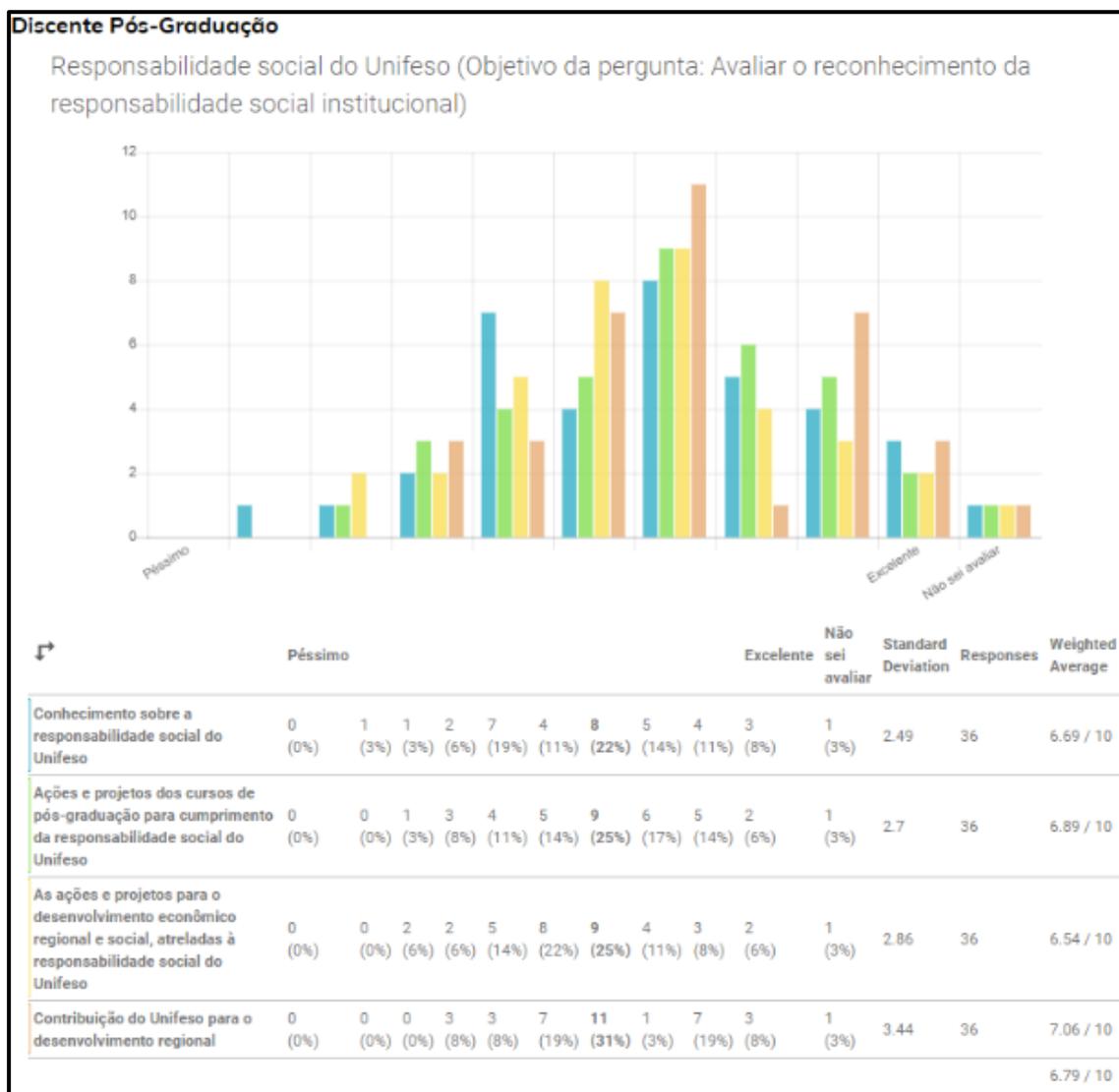
Gráfico 34 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: discente graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Em análise do gráfico do acima, com relação à responsabilidade social do UNIFESO, especificamente no segmento discente de graduação, pode-se concluir que, com relação ao seu conhecimento e sobre as ações e projetos dos cursos em cumprimento da responsabilidade social, os discentes avaliaram como regular (médias ponderadas 6,88 e 6,97 respectivamente). Entretanto, atribuíram notas maiores e bom resultado para as ações e projetos para o desenvolvimento econômico regional e social, atrelados à responsabilidade social do UNIFESO, cujas médias foram 7,0 e 7,29.

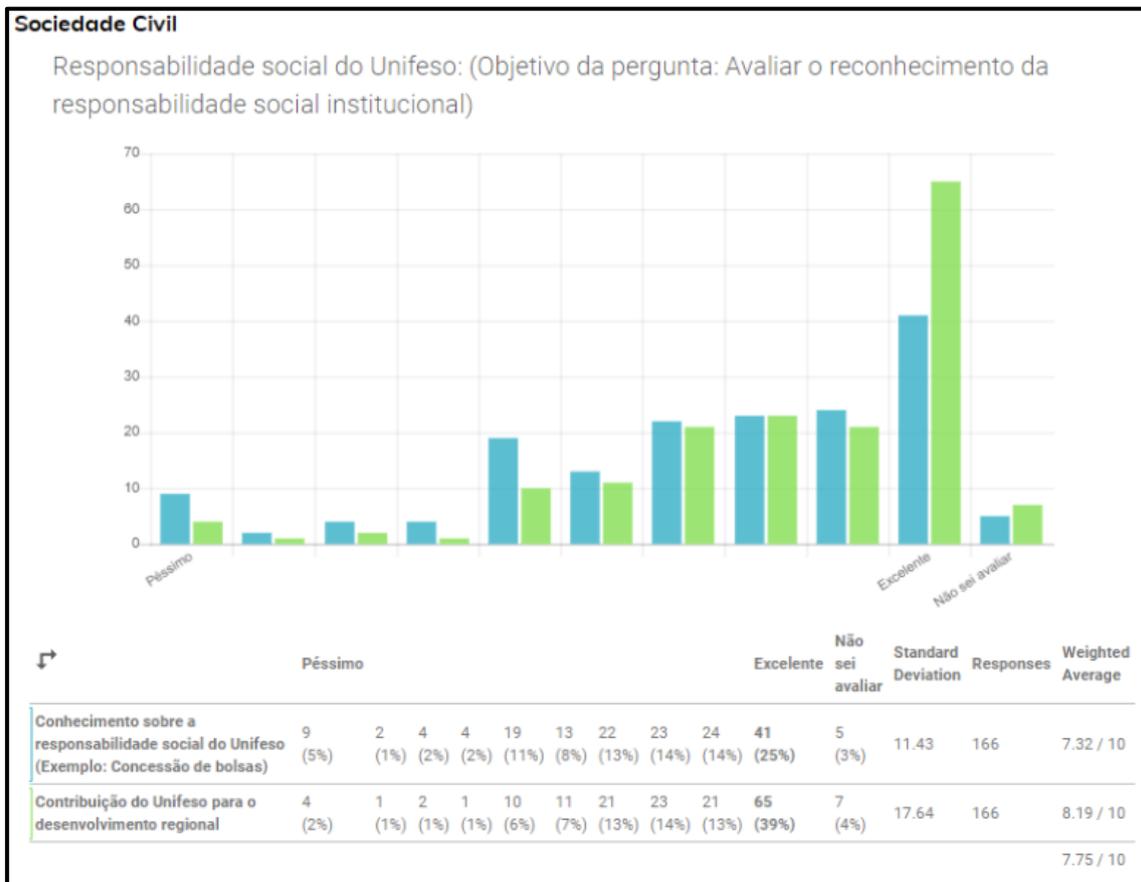
Gráfico 35 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: discente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

O conhecimento sobre a responsabilidade social do UNIFESO, as ações e projetos dos cursos em cumprimento dessa responsabilidade e as ações para o desenvolvimento econômico regional e social, atreladas à responsabilidade social de nossa IES foram avaliadas com resultado regular pelos discentes da pós-graduação (médias 6,69, 6,89 e 6,54 respectivamente). Já a contribuição para o desenvolvimento regional foi bem avaliada, recebendo a média ponderada de valor 7,06.

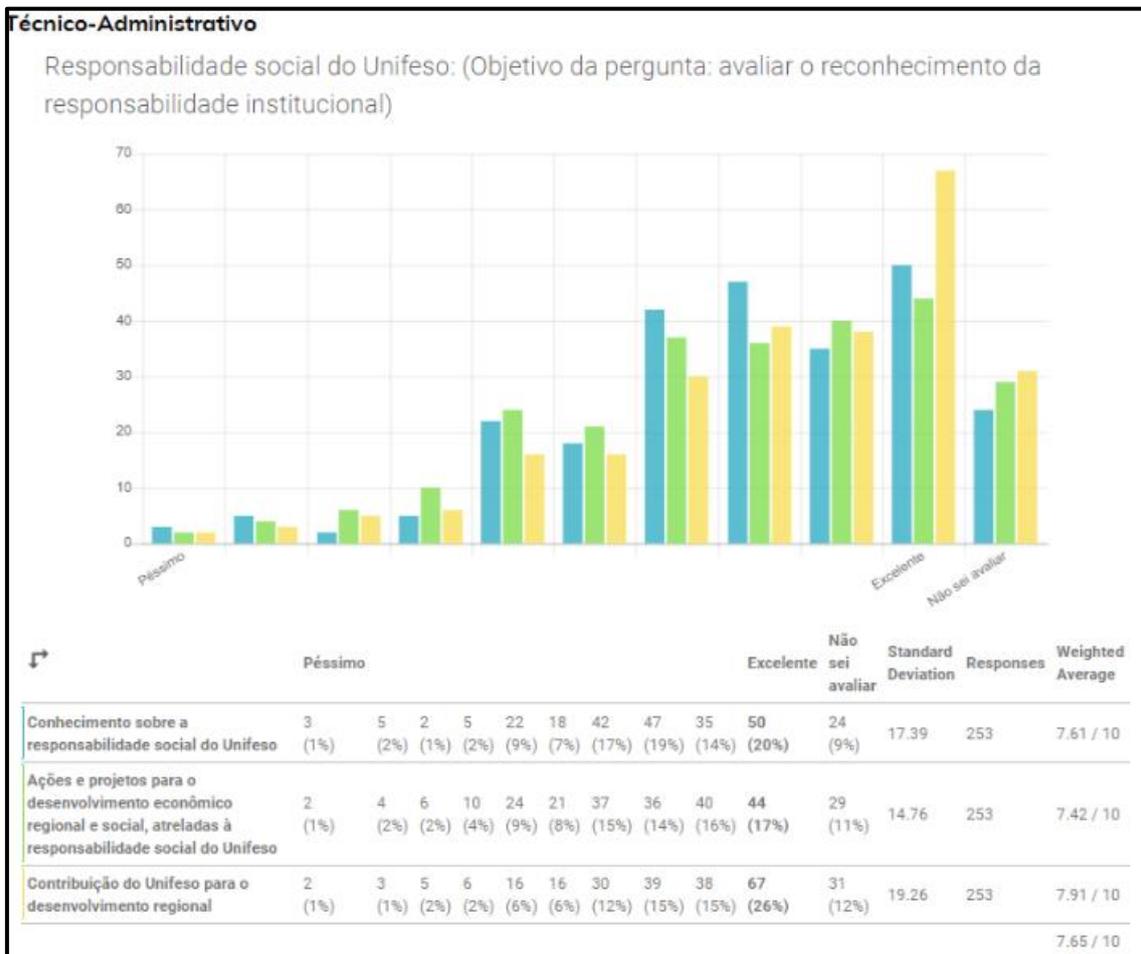
Gráfico 36 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: sociedade civil.



Fonte: Os autores, (2021)

Para o segmento da sociedade civil organizada, o conhecimento sobre a responsabilidade social do UNIFESO foi muito bem avaliado, com uma média ponderada de 7,32 e as contribuições para o desenvolvimento regional, foram avaliadas com nota média ponderada de 8,19, representando resultados de reconhecimento.

Gráfico 37 - Avaliação do reconhecimento da responsabilidade social institucional: técnico-administrativo.



Fonte: Os autores, (2021)

Ainda sobre a à responsabilidade social do UNIFESO, a esta Pesquisa CPA apurou que no segmento dos técnicos administrativos do UNIFESO foram avaliadas como bons o conhecimento sobre a mesma, as ações e projetos para o desenvolvimento econômico e social e a contribuição para o desenvolvimento regional. As notas das médias ponderadas foram 7,61, 7,42 e 7,91 respectivamente.

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
<p>- Reconhecimento da Responsabilidade Social do UNIFESO por parte dos gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil;</p> <p>- Boa avaliação por todos os segmentos quanto a contribuição do Unifeso para o desenvolvimento regional.</p>	<p>- Conhecimento pelos discentes (graduação e da pós-graduação) sobre as ações e projetos do UNIFESO para o desenvolvimento socioeconômico local e regional e sua interface com a proposta pedagógica do curso.</p>	<p>- Ampliar para o segmento discente da graduação e pós-graduação a divulgação das diversas atividades e ações promovidas pelo UNIFESO que são inerentes à sua Responsabilidade Social e que interferem positivamente ou indiretamente no desenvolvimento socioeconômico de nossa sociedade.</p>

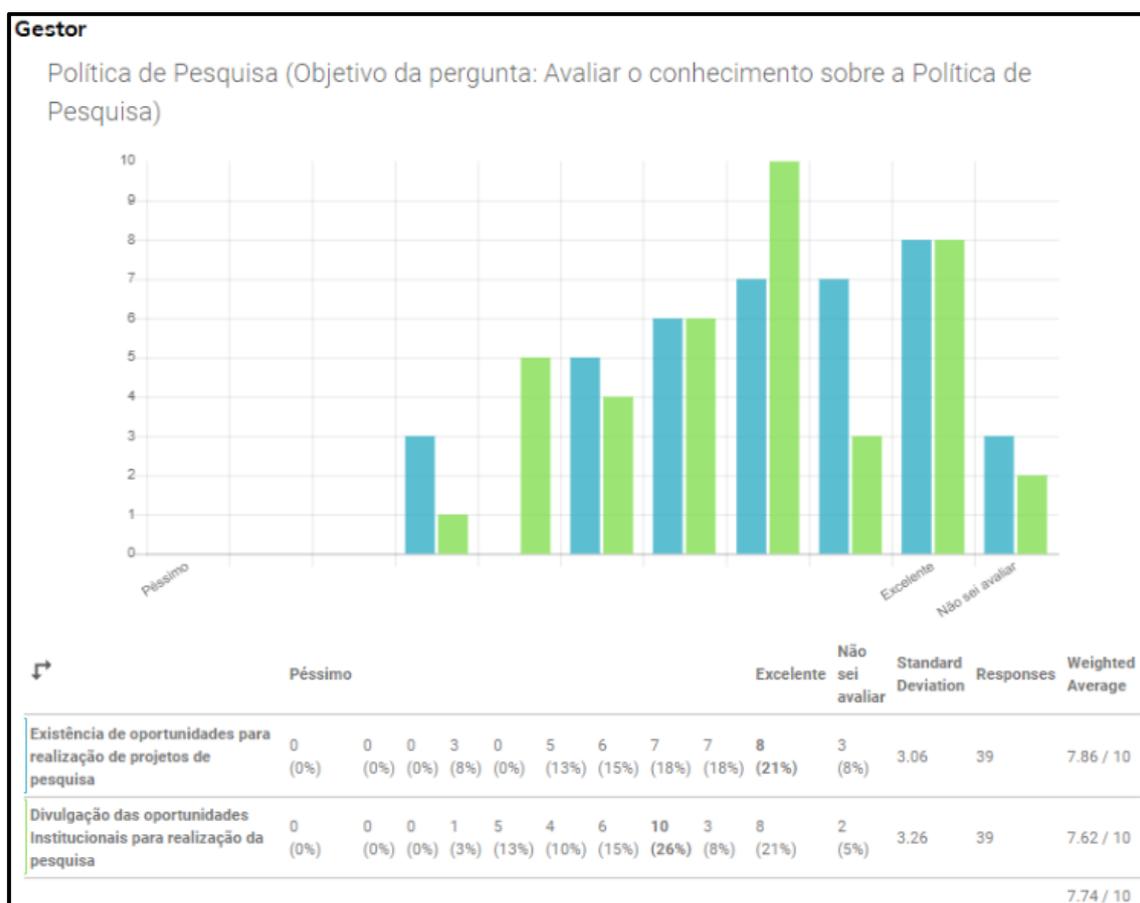
#### 4.4 Políticas de Pesquisa

Historicamente o UNIFESO reconhece a relevância social do desenvolvimento da pesquisa científica para realização de sua missão e de seus objetivos, ressaltando a sua importância na garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades, impondo-se o compromisso permanente de realizar suas atividades de pesquisa buscando contribuir para o desenvolvimento institucional e regional, com a qualificação e formação de pesquisadores e ofertando oportunidade de participação dos discentes e corpo técnico-administrativo (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Na Pesquisa CPA 2021 foi perguntado para todos os segmentos (gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação, sociedade civil organizada e técnico-administrativo) sobre a existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual Pesquisa.

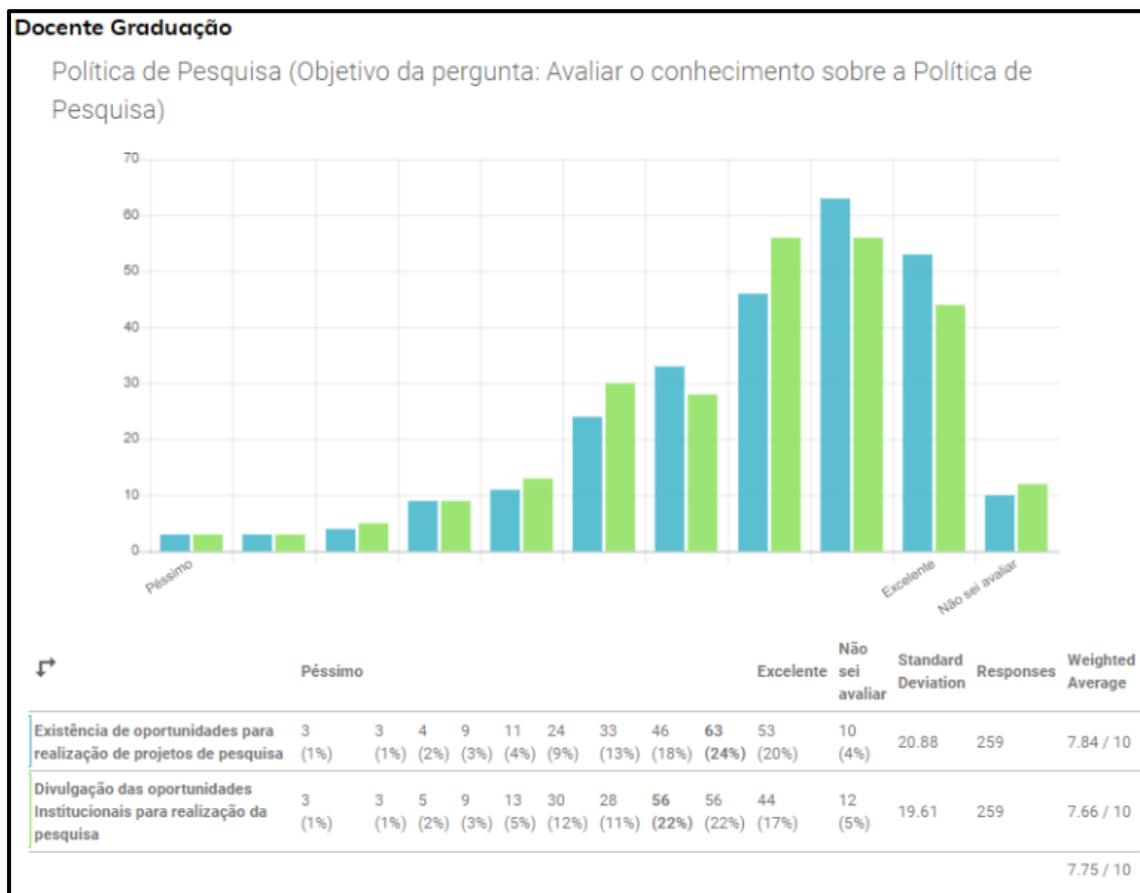
Gráfico 38 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: gestores



Fonte: Os autores, (2021)

A existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, especificamente no segmento dos gestores do UNIFESO, foram bem avaliadas, alcançando as seguintes médias ponderadas: 7,86 e 7,62.

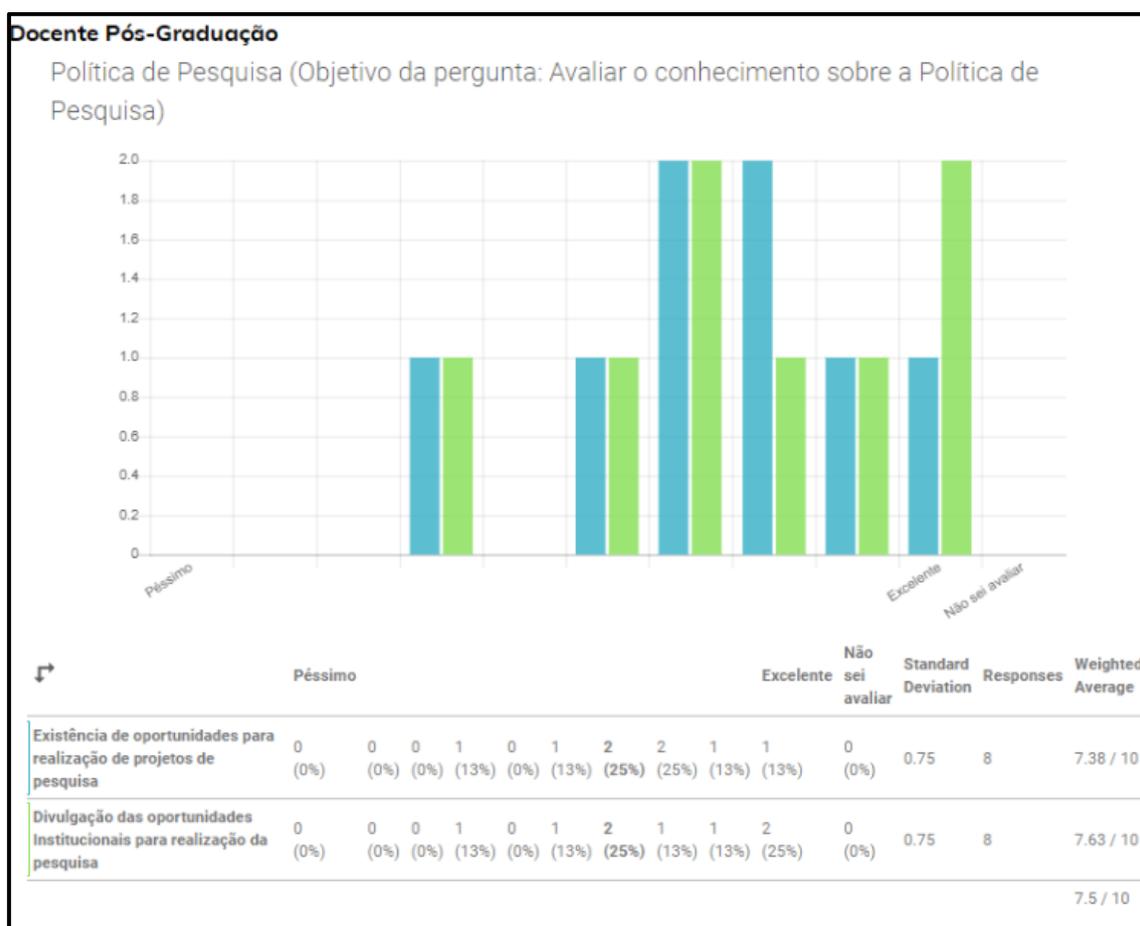
Gráfico 39 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: docente da graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Em análise do gráfico do acima, especificamente no segmento docente de graduação, pode-se concluir que, com relação as oportunidades de realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, houve uma avaliação com bom resultado, cujas médias ponderadas foram respectivamente 7,84 e 7,66.

Gráfico 40 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: docente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Com relação às políticas de pesquisa do UNIFESO, especificamente no segmento docente de pós-graduação, pode-se concluir que, com relação as oportunidades de realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, foram avaliadas de forma boa, cujas médias ponderadas foram 7,38 e 7,63.

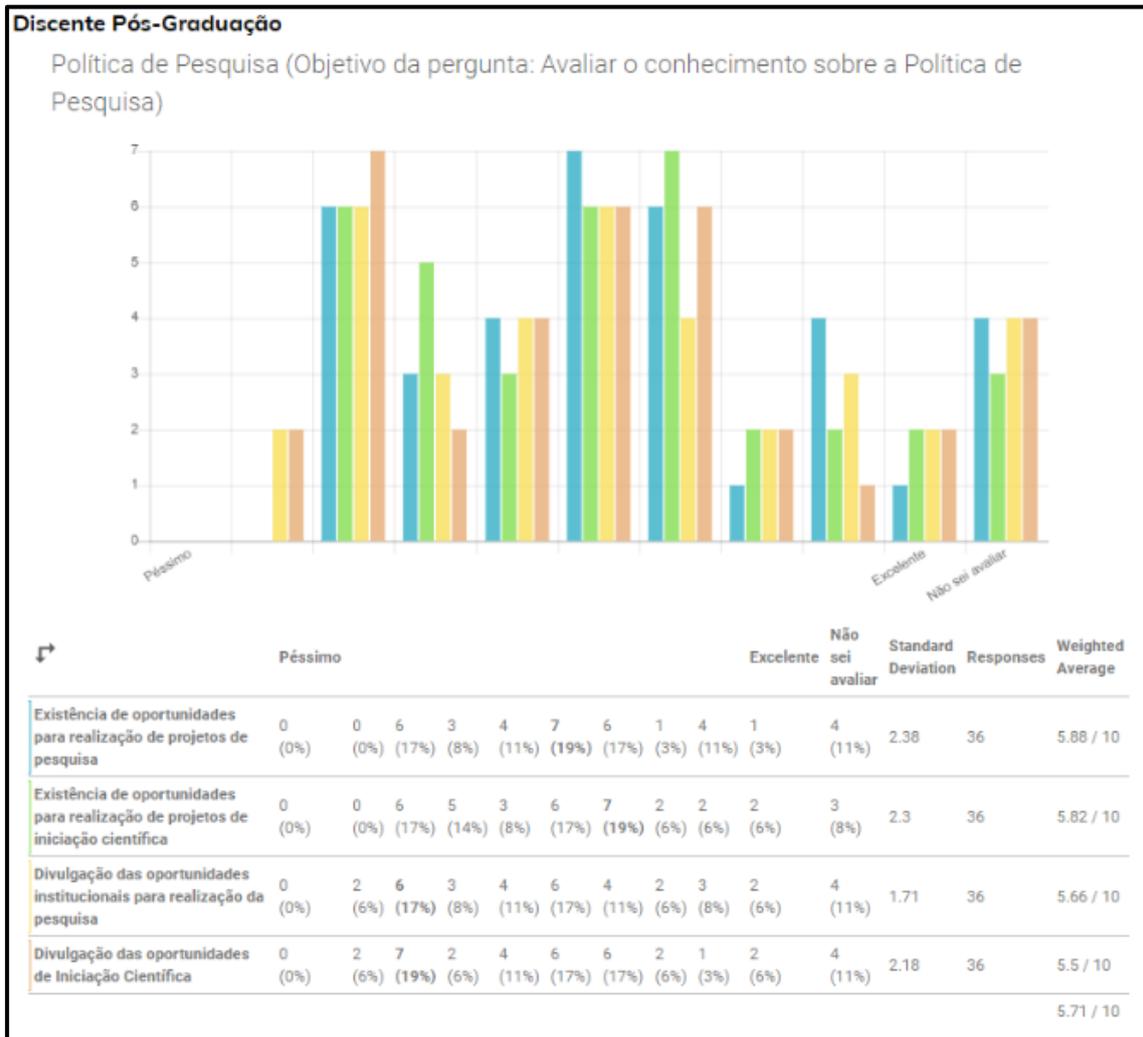
Gráfico 41 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: discente graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Em análise ao gráfico do acima, com relação às políticas de pesquisa do UNIFESO, especificamente no segmento discente de graduação, pode-se concluir que, com relação as oportunidades de realização de projetos de pesquisa, e iniciação científica, além da divulgação de oportunidade das mesmas, foram bem avaliadas. A existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e sua a divulgação receberam média ponderada de 6,9 e 6,6 respectivamente, ditas regulares. Já a existência de oportunidades para realização de projetos de iniciação científica recebeu média 7,12, sendo a sua divulgação regular (média ponderada = 6,52).

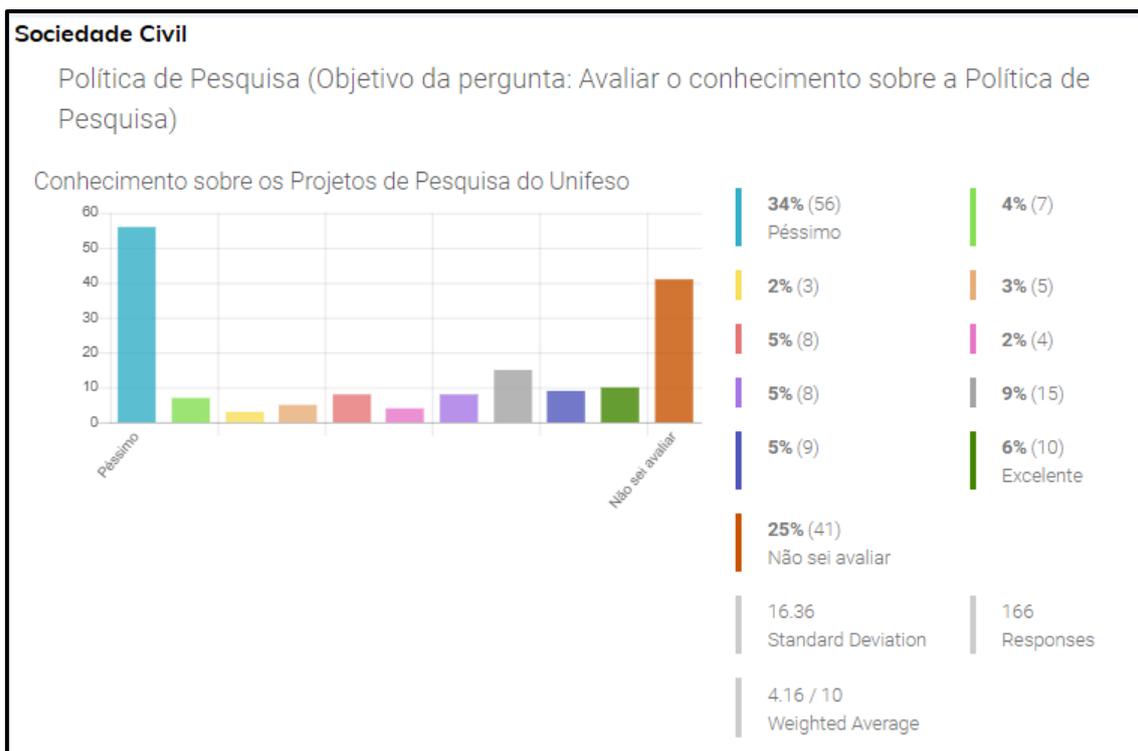
Gráfico 42 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: discente da pós-graduação.



. Fonte: Os autores, (2021)

Já com relação às políticas de pesquisa do UNIFESO, especificamente no segmento discente de pós-graduação, pode-se concluir que, com relação às oportunidades de realização de projetos de pesquisa e iniciação científica, além da divulgação de oportunidade das mesmas, foram avaliadas com o conceito regular.

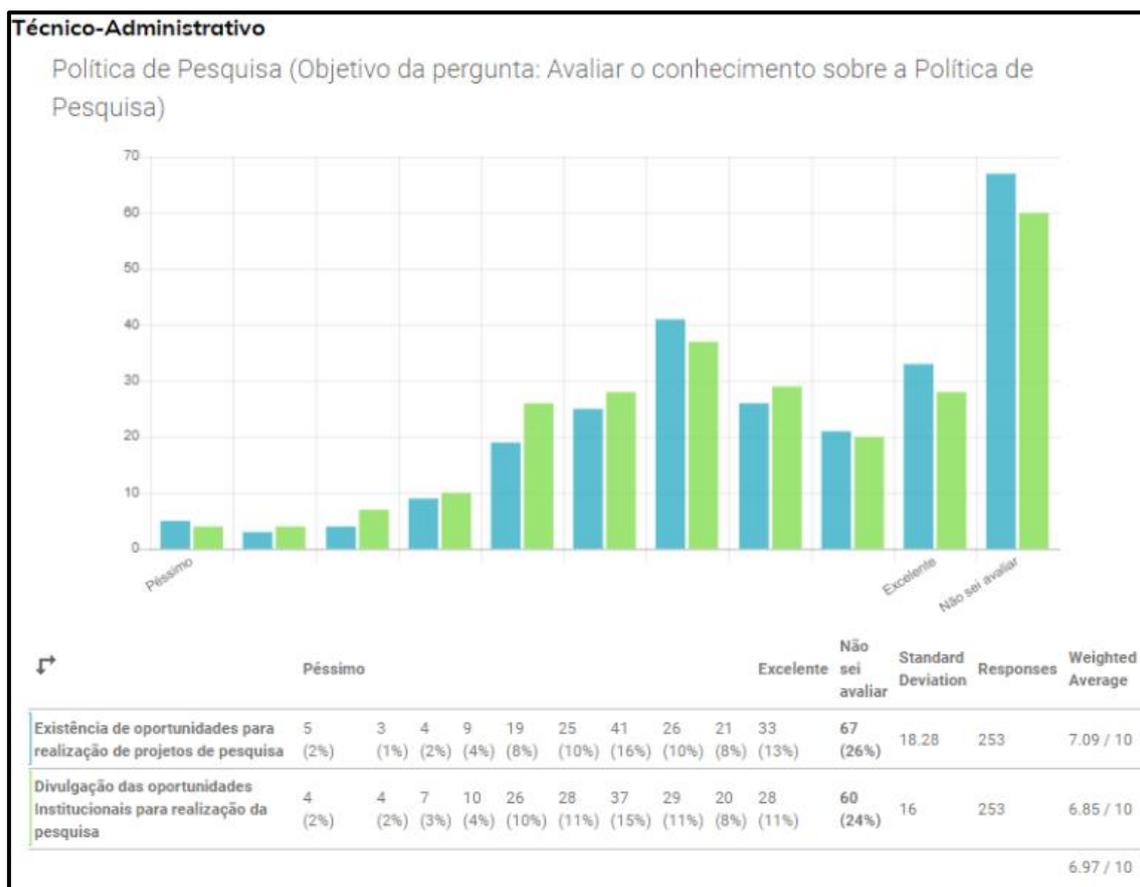
Gráfico 43 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: sociedade civil.



Fonte: Os autores, (2021)

Com relação às políticas de pesquisa do UNIFESO, especificamente no segmento sociedade civil organizada, pode-se concluir que, existe o desconhecimento sobre os projetos de pesquisa do UNIFESO e, portanto, não sabem avaliar a existência dos mesmos, sendo a média ponderada de 4,16 classificada como um resultado ruim. Faz-se a observação aqui que a grande maioria do público da sociedade civil que respondeu a pesquisa CPA foi abordada no Ambulatório do Centro Hospitalar do HCTCO e da Clínica-escola de Odontologia, público este ainda afastado das atualizações e ações do UNIFESO sobre o tema em questão. É importante destacar que um número significativo de respondentes deste segmento não soube avaliar essa questão, indicando que é necessário desenvolver estratégias que aproximem esse segmento.

Gráfico 44 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Pesquisa: técnico-administrativo



Fonte: Os autores, (2021)

Quanto à existência de oportunidades para realização de projetos de pesquisa e a divulgação das mesmas, observa-se que a grande maioria dos técnicos-administrativos avaliou como boa a existência, mas como regular a divulgação atual das mesmas. Mais uma vez é importante destacar que um número significativo de respondentes do corpo técnico-administrativo não soube avaliar essas questões.

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
- Oferta de oportunidades para realização de projetos de pesquisa com financiamento próprio e/ou com financiamento externo.	- Divulgação das ofertas e oportunidades de participação e realização de projetos de pesquisa junto ao segmentos discente da graduação e da pós-graduação.	- Ampliar a divulgação das diversas atividades e ações promovidas pelo UNIFESO que se referem às oportunidades de realização ou participação em projetos de pesquisa institucionais para os segmentos discentes e técnico-administrativos;

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a divulgação nas mídias sociais dos editais do PICPq, Piex e outros formatos de pesquisa e extensão;</li> <li>- Promover eventos para identificação e divulgação das pesquisas que são realizadas na instituição, conforme orientação do PDI 2018-2022.</li> </ul>
--	--	---

#### 4.5 Políticas de Inovação Tecnológica

Em relação às Políticas de Inovação, em 2013, articulado à Missão institucional e a partir dos preceitos estabelecidos pela Lei de Inovação, o UNIFESO aprovou a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), passando a ser o setor responsável por estimular, promover e proteger as criações intelectuais resultantes de projetos de pesquisa e inovação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação. Sendo a inovação um dos temas estratégicos do PDI 2018-2022, o UNIFESO tem como objetivos promover a cultura da inovação na instituição; promover práticas inovadoras no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços articuladas com as necessidades regionais; e constituir-se como um polo de inovação, refletindo diretamente na cultura da sociedade onde está inserido. Dentre as estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos, incluem-se a potencialização da divulgação e das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); a integração das ações de planejamento e gestão das direções acadêmicas e administrativas com foco na inovação e a incorporação de espaços e mecanismos de inovação a partir de tendências nacionais e internacionais.

Conforme bem descrito no PDI para o período de 2018-2022, é compreendido que essas ações foquem ainda mais na resolução de problemas do cotidiano local, permanecendo em sintonia com as necessidades da cidade de Teresópolis e região, qualificando, desta forma, os arranjos produtivos existentes constituindo um sistema de inovação composto por Instituições Científicas e Tecnológicas, empresas e poder público.

Um dos mecanismos internos para estimular essas ações é o Prêmio UNIFESO de Incentivo a Ideias Inovadoras, como um mecanismo de incentivo ao desenvolvimento de propostas de projetos inovadores na instituição por docentes, discentes da graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativo. O Prêmio constitui-se em Menção Honrosa e de um valor financeiro simbólico aos que apresentarem propostas inovadoras em uma das áreas de conhecimento de interesse da instituição (PDI UNIFESO, 2018-2022).

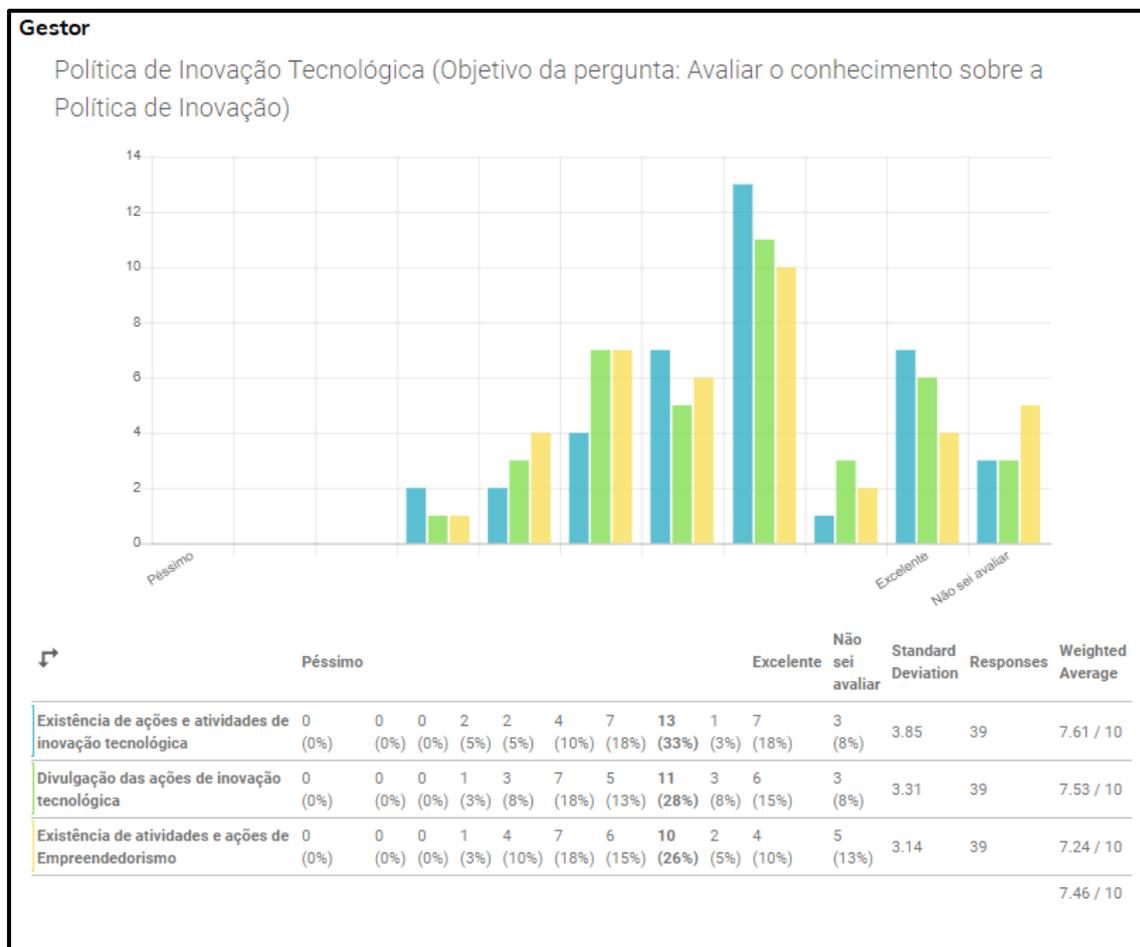
Além disso, o UNIFESO considera a iniciação científica, tecnológica e em inovação como processos educativos fundamentais para criação de uma atitude investigativa que aguace a curiosidade dos estudantes e o desejo de buscarem soluções para os problemas apresentados pela comunidade científica e pela sociedade (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Na Pesquisa CPA 2021 foi perguntado sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica, a divulgação dessas ações e a existência de ações e atividades de

Empreendedorismo, para os segmentos de gestores, docentes e discentes tanto da graduação como da pós-graduação e técnico-administrativo.

A seguir, apresentamos a percepção quanto a avaliação deste item pelos entrevistados na atual pesquisa.

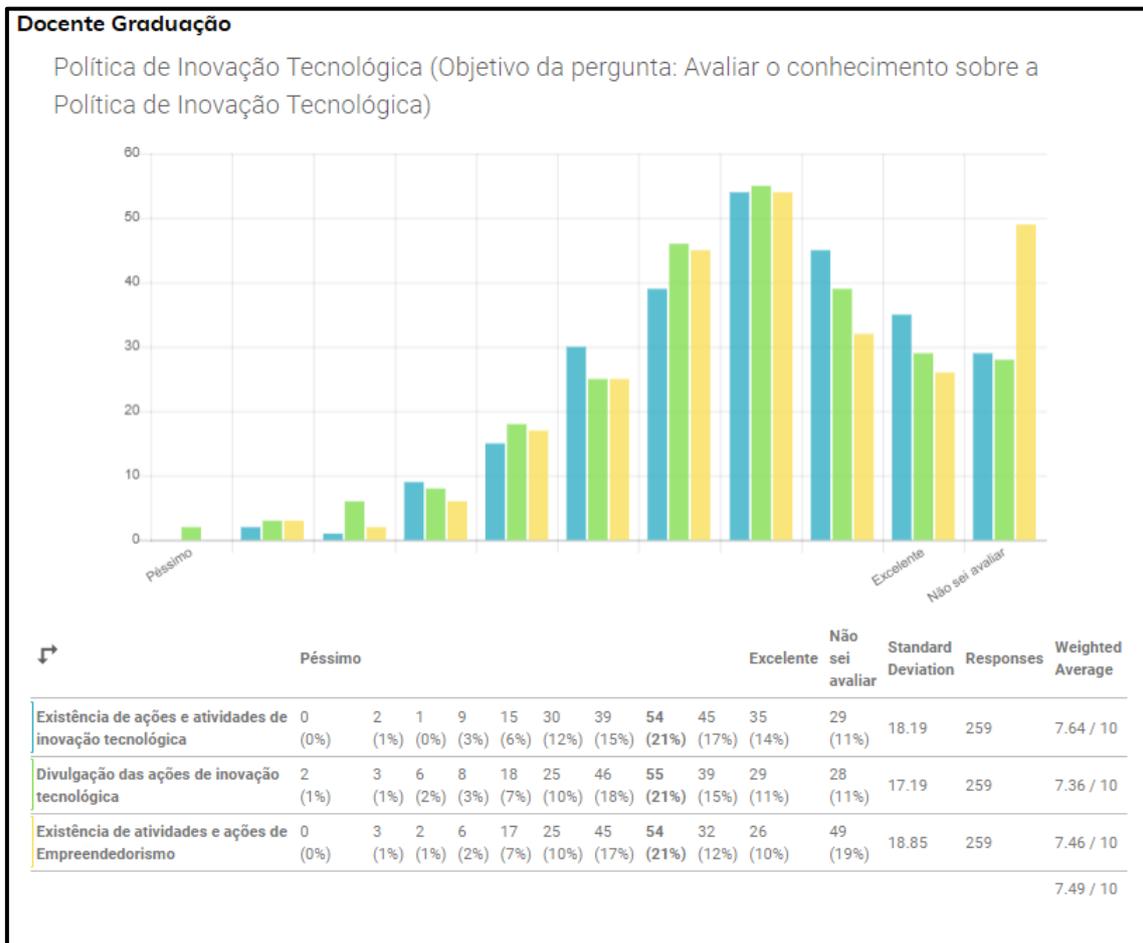
Gráfico 45 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica: gestores.



Fonte: Os autores, (2021)

Os gestores avaliaram com um resultado bom a existência de ações e atividades de inovação tecnológica e sua divulgação pelo UNIFESO (médias ponderadas = 7,61 e 7,53), além da existência de atividades e ações de empreendedorismo realizadas (média ponderada = 7,24).

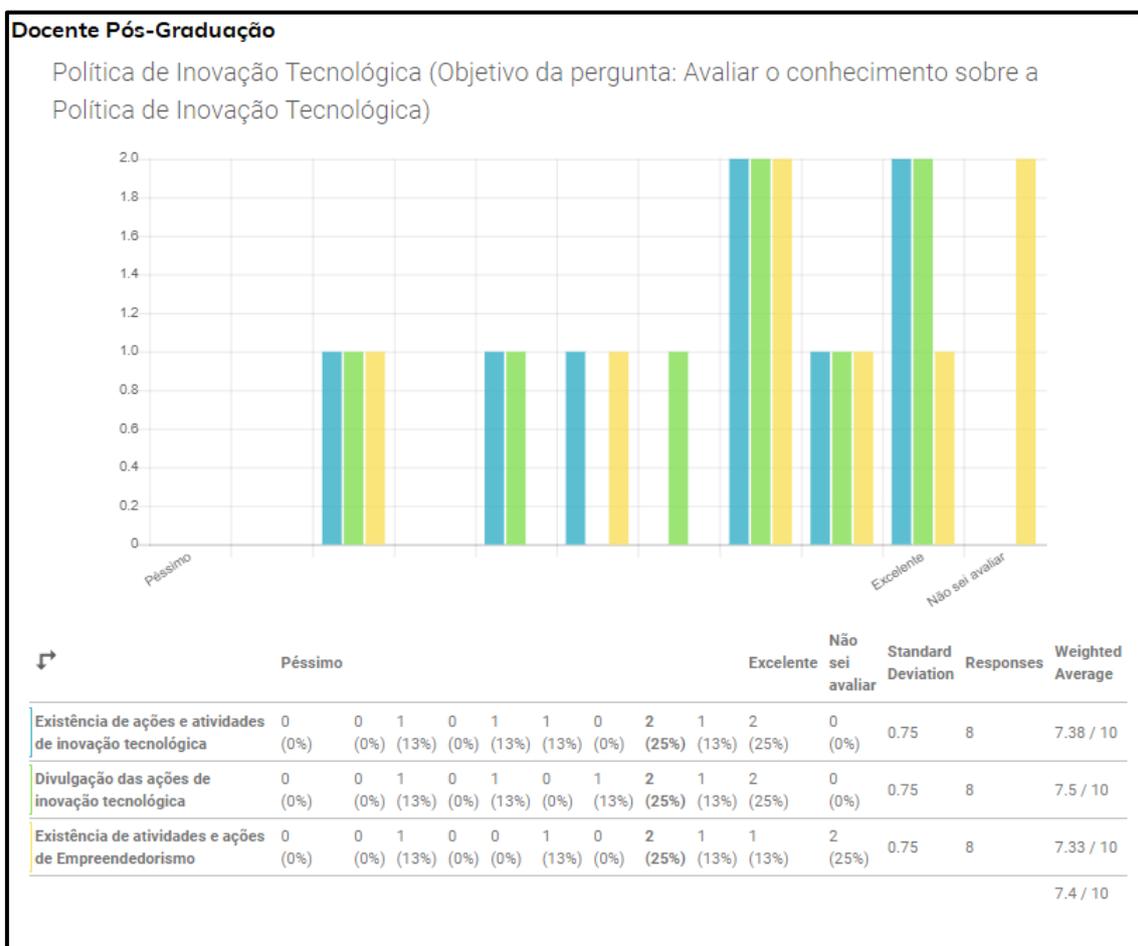
Gráfico 46 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica: docentes da graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

O mesmo item foi avaliado pelos docentes de graduação e os resultados obtidos foram classificados como bom para a existência de ações e atividades de inovação tecnológica e a divulgação das mesmas, assim como para a existência de atividades e ações de Empreendedorismo. As médias ponderadas foram respectivamente 7,64, 7,36 e 7,46.

Gráfico 47 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica: docente pós-graduação.

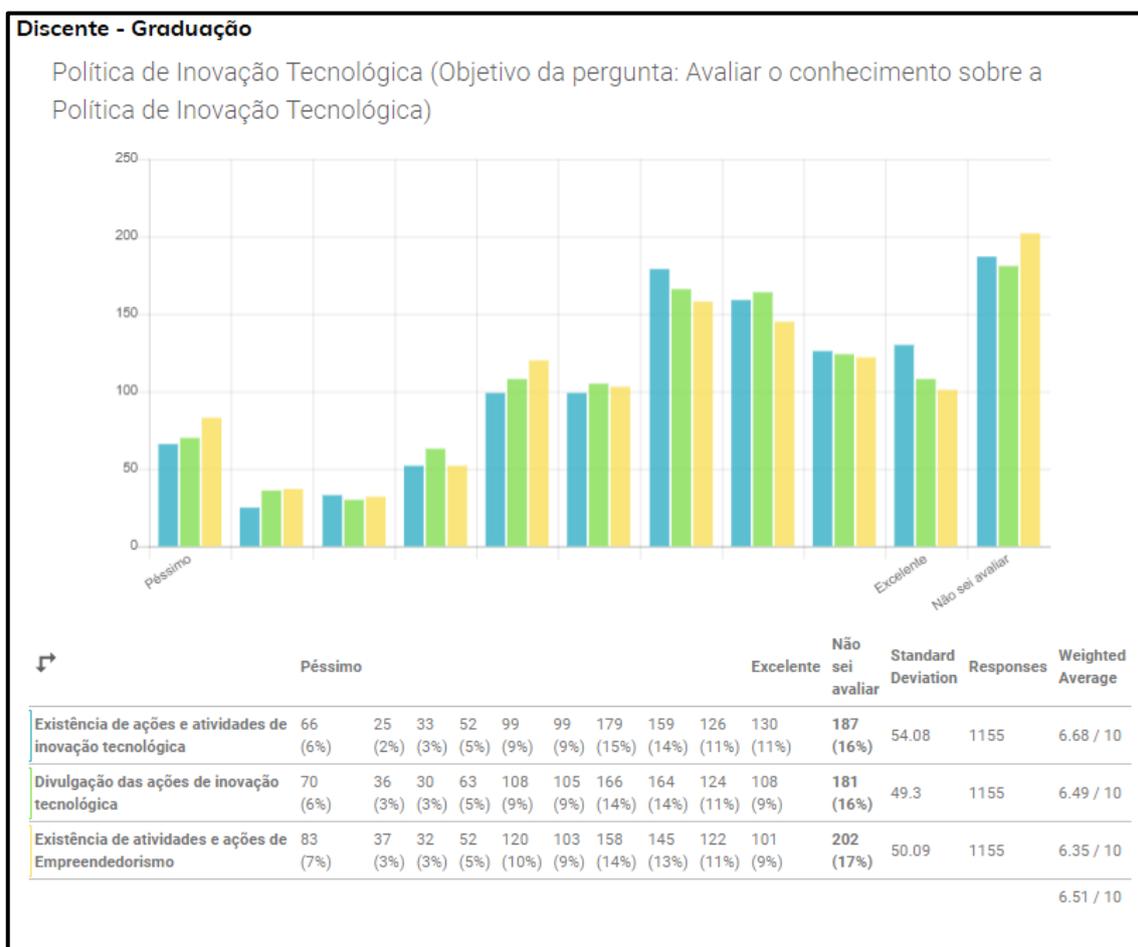


Fonte: Os autores, (2021)

Quando perguntados sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica e sobre a divulgação destas, os docentes da pós-graduação classificaram como bom ambos os aspectos, cujo resultado se traduziu nas medias ponderadas 7,38 e 7,50 respectivamente. A existência de atividades e ações de Empreendedorismo também receberam pelo público-alvo deste segmento uma nota boa (média ponderada = 7,33).

Com base nos resultados apresentados no gráfico acima, identificamos que tanto para os docentes de graduação quanto para os da pós-graduação as ações e atividades de inovação tecnológicas e as ações/atividades de Empreendedorismo são conhecidas e divulgadas pelo UNIFESO.

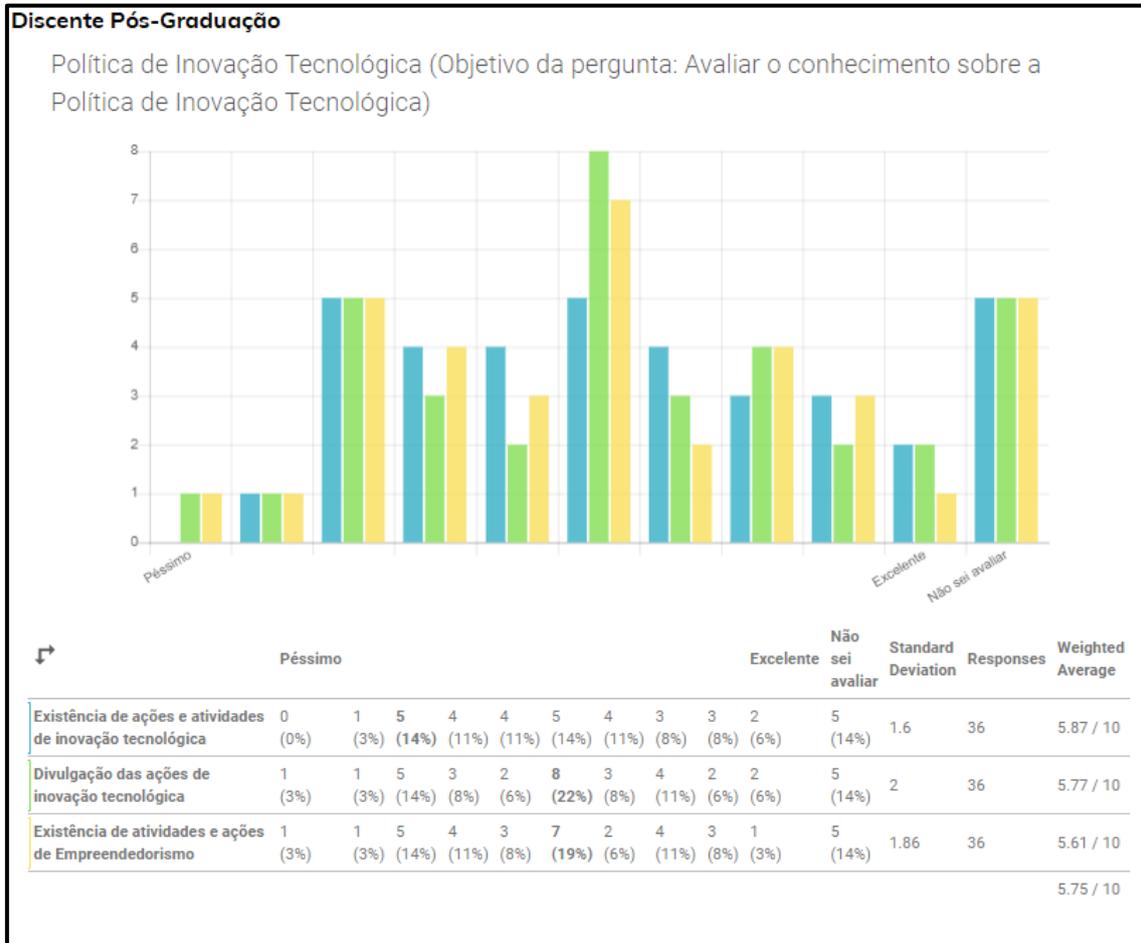
Gráfico 48 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica: discente graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

A partir da análise do gráfico, observa-se que 16% dos estudantes da graduação consideraram não sabem avaliar sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica quanto a sua divulgação pelo UNIFESO, classificando o resultado como regular (média ponderada = 6,68). Além disso, foram avaliados como regulares também por este segmento a divulgação das ações de inovação tecnológica e as atividade e ações de Empreendedorismo (médias ponderadas = 6,49 e 6,35 respectivamente). É importante destacar que um número significativo de discentes não soube avaliar essas questões, indicando que é necessário desenvolver estratégias que aproximem esse segmento.

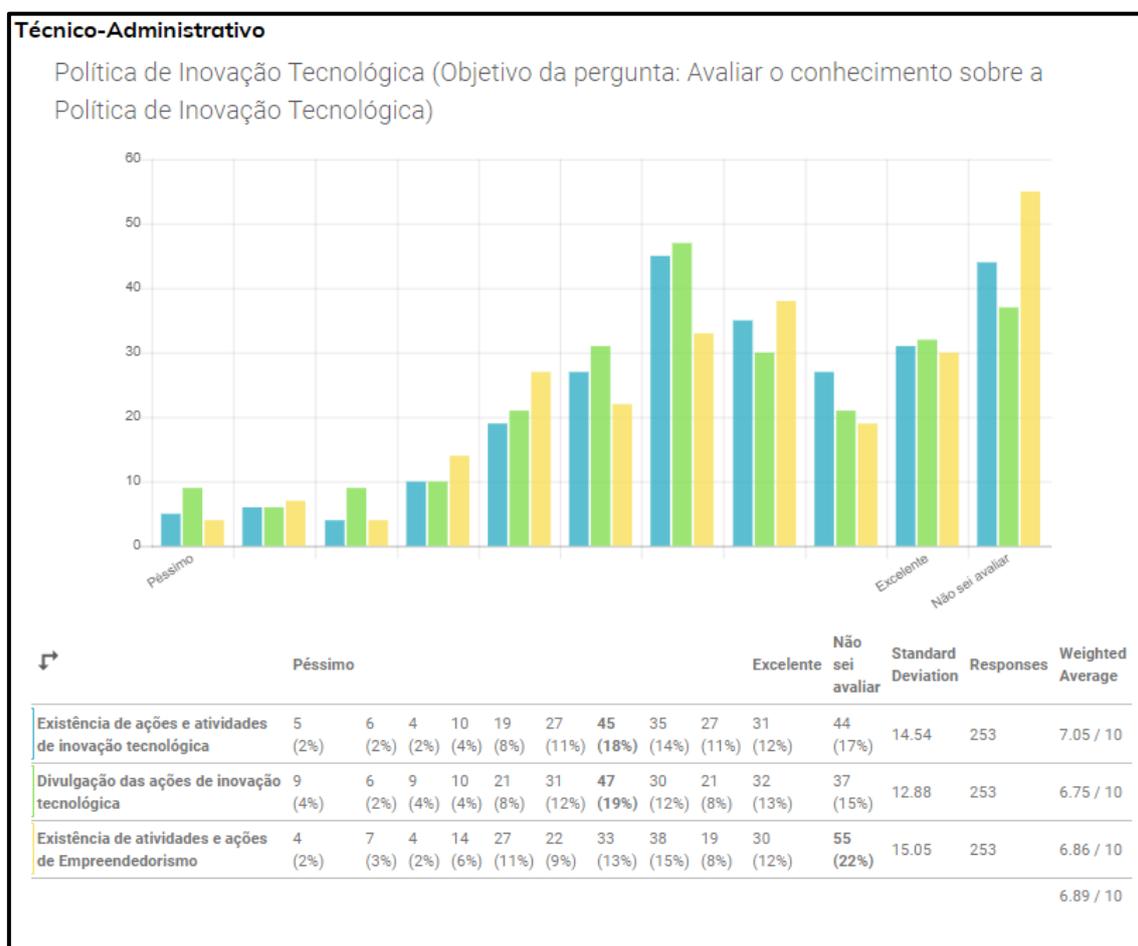
Gráfico 49 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica: discente pós-graduação



Fonte: Os autores, (2021)

Já os discentes de pós-graduação consideram como regular a existência e divulgação de ações de inovação tecnológica, mediante o resultado obtido com base nas médias ponderadas alcançadas (médias ponderadas = 5,87, 5,77 e 5,61 respectivamente).

Gráfico 50 - Avaliação do conhecimento sobre a Política de Inovação Tecnológica: técnico-administrativo.



Fonte: Os autores, (2021)

Entre o segmento dos técnicos-administrativos tivemos respostas distintas. Quando perguntados sobre a existência de ações e atividades de inovação tecnológica a resposta foi classificada como boa, em virtude da média ponderada ter alcançado 7,05. Contudo, a classificação das notas para os aspectos de divulgação das ações de inovação tecnológica e a existência de atividades / ações de Empreendedorismo receberam as médias ponderadas de 6,75 e 6,86, respectivamente.

Após análise dos dados referentes ao conhecimento da Política de Inovação Tecnológica conforme a pesquisa CPA, concluímos que as ações e atividades de Inovação Tecnológica são conhecidas e divulgadas entre os discente de pós-graduação, docentes de pós-graduação, docentes de graduação, os gestores e técnicos-administrativos, porém identificamos algumas fragilidades em relação ao conhecimento das atividades e ações de empreendedorismo e a divulgação das ações de inovação tecnológica entre os discentes de graduação e os técnicos-administrativos apontando a necessidade de melhorar a comunicação das práticas inovadoras para estes públicos. É importante destacar que um número significativo de respondentes deste

segmento não soube avaliar essas questões, indicando que é necessário desenvolver estratégias que aproximem esse segmento.

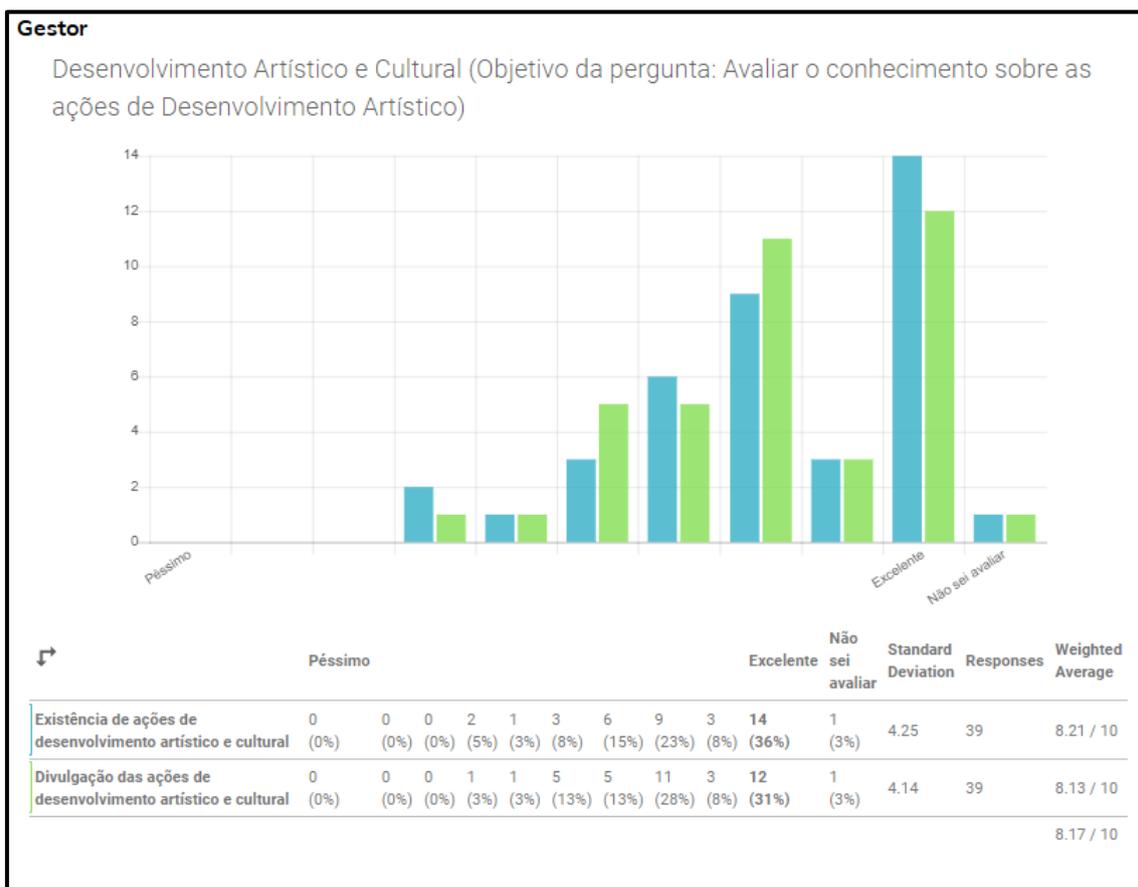
Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
<p>- Existência de ações e atividades institucionais voltadas para inovação tecnológica.</p>	<p>- Divulgação das ofertas e oportunidades de participação e realização de projetos de inovação junto ao segmentos discente da graduação e da pós-graduação.</p>	<p>- Ampliar e promover a divulgação das diversas atividades e ações promovidas pelo UNIFESO que se referem às oportunidades de realização ou participação em projetos de pesquisa institucionais para os segmentos discentes e técnico-administrativos;</p> <p>- Estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras em todos os segmentos da comunidade acadêmica, despertando em docentes pesquisadores, discentes e técnico-administrativos o interesse em criar e proteger suas criações, conforme orientações do PDI;</p> <p>- Potencializar as ações do NIT junto aos diversos segmentos.</p>

#### 4.6 Desenvolvimento artístico e cultural

Para valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a FESO, disponibiliza desde 1997 atividades no Campus FESO – Pro Arte que fomentam atividades artísticas e de incentivo à cultura e foi instituído o Núcleo Cultural FESO Pro Arte, hoje denominado Centro Cultural FESO Pro Arte, cuja programação abrange concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras com participação aberta a toda comunidade de Teresópolis (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Com o objetivo de avaliar o conhecimento dos colaboradores quanto a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação destas pelo UNIFESO, os pesquisadores da CPA entrevistaram todos os segmentos (gestores, docentes e discentes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e membros da sociedade organizada).

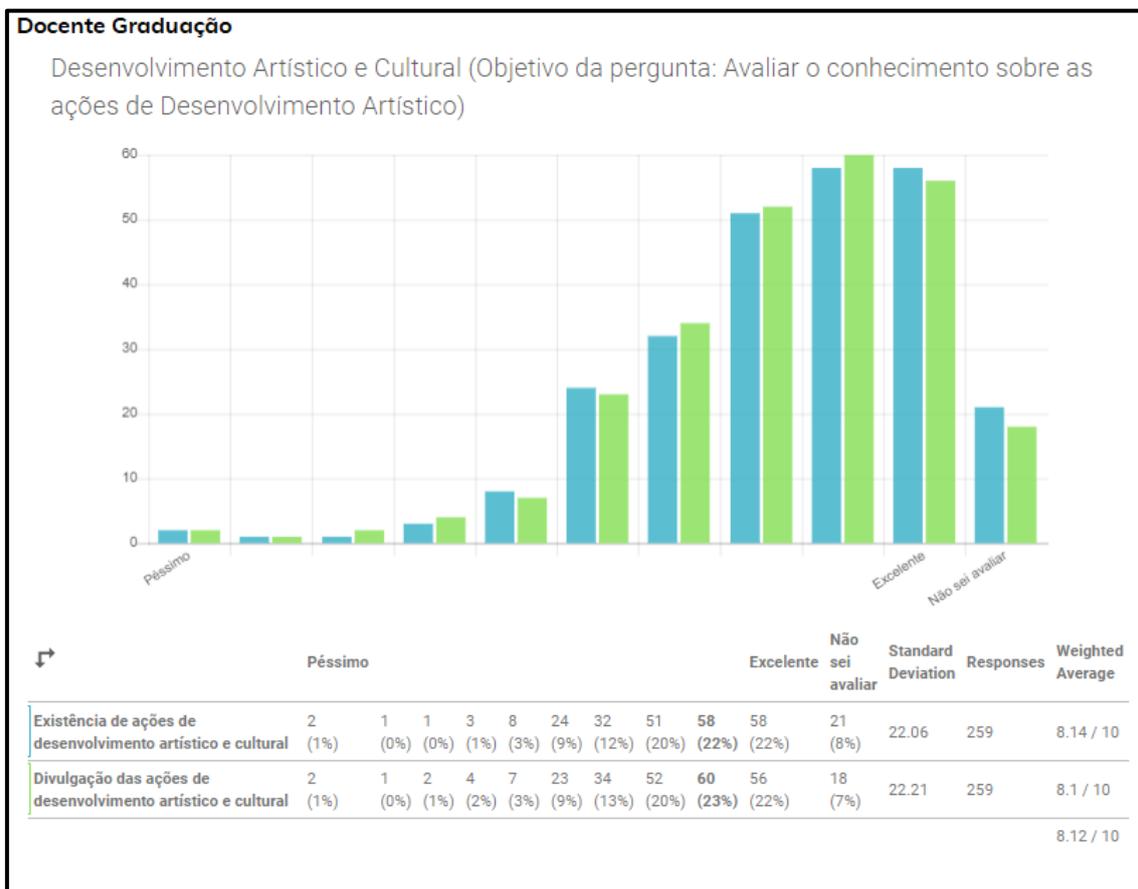
Gráfico 51 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: gestores



Fonte: Os autores, (2021)

Os gestores do UNIFESO avaliaram como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, mediante as médias ponderadas de valores 8,21 e 8,13. Provavelmente, partiram do seu conhecimento dos eventos promovidos da Prata da Casa, eventos do campus Feso-Pró-Arte etc.

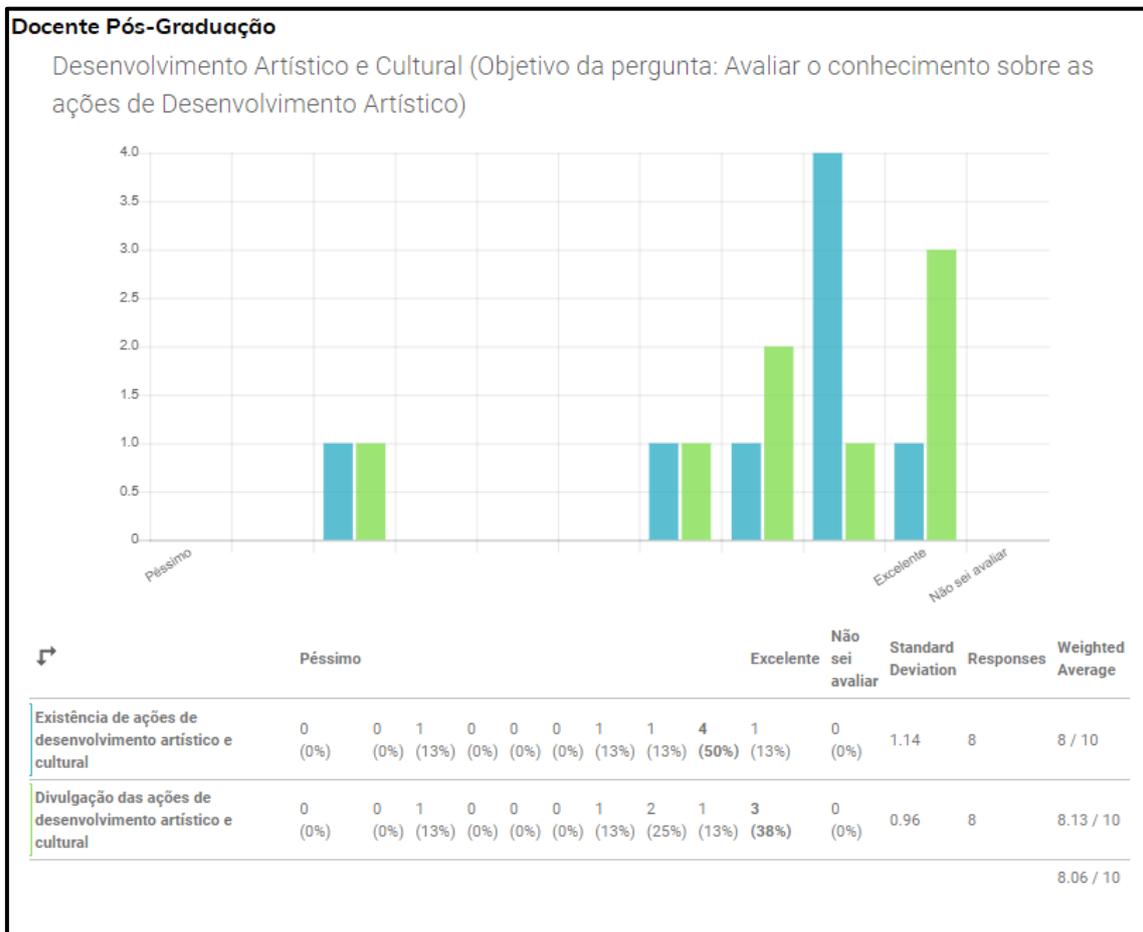
Gráfico 52 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: docente graduação



Fonte: Os autores, (2021)

Já o segmento dos docentes da graduação avaliou como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, mediante as médias ponderadas de valores 8,14 e 8,10 respectivamente.

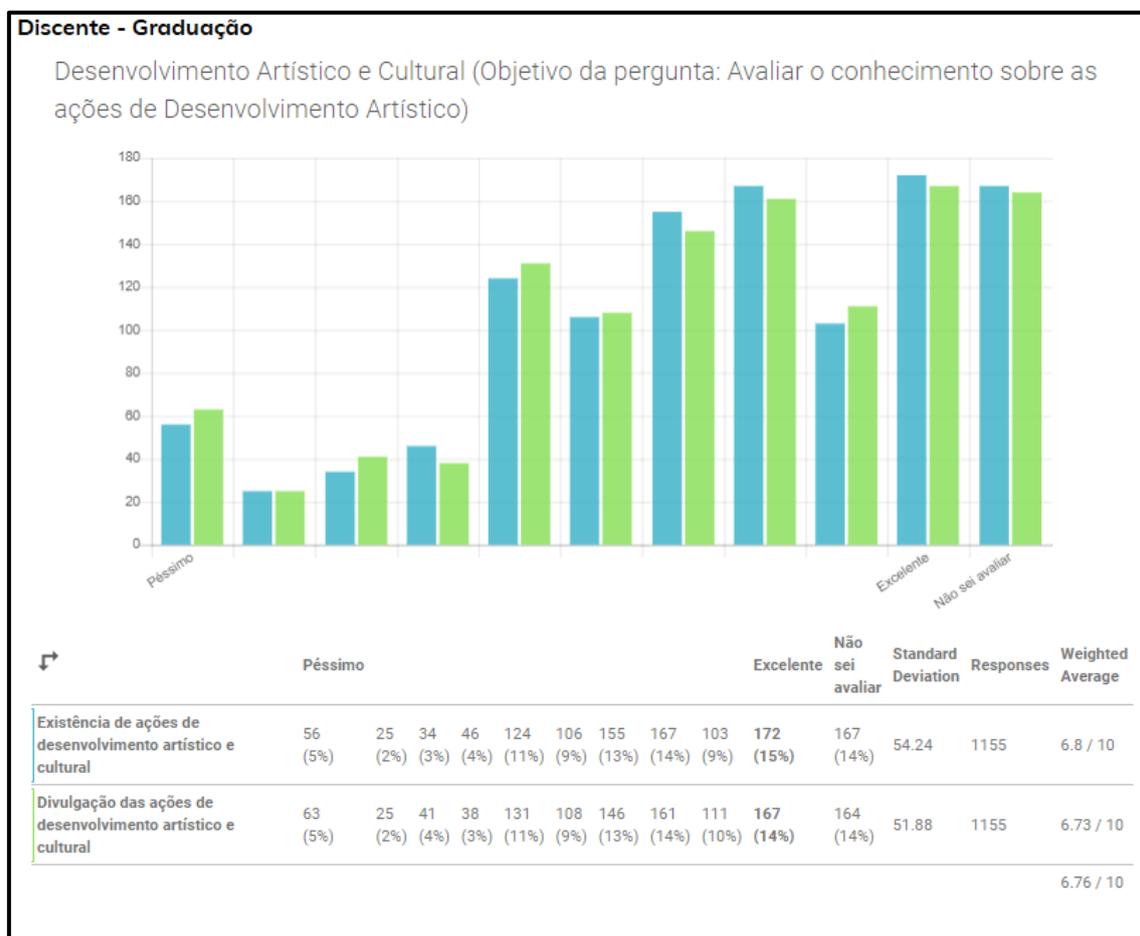
Gráfico 53 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: docentes da pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Quando perguntados sobre o desenvolvimento artístico e cultural do UNIFESO, o segmento dos docentes da pós-graduação avaliou também como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, mediante as médias ponderadas de valores 8,16 e 8,13.

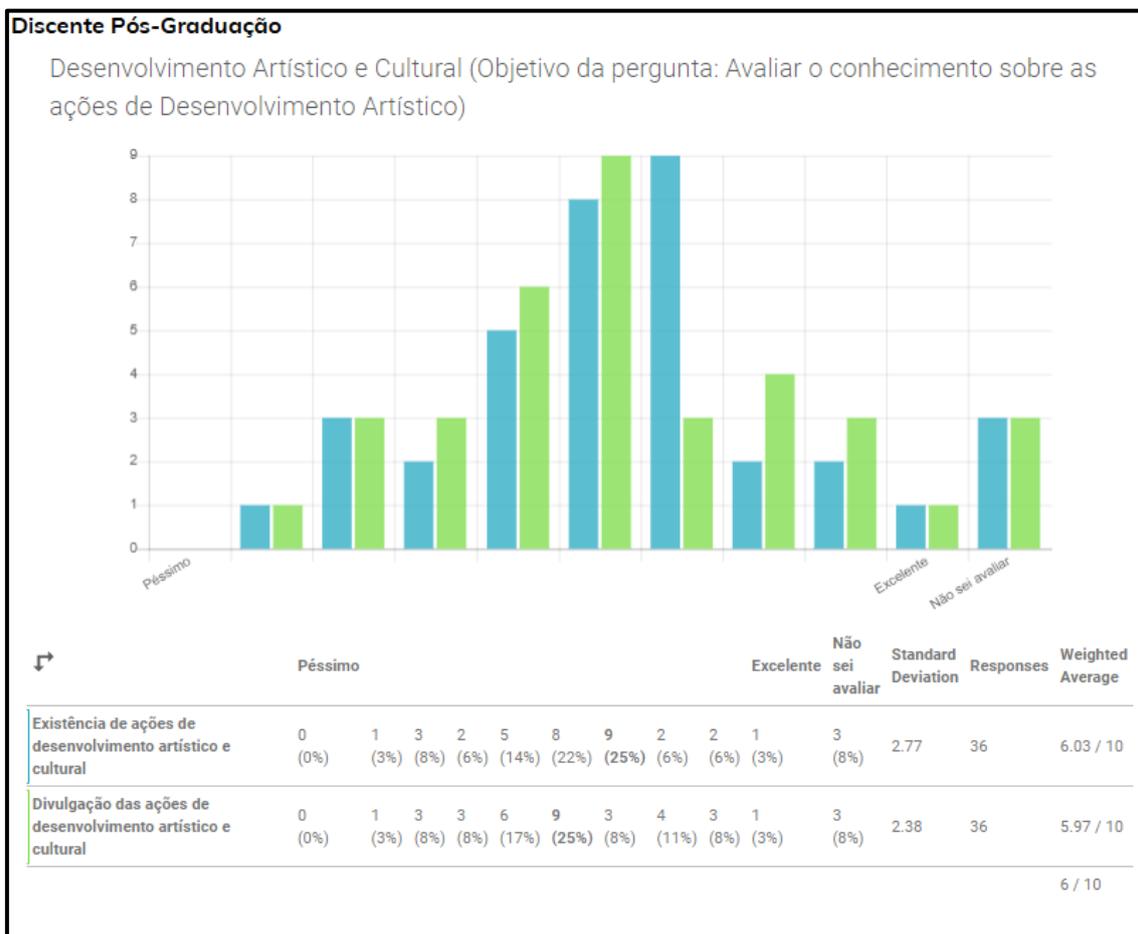
Gráfico 54 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: discente graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Entre o segmento dos discentes da graduação, quando perguntados sobre a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, a resposta foi classificada como regular, mediante as médias ponderadas de valores 6,8 e 6,79 respectivamente.

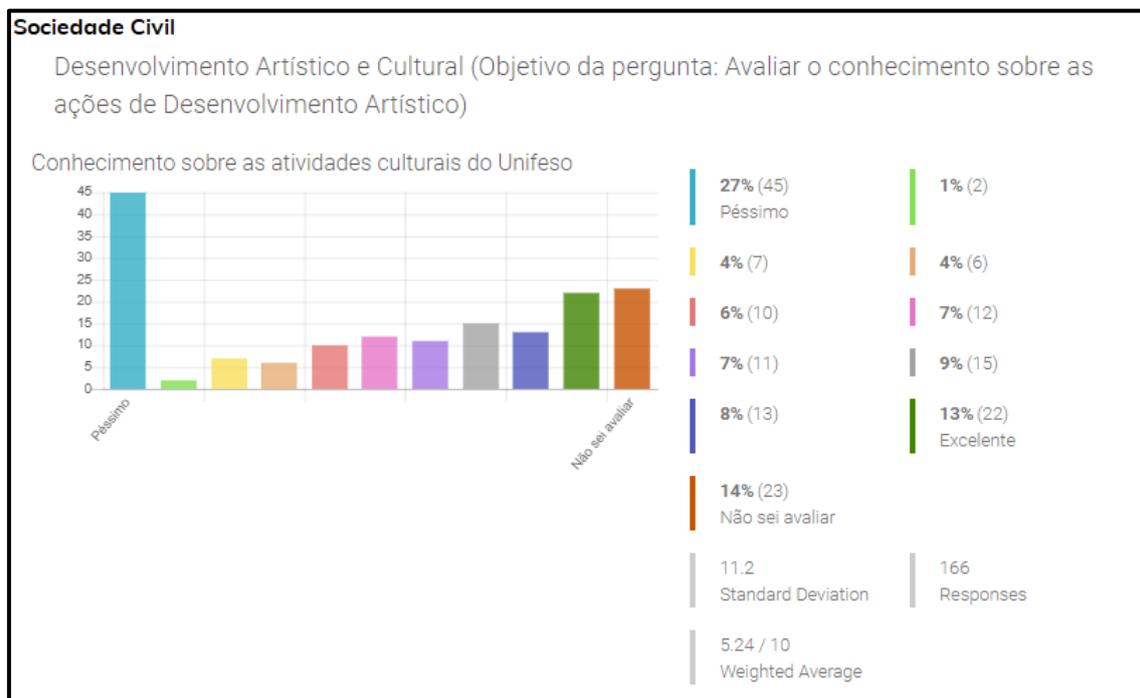
Gráfico 55 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: discente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Entre o segmento dos discentes da pós-graduação, também quando perguntados sobre a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e sobre a divulgação dessas ações pelo UNIFESO, manteve-se a resposta classificada como regular, mediante as médias ponderadas de valores 6,03 e 5,97 respectivamente.

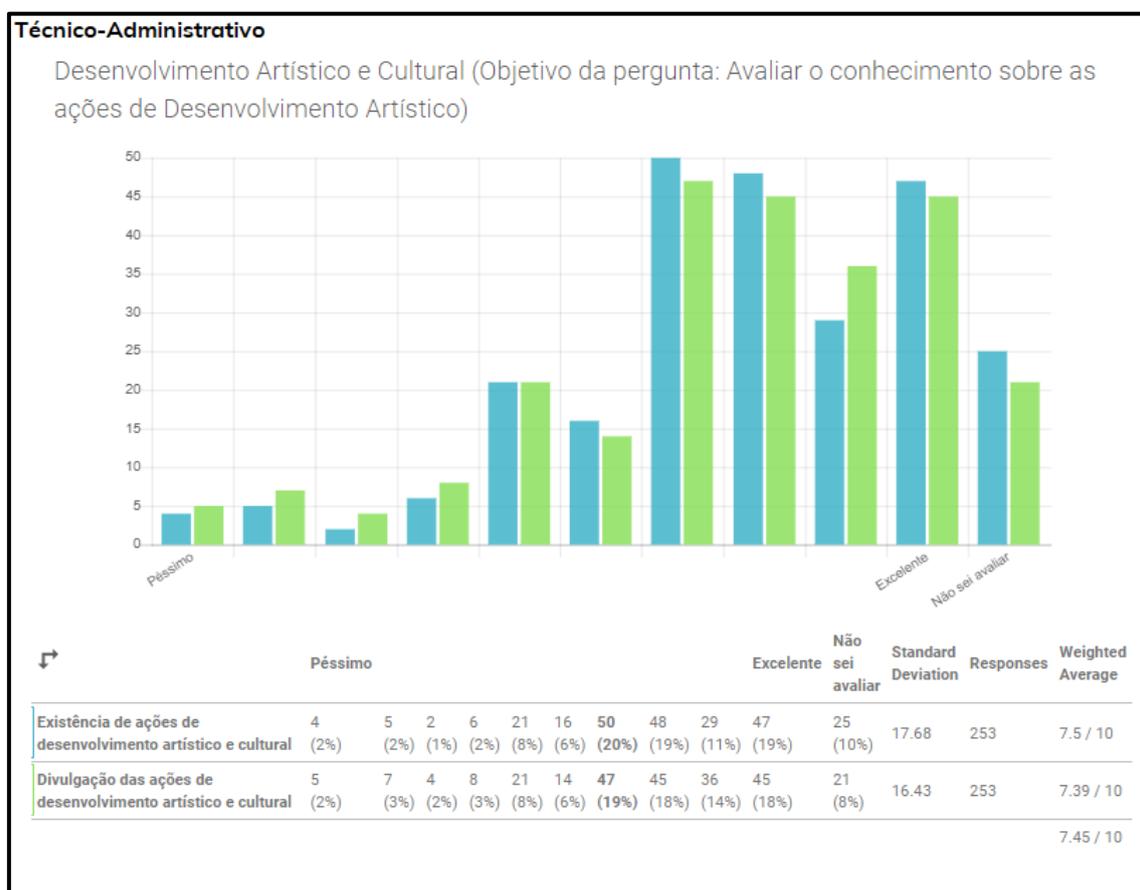
Gráfico 56 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: sociedade civil.



Fonte: Os autores, (2021)

A sociedade civil avaliou como ruim a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural, mediante a média ponderada de valor 5,24. Contudo, é importante observar que embora alguns tenham avaliado como excelente, grande parte dos que responderam à pesquisa não sabiam avaliar ou avaliaram como péssimo, o que requer atenção do UNIFESO em relação a rever e ampliar a divulgação de suas ações e eventos artísticos e culturais para este público.

Gráfico 57 - Avaliação do conhecimento sobre as ações de desenvolvimento Artístico e cultural: técnico-administrativo.



Fonte: Os autores, (2021)

O corpo técnico-administrativo que respondeu a Pesquisa CPA avaliou como boa a existência de ações de desenvolvimento artístico e cultural e a divulgação das mesmas, mediante as médias ponderadas de valor 7,5 e 7,39 respectivamente. Mesmo assim, alguns referem não saber avaliar.

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de ações, atividade e eventos artístico e culturais pelo UNIFESO.</li> <li>- Divulgação dos eventos artístico e culturais para os segmentos de gestores,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percepção regular dos discentes quanto a existência e divulgação dos eventos artístico e culturais do Unifeso.</li> <li>- Percepção regular dos usuários das clínicas quanto a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar divulgação via mídia por transmissão em espaços de salas de espera das clínicas-escolas e Centro Médico Hospitalar do HCTCO sobre as ações e eventos</li> </ul>

docentes e técnico-administrativo	existência e divulgação dos eventos artístico e culturais do Unifeso.	artístico e culturais do UNIFESO; - Estimular a participação discente e da sociedade civil em ações e eventos artísticos promovidos pelos UNIFESO - Rever as estratégias e midas de divulgação das atividades e eventos artístico e culturais do UNIFESO, destacando a participação e/ou contribuição de nossa IES nos mesmos.
-----------------------------------	---	--

#### 4.7 Diversidade e meio ambiente

Conforme o PDI, a cidadania, a sustentabilidade e a diversidade são princípios norteadores da conduta institucional e da formação ofertada no UNIFESO em todos os seus segmentos de ensino e cursos. Ao se orientar pela cidadania, o UNIFESO se compromete com o direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei e ao exercício da democracia. Através de seus currículos, estimula a participação consciente e responsável de seus estudantes na sociedade, estimulando o cumprimento dos deveres e o zelo pelos direitos do outro.

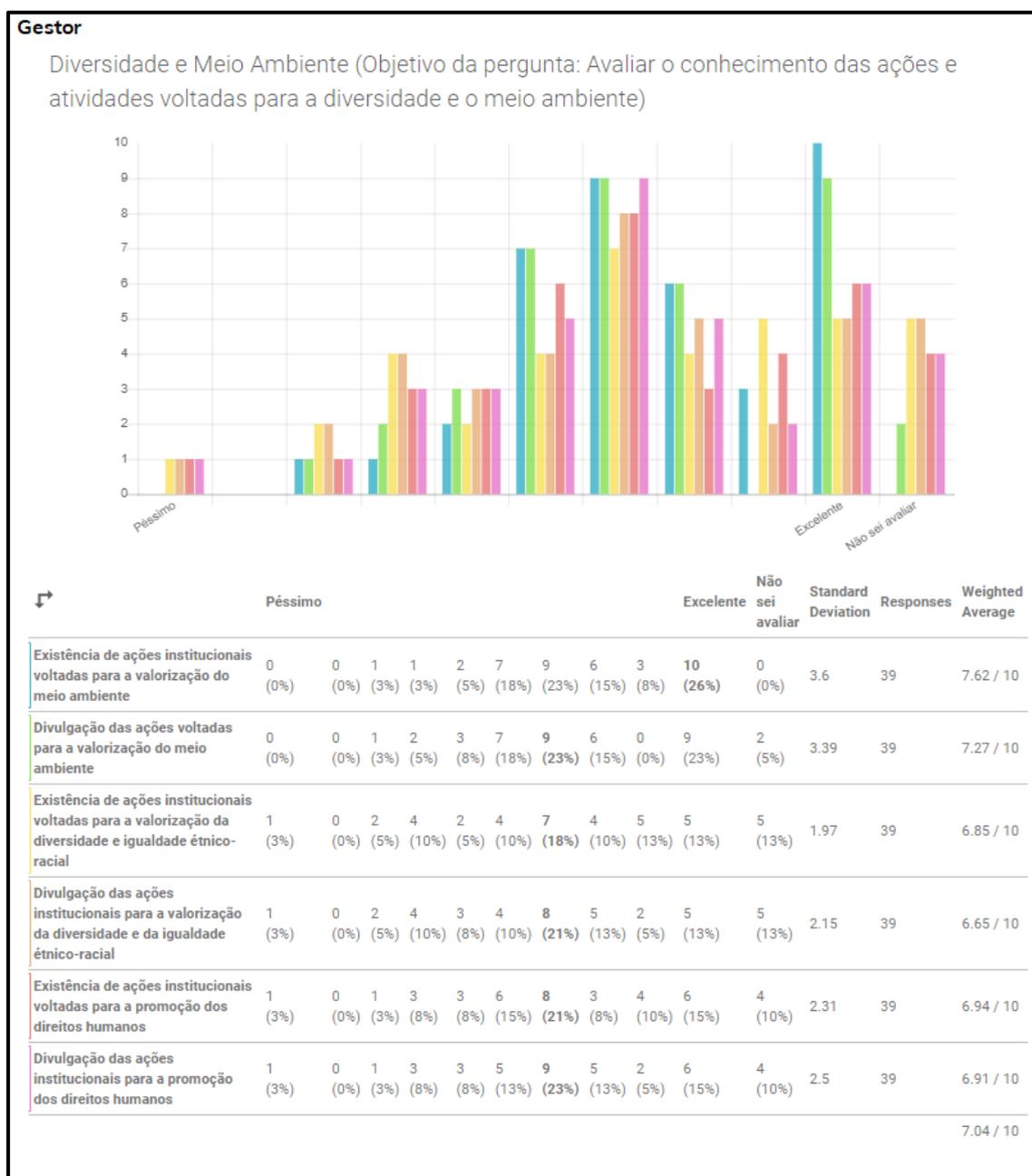
No ano de 2014, a instituição deu início ao espaço “Sala Verde” que tem por objetivo estimular a difundir ações de educação ambiental e foi realizado com a chancela do Ministério do Meio Ambiente.

Desde 2016, considerando a diversidade institucional no âmbito de seus cursos de graduação nas áreas da saúde, de humanas e sociais e de tecnologia, assim como a necessidade de estabelecer trocas de experiências sobre as temáticas citadas acima, O Unifeso implantou o componente curricular Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), na modalidade à distância, sendo autoinstrucional, com parte dos encontros tutoriais e avaliações realizadas presencialmente. O CDS foi concebido em duas grandes temáticas, cada uma desenvolvida em quatro sessões de aprendizagem: I) Direitos Humanos e Educação Ambiental: a) Liberdade; b) Igualdade; c) Diferenças; d) Solidariedade; e II) Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: a) Indígena e Natureza; Europeu e Natureza; c) África e Natureza; d) Multiculturalismo (PDI UNIFESO, 2018-2022).

A instituição possui também um Grupo de Trabalho de Sustentabilidade Socioambiental que articula ações de estruturantes e de educação ambiental em parceria com a Sala Verde.

Com o objetivo de avaliar o conhecimento dos colaboradores da pesquisa sobre as ações e atividades institucionais voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os pesquisadores da CPA entrevistaram todos os segmentos (gestores, docentes e discentes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e membros da sociedade civil).

Gráfico 58 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: gestores



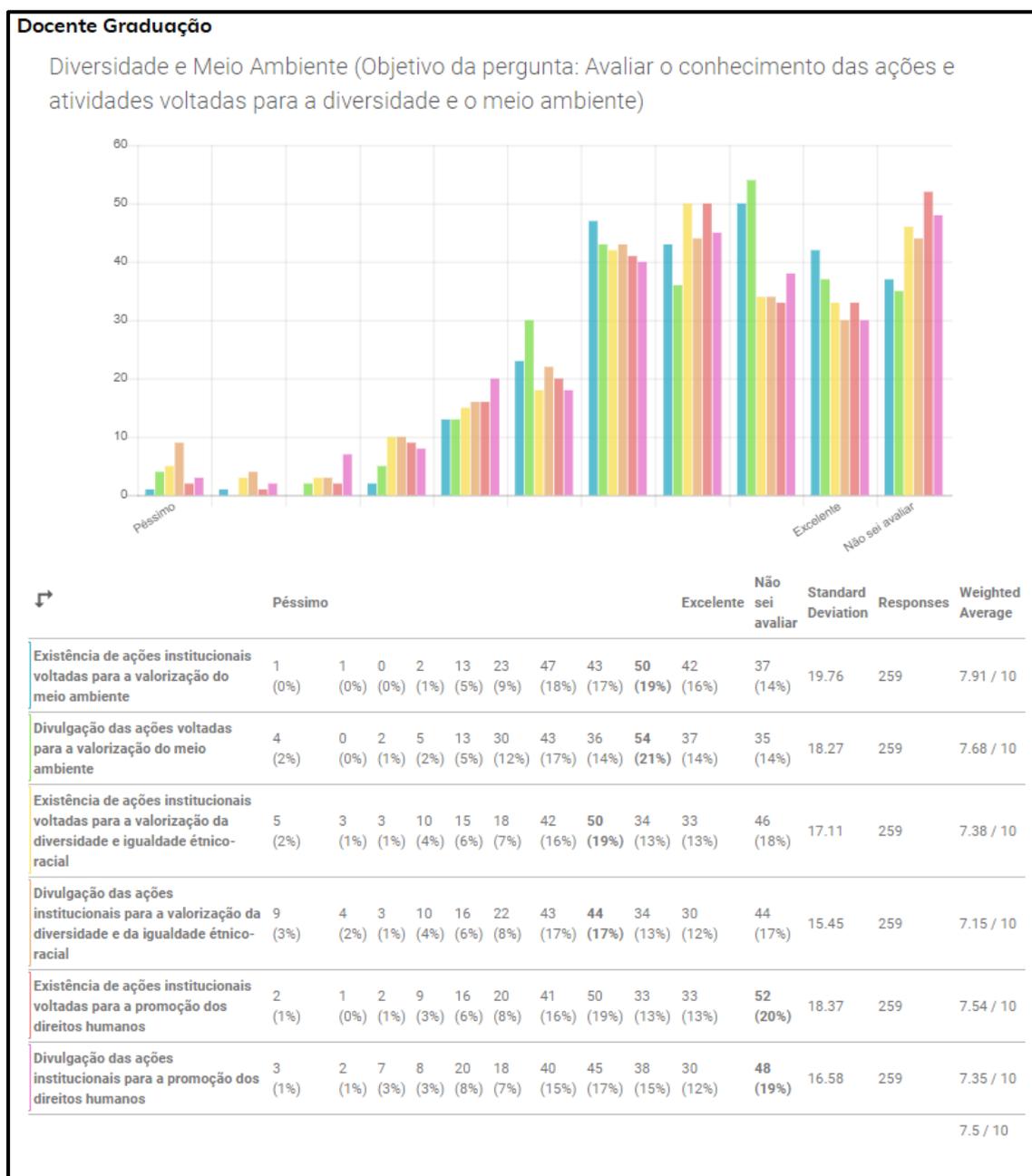
Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os gestores consideraram como boas a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e a divulgação destas ações (média ponderada = 7,62 e 7,27, respectivamente).

Já a existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial foram avaliadas pelos gestores como regulares (média ponderada = 6,85 e 6,65 respectivamente). Em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos

direitos humanos e sua divulgação, classificaram com nota regular (média ponderada = 6,94 e 6,91, respectivamente).

Gráfico 59 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: docente graduação.

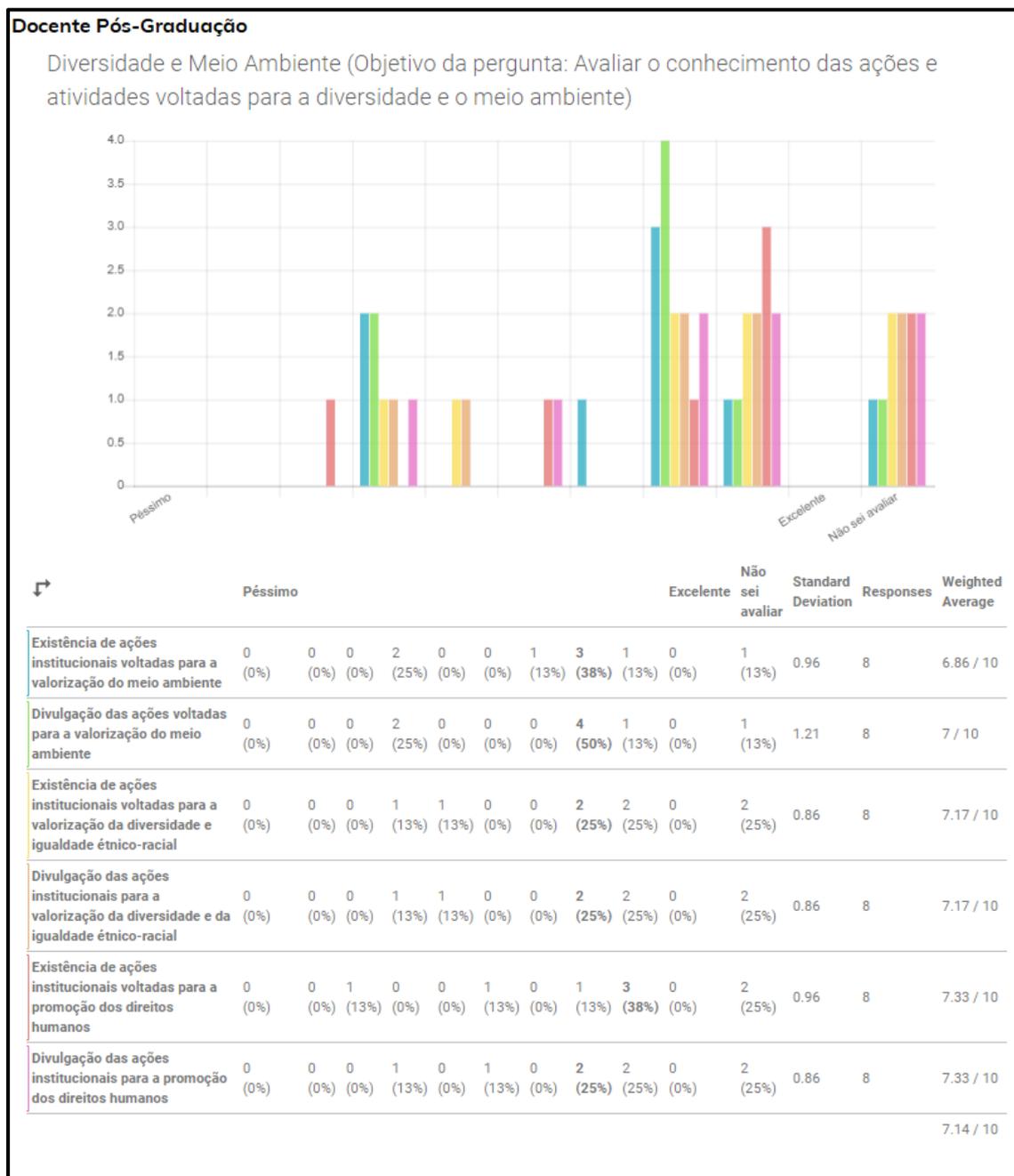


Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os docentes da graduação consideraram como boas a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e a divulgação destas ações (média ponderada = 7,91 e 7,68, respectivamente). A existência de ações institucionais voltadas para a

valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foram avaliadas pelos docentes da graduação como boas (média ponderada = 7,38 e 7,155 respectivamente). O mesmo ocorreu com em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média ponderada = 7,54 e 7,35, respectivamente).

Gráfico 60 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: docente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os docentes de pós-graduação consideraram como regular a existência de ações

institucionais voltadas para valorização do meio ambiente (média ponderada = 6,86). Entretanto, os docentes avaliaram como boa a divulgação destas ações (média ponderada = 7). A existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foi avaliada pelos docentes da graduação como boas (média ponderada = 7,17), assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média ponderada = 7,33).

Gráfico 61 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: discente graduação.

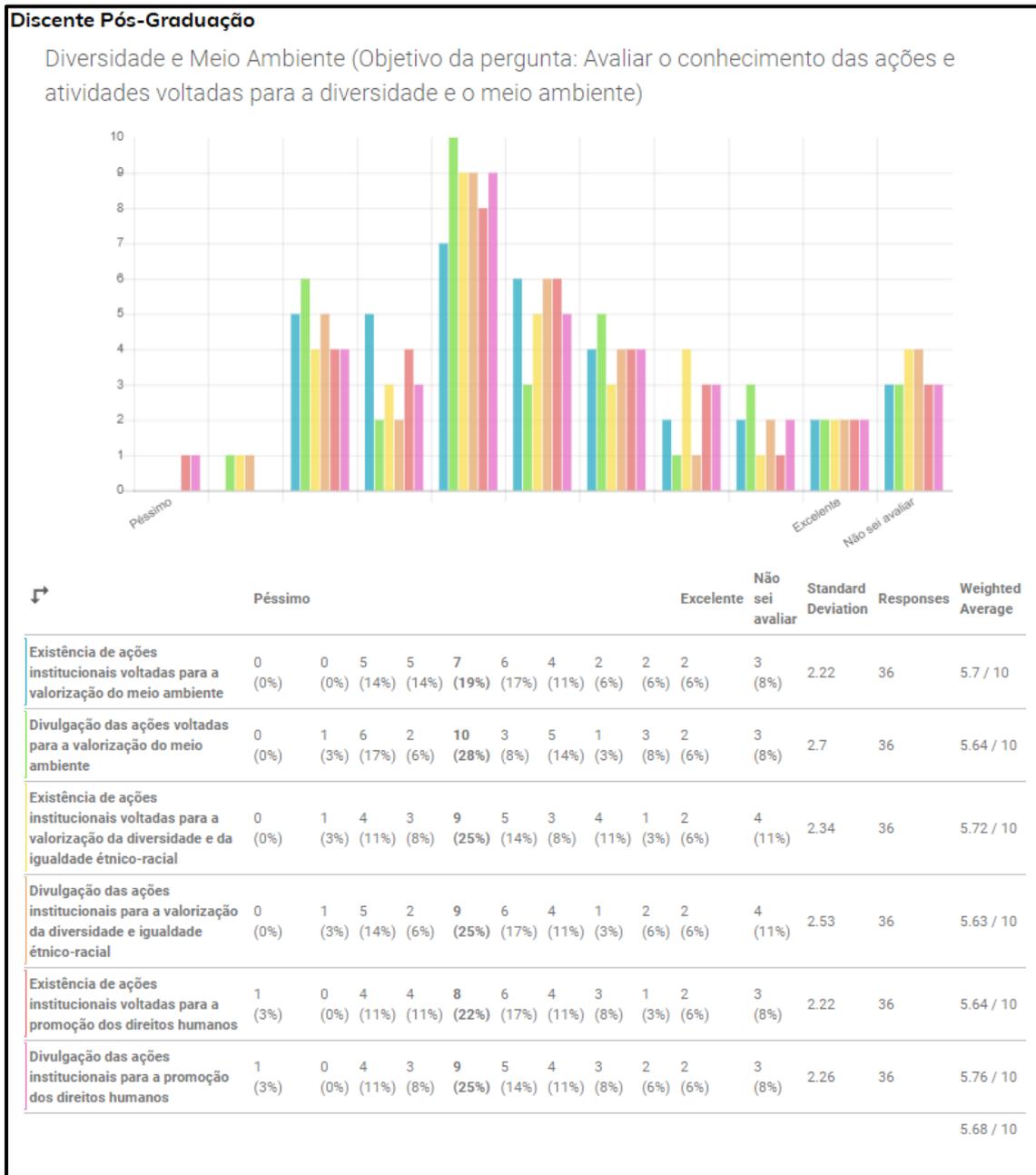


Fonte: Os autores, (2021)

Quando perguntados sobre o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os discentes de graduação consideraram como boa a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente (média ponderada = 7,03).

Entretanto, os discentes avaliaram como regular a divulgação destas ações (média ponderada = 6,84). Todas os demais aspectos foram avaliados com nota regular, sendo estes: a existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial, assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificadas com nota regular (média ponderada = 6,87 e 6,86, respectivamente). Tais aspectos requerem atenção em relação a estratégias de aproximação com esses segmentos.

Gráfico 62 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: discente pós-graduação.



Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os discentes de pós-graduação consideraram como regular a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e a divulgação destas ações (média ponderada = 5,7 e 5,64, respectivamente). A existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foi avaliada pelos discentes da pós-graduação como regulares (média ponderada = 5,72 e 5,63, respectivamente), assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média ponderada = 5,4, e 5,76). A exemplo dos discentes da graduação, tais aspectos requerem atenção do UNIFESO em relação a estratégias de aproximação com esses segmentos.

Gráfico 63 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: técnico-administrativo

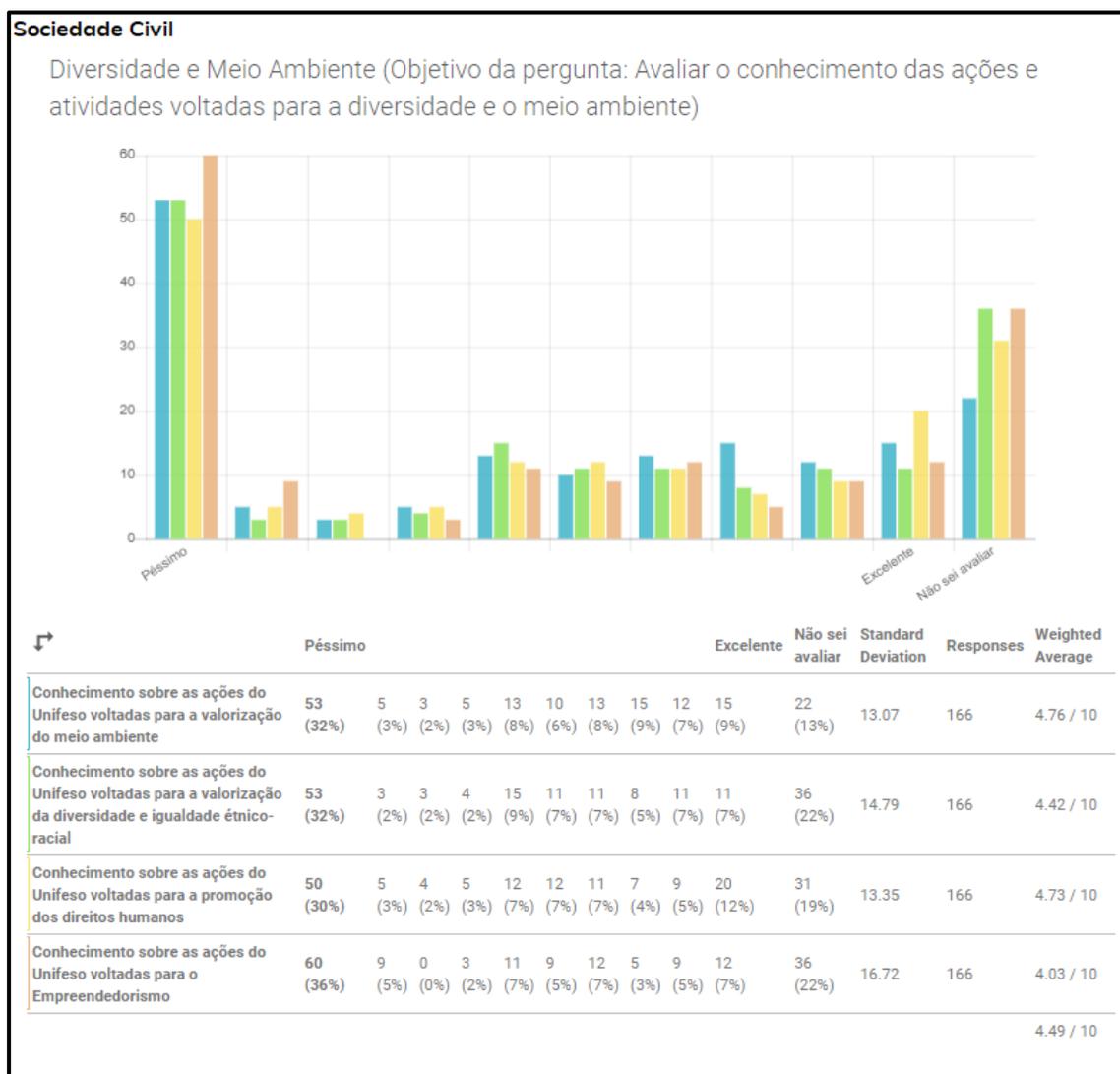


Fonte: Os autores, (2021)

Quando avaliaram o conhecimento das ações e atividades voltadas para a diversidade e o meio ambiente, os técnicos-administrativos consideraram como boa a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente (média ponderada = 7,01). Entretanto, os técnicos administrativos avaliaram como regular a divulgação destas ações

(média ponderada = 6,76). Destaca-se ainda, que 14% dos entrevistados não souberam avaliar a existência de ações institucionais voltadas para valorização do meio ambiente e 13% não souberam avaliar a divulgação destas ações. Além disso, a existência de ações institucionais voltadas para a valorização da diversidade e igualdade étnico-racial também foi avaliada pelo segmento técnico-administrativo como regulares (média ponderada = 6,61 e 6,46, respectivamente), assim como em relação às ações institucionais voltadas para a promoção dos direitos humanos e a divulgação das mesmas, classificaram com nota regular (média ponderada = 6,74 e 6,53).

Gráfico 64 - Avaliação do conhecimento sobre as ações e atividades para a diversidade e meio ambiente: sociedade civil.



Fonte: Os autores, (2021)

Ao avaliar o conhecimento das ações e atividades voltadas para a valorização do meio ambiente, o segmento da sociedade civil considerou como ruim o conhecimento sobre as do UNIFESO voltadas para valorização do meio ambiente (média ponderada = 4,76). Entretanto, 35% dos entrevistados consideraram como péssimo o conhecimento sobre as ações do UNIFESO voltadas para a valorização o meio ambiente e 13% não souberam avaliar estas ações. O

conhecimento das ações voltadas para a promoção dos direitos humanos também foi classificado como ruim (média ponderada = 4,73). Os resultados dessa apuração nos levam a suspeitar que nossas ações e atividades voltadas para esses aspectos (meio ambiente e direitos humanos) ainda são incipientes no que diz ao alcance do público extremo, neste caso, da sociedade civil e requer atenção de nossa IES.

Fortalezas	Fragilidades	Recomendações com base nas fragilidades detectadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de ações voltadas para valorização e preservação do meio ambiente;</li> <li>- Existência de ações voltadas para valorização da diversidade e igualdade étnico-racial;</li> <li>- Existência de ações voltadas para valorização dos direitos humanos.</li> <li>- Existência da disciplina Institucional Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca aproximação dos segmentos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e da sociedade civil com as ações institucionais para valorização do meio ambiente;</li> <li>- Pouca aproximação dos segmentos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada com as ações institucionais para valorização da diversidade étnico-racial;</li> <li>- Pouca aproximação dos segmentos discentes da graduação, da pós-graduação, técnico-administrativo e da sociedade civil com as ações institucionais para valorização da diversidade étnico-racial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a participação discente, de técnico-administrativos e da sociedade civil em ações e eventos promovidos pelo UNIFESO para valorização dos direitos humanos, meio ambiente e diversidade étnico-racial;</li> <li>- Incentivar e ampliar os espaços para discussão dos aspectos de valorização dos direitos humanos, meio ambiente e diversidade étnico-racial em todos os cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO;</li> <li>- Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos a temática de sustentabilidade socioambiental, conforme previsto no PDI 2018-2022.</li> </ul>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A pesquisa CPA do Unifeso ocorre desde o ano de 2005 como um processo sistêmico, participativo que concilia a tradição da instituição, por meio do caminho já percorrido, e a inovação em seu processo de realização. A constante incorporação de tecnologias, a melhoria metodológica e o aprimoramento da análise dos dados, fazem parte do avanço contínuo no processo histórico de aplicação do questionário e a respectiva análise dos seus dados.

A pesquisa realizada no ano de 2021 deu início ao novo ciclo do processo de avaliação institucional trienal, momento na qual ainda vigora a pandemia do COVI-19 no qual o distanciamento social nos impõe uma nova forma de comunicar e estarmos próximos, o que impôs novos desafios aos pesquisadores.

Este relatório traz consigo, justamente, a ótica da comunidade acadêmica após o ápice do período pandêmico em que o presencial já não fazia mais parte das relações de convivência acadêmica. De maneira geral, considerando a peculiaridade do momento, o resultado da pesquisa aponta por um olhar mais crítico do discente e para bons resultados nos demais segmentos que constituem a comunidade acadêmica. No que cabe a sociedade civil, é notório a influência das respostas mediante a amostra escolhida para responder a pesquisa, usuários de serviços da Instituição.

Este relatório apresentou reflexões auto avaliativas sobre os eixos 1 e 2 organizados a partir das 10 dimensões preconizadas pelo SINAES. No ano de 2022 serão avaliados os Eixos: Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

Os resultados aqui apresentados devem subsidiar a implantação de melhorias na instituição sendo amplamente considerados na elaboração do seu planejamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

BRASIL, Ministério da Educação. **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância**. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF: Inep/MEC, 2017a.

BRASIL, Ministério da Educação. **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância**. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF: Inep/MEC, 2017b.

BRASIL, Ministério da Educação. **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No065**. Brasília, DF: Inep/MEC, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrumentos. 2015.

CPA - Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Autoavaliação Institucional** – Triênio 2018-2020. Teresópolis, RJ, março/2020.

## **ANEXO 1- Projetos CPA 2021**

Como uma comissão orgânica e acompanhando as recentes mudanças no mercado educacional e no Unifeso, a CPA no ano de 2021 manteve ativo seu portfólio de pesquisas contemplando a Pesquisa CPA, Pesquisa NPS, Teste de Progresso, Avaliação da Educação Online, Avaliação da Pós-Graduação e a nova pesquisa do Perfil do Egresso.

Os resultados da Pesquisa CPA realizado no ano de 2021 e do perfil do Egresso foi divulgado por meio de infográficos, possibilitando um novo formato de comunicação com a comunidade acadêmica.

O trabalho da CPA, também ganhou um novo modelo de comunicação por meio do “Informe CPA”, divulgado mensalmente nas redes sociais do Unifeso. E um espaço no Ambiente Virtual de Aprendizagem também foi disponibilizado para a comissão.

A Pesquisa CPA foi aperfeiçoada e realizada considerando os eixos: Eixo 1-Avaliação Institucional, e o Eixo- Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social.

A incorporação da tecnologia também ocorreu na Avaliação das Disciplinas On-Line que agora conta com um Business Intelligence (BI), em que os dados são gerados em tempo real.

A CPA do Unifeso foi convidada para apresentar seu processo de trabalho no X Encontro de CPAs, realizado pela Humus.

Deste modo, apresentamos abaixo um breve relatório visual das atividades de destaque da CPA no ano de 2021.

## Avaliação das disciplinas online



Pesquisa egresso



**EGRESSO**   
QUEREMOS CONTINUAR  
FAZENDO PARTE DA SUA  
**HISTÓRIA**

Se você foi aluna (a)  
do Unifeso, responda  
a nossa pesquisa **CLIQUE**



**EGRESSO**   
RESPONDA A NOSSA  
**PESQUISA**  
QUEREMOS CONTINUAR  
FAZENDO PARTE DA SUA  
**HISTÓRIA**

*Responde,  
vai!*



**EGRESSO**   
RESPONDA A NOSSA  
**PESQUISA**  
QUEREMOS CONTINUAR  
FAZENDO PARTE DA SUA  
**HISTÓRIA**

*Prorrogada!*

**ATÉ 16/5**

## Pesquisa CPA



## TESTE DE PROGRESSO



## Ações Devolutivas dos resultados das pesquisas realizadas







## Desenvolvimento Institucional

Se conhecem o serviço de Ouvidoria implantado pelo Unifeso há algum tempo



Professores de **Graduação**

**77%**  
concordaram



Professores de **Pós-Graduação**

**78%**  
concordaram



Professores de **Pós-Graduação (EaD)**

**85%**  
concordaram



Estudantes de **Graduação**

**67%**  
concordaram



Estudantes de **Pós-Graduação**

**75%**  
concordaram



Funcionários técnico-administrativos:

**88%**  
concordaram



## Olhar dos estudantes sobre a infraestrutura da IES

Infraestrutura física de todas as salas de aula do Unifeso

**75%**

concordaram com a disponibilidade de mobiliário adequado

**73%**

concordaram que as salas de aula possuem manutenção e conservação adequados

**68%**

concordaram que as salas de aulas atendem as necessidades com relação à Tecnologia de Informação e Comunicação

**68%**

concordaram que as salas de aulas permitem diferentes arranjos físicos no processo de ensino aprendizagem

**73%**

concordaram que as salas de aula possuem acessibilidade

**88%**

concordaram que as salas de aulas possuem iluminação suficiente

**89%**

concordaram que as salas se encontram limpas para a utilização nas aulas



## Olhar dos estudantes sobre a infraestrutura da IES

### Infraestrutura física dos auditórios

**84%**

concordaram que os auditórios possuem manutenção e conservação adequadas

**80%**

concordaram que os auditórios atendem as necessidades com relação à Tecnologia de Informação e Comunicação

**78%**

concordaram que os auditórios são adequados às atividades realizadas

**75%**

concordaram que os auditórios possuem acessibilidade

**91%**

concordaram que os auditórios possuem iluminação suficiente

**92%**

concordaram que os auditórios se encontram limpos para a utilização



## Olhar dos estudantes sobre a infraestrutura da IES

### Infraestrutura dos laboratórios

**75%**

concordaram possuir serviços de apoio técnico próprio nos laboratórios

**71%**

concordaram que os laboratórios possuem acessibilidade

**71%**

concordaram que os laboratórios atendem às necessidades com relação à Tecnologia de Informação e Comunicação

**66%**

concordaram com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática

**48%**

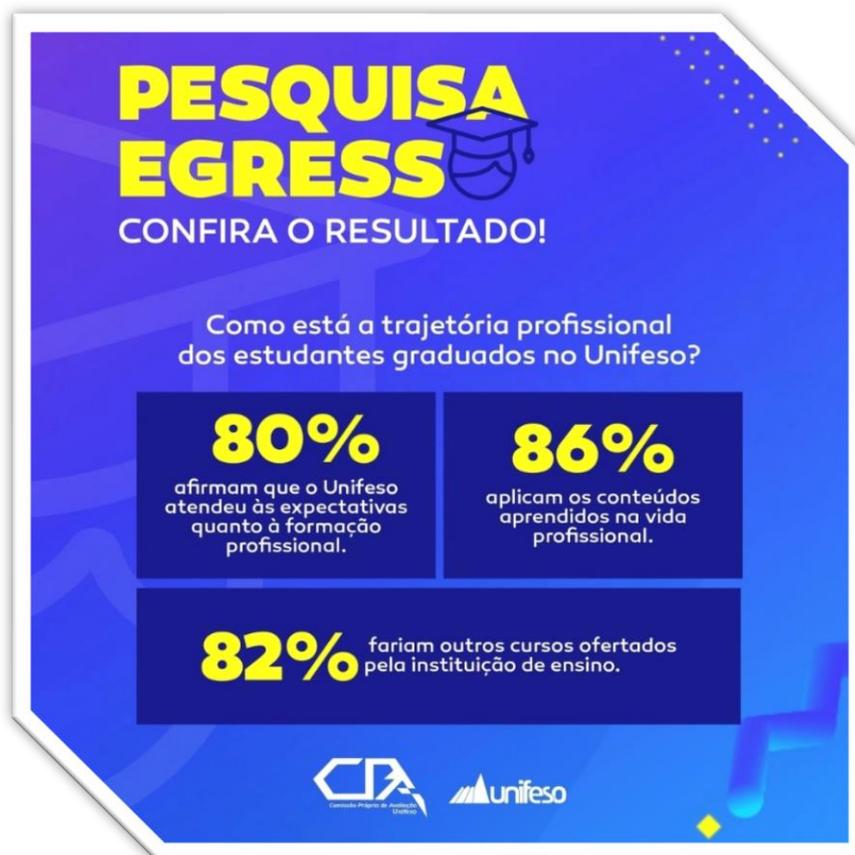
concordaram que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores

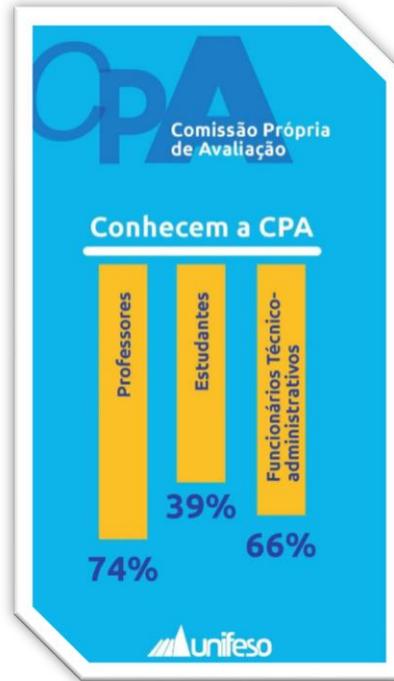
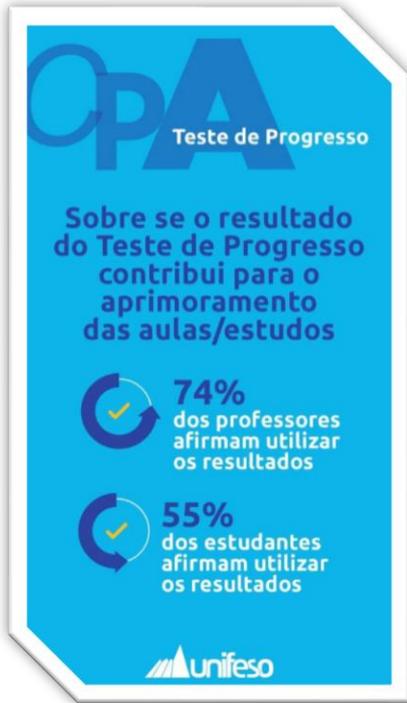
**73%**

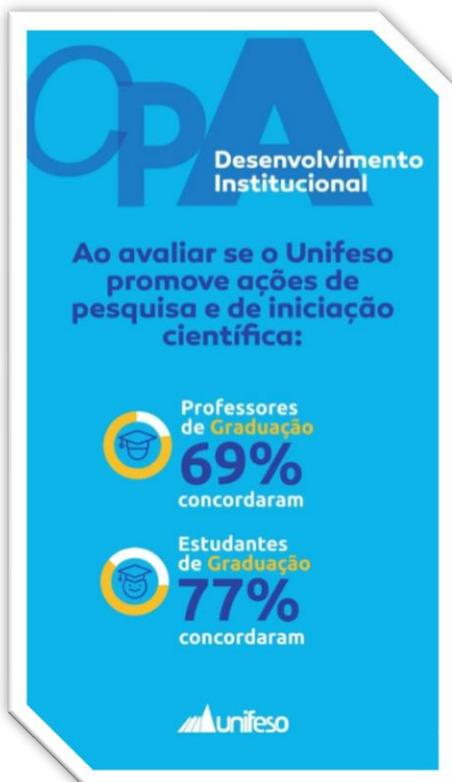
concordaram que os equipamentos dos laboratórios possuem manutenção e conservação adequadas

**69%**

concordaram com a disponibilização de quantidade adequada de equipamentos para a prática















Campanha de divulgação do trabalho da CPA





**Por dentro da CPA!**

Sabia que o Unifeso tem uma Comissão Própria de Avaliação?

É isso mesmo...  
Se liga só!

A CPA do Unifeso é uma comissão autônoma, formada por representantes dos diversos segmentos que constituem a comunidade acadêmica:

- Professores
- Estudantes



**Sabia que, há 22 anos, a nossa Comissão Própria de Avaliação (CPA) ajuda a implementar mudanças na Instituição?**

Ao longo destes anos, a comissão foi aprimorando as pesquisas, alinhadas às mudanças institucionais, tornando-se reconhecida e como um importante instrumento de crescimento da instituição de ensino.



**Por dentro da CPA!**

Sabia que, há 22 anos, a nossa Comissão Própria de Avaliação (CPA) ajuda a implementar mudanças na Instituição?

Venha saber como tudo isso começou!

A CPA foi implantada no Unifeso, em 1999, muito antes da Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e determinou que em cada instituição de educação superior (IES) houvesse

**VOCÊ SABE O QUE SÃO?**

Avaliações periódicas

**Avaliações periódicas?**

**TEMOS!**

Os nossos estudantes são convocados, periodicamente, a avaliarem seus cursos, com o objetivo de promover melhorias aqui na Instituição.

As pesquisas são conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), comissão autônoma formada por

**Queremos ouvir você!**

Por isso, a nossa Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolve pesquisas periodicamente para escutar o que a comunidade acadêmica e os membros da sociedade civil têm a dizer a respeito da nossa Instituição.

Mas você sabe quais são os processos de avaliação da CPA?

**Tá sabendo da novidade?**

A nossa Comissão Própria de Avaliação (CPA) ganhou um espaço exclusivo dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A partir de agora, você poderá acompanhar de pertinho os documentos, as pesquisas realizadas, as reuniões, os eventos e muito mais.

Ah! Todos os relatórios da CPA estão disponibilizados no ambiente, reuniões mensais da Comissão passarão a

## Participação da CPA no X Encontro Nacional de CPAs

